ANNO III — NUMERO 889

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 1 de Dezembro de 1932

«A nossa politica é jogar café pelo mundo e della não nos afastaremos»

(Palavras do presidente do Conselho Nacional do Café ao DIARIO DE NOTICIAS.)

A proposito do dissidio entre os exportadores e o Conselho Nacional do Café

O sr. Mauro Roquete Pinto expõe ao DIARIO DE NOTICIAS as directrizes da politica caféeira adoptada por aquelle Instituto

A proposito do dissidio entre os exportadores e o Conselho Nacional de Café em face da politica daquelle instituto, intervindo directamente nos mercados estrangeiros, o dr. Mauro Roquette Pinto concedeu-nos a entrevista abaixo.

As declarações do presidente do Conselho Nacional do Café revestem-se de excepcional importancia em vista da reunião de amanhã para um entendimento entre o Conselho e commerciantes do nosso principal producto.

Disse-nos o nosso entrevistado:

— Recebo sempre de frente as accusações que me são feitas. Assim devem proceder os que administram a cousa publica, empolgados pelo desejo de acertar e attentos ás observações da critica justa e desapaixonada, auxilio preponderante aos que vivem em busca de soluções consentaneas com o bem collectivo.

ESTIMULANDO A EXPORTAÇÃO

— Em julho ou agosto reuni o Conselho pedindo-lhe autorização para fazer determinadas concessões aos exportadores, estimulando assim a saida do nosso principal producto.

O Conselho concedeu-me a autorização pedida. Houve, todavia, ponderações. Suspendi, então, a realização desse intento, para examinar melhor o assumpto.

Era proposito meu promover uma reunião de elementos de todas as praças para colher suggestões. Entendo que nem sempre os mais letrados são os mais capazes.

DESCONFIANÇAS

— Surge então a reunião do Centro de Café: sempre que se annuncia qualquer medida visando a defesa do producto ha panico no mercado.

E esse panico perdura até que venha a applicação da medida ou um desmentido. A baixa se mede pelo tempo de espectativa: 10, 15 ou 20 pontos.

Para conjurar esse mal teriamos que agir ex-abrupto. A pressa, porém, é inimiga da perfeição.

A uma depressão passageira, motivada por um simples palliativo, é preferivel que o mercado soffra 8 ou 10 dias, restabelecendo-se definitivamente.

Dentro desse ponto de vista attendi á solicitação que me foi feita, adiando para o dia 2 do corrente a reunião que estava marcada para hontem.

CONTRACTOS DE PROPAGANDA

— Os exportadores estão sobresaltados com os contractos de propaganda que o Conselho vem realizando.

Residindo a propaganda do café nos recursos officiaes, o Conselho adoptou o lemma: "vender muito, bom e barato".

O que occorre actualmente resume-se em vender pouco, ruim e caro.

Os sobresaltos do interesse particular não têm razão de ser. Nos contractos ha uma clausula em que o Conselho deixará de praticar actos de commercio com as empresas de propaganda, logo que a iniciativa particular possa tomar o seu logar, sem prejuizo para a economia do paiz.

O Conselho reservar-se-á, então, para intervir nos momentos criticos.

O CASO DA TCHECOSLOVAQUIA

— Se temos negocios com a Tchecoslovaquia é porque o Conselho comprou cambiaes daquelle paiz. O succedaneo, com o bloqueio allemão, por occasião da guerra européa, invadiu o mercado a passos de gigante.

Providencias de defesa da economia nacional tomadas pelo governo daquelle paiz impedem que se façam negocios em moedas estrangeiras. Os titulos pelo Conselho adquiridos, mediante accordo com o Banco do Brasil, são em corôas.

E' dinheiro immobilizado. Mas o Conselho que tem café depositado nos Reguladores não soffre com a transacção e póde esperar uma opportunidade para entrar em entendimento com importadores que façam acquisição de mercadorias naquelle paiz.

Se apparecer uma ou mais firmas exportadoras que possam fazer transacções de igual vulto com o mercado tchecoslovaco, empatando grandes capitaes, o Conselho cederá o seu logar.

A acção do Conselho, de modo algum concorrerá para a desvalorização do producto. Tanto faz atirar café ao mar na ilha Raza como no Baltico ou no Mediterraneo.

FRENTE UNICA

— O Conselho, longe de divorciar-se dos negociantes de café, quer promover uma "frente unica" como se tem feito em outros paizes.

O apologo do feixe de varas vae aqui admiravelmente.

Uma organização dessa ordem tiraria o emprehendimento caracter personalissimo, permittindo um mundo de vantagens.

A POLITICA DO CONSELHO

— O Conselho conta com a collaboração de todos. Ninguem, porém, tome o nosso desejo de acertar, que nos faz ouvidos a todas as suggestões, como medo ou tibieza. A nossa politica é jogar café pelo mundo e della não nos afastaremos.

Confio na solução que adoptamos. Se ella falhar proclamarei insolvel o problema do café."

O sr. Roquette Pinto falando ao redactor do DIARIO DE NOTICIAS

Na Associação Nacional de Exportadores

Os trabalhos das commissões representativas da classe

Na séde da Associação Nacional de Exportadores de Café, reuniram-se hontem os membros da commissão especial dessa entidade, escolhida para coordenar as suggestões referentes ao ponto de vista da classe na convenção promovida pelo Conselho Nacional do Café.

Estavam presentes os srs. Argemiro Hungria Machado, José Guilherme Martins, Augusto Cezar de Abreu, Octaviano Pinto Lopes, Vicente Meggiolaro, dr. Attilio Vivacqua, pela Associação; Armindo Cerqueira, Costa Rego, Elias Neves, Galeno Gomes, Felix Fonseca, pelo Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro; Esaú Silveira, pela Associação Commercial de Santos; Alcibiades de Oliveira e Kurt von Pritzelwitz, pelo Centro dos Exportadores de Café de Santos; Josué Prado, Alberto de Oliveira Santos e Egydio Vivacqua, pelo Centro dos Exportadores de Café de Victoria.

Os trabalhos vinham sendo, desde as primeiras reuniões, conduzidos no exame das suggestões apresentadas pelo sr. Vicente Maggiolaro, mas, deante do ponto de vista defendido pelos representantes de Santos, logo abraçado pelo autor daquellas suggestões e acceito pela maioria, ficou deliberado escolher-se uma sub-commissão para redigir o plano a ser levado ao Conselho, submettendo-o antes ao conhecimento do plenario, das commissões e em seguida á assembléa geral dos exportadores.

Essa sub-commissão constituida pelos srs. Alcibiades Oliveira, de Santos; Vicente Meggiolaro, do Rio, e Josué Prado, de Victoria, já fez uma nova reunião hontem, no apartamento do sr. Esaú Silveira, no Hotel Gloria, tendo comparecido mais os srs. Canuto Waldemar Nogueira Ortiz, da Associação Commercial de Santos; Armando Alcantara, gerente do Banco do Estado de S. Paulo, em Santos, como technico, e Ruy Bicudo, da Associação Commercial de Paranaguá.

Os novos delegados paulistas trouxeram interessante contribuição para os trabalhos da sub-commissão que ouviu attenciosamente a leitura das suggestões.

O QUE HAVERA' HOJE

Hoje, ás 14 horas, haverá reunião na séde da Associação Nacional de Exportadores de Café, sómente das commissões que hontem se reuniram, representando a mesma entidade e as corporações de Victoria, Rio, Santos e Paranaguá.

A's 16 horas, haverá uma reunião plenaria na séde do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.

Amanhã, na séde do Conselho Nacional do Café, haverá a grande reunião promovida pelo dr. Mauro Roquette Pinto.

O movimento partidario em Minas

A politica montanheza está se movimentando em torno de tres organizações partidarias: o Partido do Centro, o P. R. M. e o Partido Trabalhista Mineiro.

O Partido do Centro, conforme o manifesto dirigido ao povo mineiro e á nação, pela sua executiva, destina-se a coordenar, em torno do sr. Olegario Maciel, para uma acção politica moderada, todos os mineiros de boa vontade.

Além do grupo olegarista, o partido da situação, em Minas, conta com o apoio dos srs. Wencesláo Braz, Antonio Carlos, Ribeiro Junqueira e a sympathia das forças politicas que obedecem á batuta do sr. Mello Vianna.

O P. R. M. está soffrendo um lento trabalho de reincorporação.

Já se esboça, porém, no seio do partido tradicional de Minas uma séria divergencia entre velhos e moços, cogitando-se da fundação do Partido Republicano Mineiro da Mocidade.

Com esse objectivo a mocidade, ligada ao partido chefiado pelo sr. Arthur Bernardes, vem realizando successivas reuniões.

O Partido Trabalhista Mineiro surgiu agora, incorporando-se ás organizações partidarias do mesmo typo, apparecidas ultimamente no territorio nacional.

Equidistante desses tres partidos ha, ainda, em Minas a "Montanha", do sr. Amaro Lanari, de cuja actuação politica não se póde tomar a temperatura, porque é uma organização secreta.

E' opinião corrente em Minas que no Partido do Centro cabem todos os mineiros de boa vontade, com excepção, apenas, do sr. Arthur Bernardes.

O escandalo da aviação franceza que motivou a prisão do banqueiro Lafont, da Aeropostale

O depoimento de Lucco, o falsificador de varios documentos

Continuando a occupar-se o escandaloso caso Bouilloux-Lafont, "L'Echo de Paris" publica o seguinte depoimento de Jean Laval Lucco:

Interrogado pela primeira vez, em presença de seus advogados: Raymond Hubert e Jean Laval, Lucco falla:

"Jámais recebi 50.000 francos, limitando-me a entregar os documentos fornecidos pelo sr. Bouillou-Lafont ao sr. Faux-Pas-Bidet, do serviço de informações da Prefeitura de Policia. Em principios de fevereiro fui apresentado ao sr. Lafont pelo sr. Portais, director da Aeropostale. Trabalhava então como secretario de um jornal hebdomadario. O sr. Portais disse-me que o sr. Lafont estava persuadido que certas influencias estrangeiras intervinham na Aeropostale. Em julho fiz conhecer ao sr. Portais as minhas ligações com o 2.ª agencia, e que o sr. Faux-Pas-Bidet era delegado do Ministerio da Aviação.

Faux-Pas-Bidet pertenceu tambem á 2.ª agencia, durante a guerra e recebeu ordem para perpautar commigo todos os documentos susceptiveis de interessar a defesa nacional. Foi nesta occasião que me liguei ao sr. Bouilloux-Lafont, que me prometteu uma collocação, mais tarde, na reorganização dos serviços de imprensa da Aeropostale. Repito que nunca recebi os 50.000 frs. Eis a verdade.

— E os pneus — pergunta o juiz?

— Fui eu que os escrevi e os expedi.

— E o manuscripto do sr. Weiller?

— Falso.

— E a carta de Weiller á Chaumié?

— Fui eu que a escrevi.

— O contracto "Lufthansa-Weiller"?

— Eu assignei os 2 contractos. O conteudo me foi fornecido pelo sr. Bouilloux-Lafont". Tirei 2 copias. A nota pessoal de Weiller me foi ditada pelo sr. Lafont no Restaurante Marly.

— E o contracto America?

— O sr. Lafont m'o deu. Só tive o trabalho de assignal-o. Foi Portais quem tirou as photographias desses documentos. O texto dos pneus foram dictados por Lafont. Eu fazia um borrão e tirava a limpo.

A peça "Deutsche Bank" me foi dictada em francez, traduzindo-a eu em seguida para o allemão. Não estava assignada. Uma parte do documento Teentsche Bank foi impressa em Paris, rue Grange Batelière.

As dividas de guerra

O IMPORTANTE PROBLEMA ESTA' AGITANDO TODOS OS PAIZES INTERESSADOS

INOPPORTUNA A DISCUSSÃO SOBRE O ASSUMPTO

PARIS, 30 (A. B.) — Teme-se nos meios governamentaes que um incidente qualquer venha provocar, no Parlamento, inopportuna discussão sobre a espinhosa questão das dividas de guerra entre o Quai d'Orsay e Washington.

A opposição na Camara é dirigida pelo sr. Louis Marin, que apresentará, amanhã, ao que se sabe, uma moção, pedindo que seja modificada a politica do gabinete Herriot, relativamente ás dividas de guerra. Pede a referida moção, ainda, que não seja sanccionado pelo Parlamento nenhuma resolução governamental emquanto a Allemanha não resolver, do ponto de vista francez, esse momentoso assumpto.

Ao que informam os circulos parlamentares, o sr. Herriot pedirá immediatamente o adiamento do trato do assumpto, apresentando a moção de confiança ao gabinete. O sr. Herriot, entretanto, prometterá ao Parlamento que nenhuma resolução de caracter definitivo será tomada pelo governo ante de ouvir as duas Casas do Congresso.

Pelos calculos, o sr. Herriot será apoiado por consideravel maioria, caso se saiba que a these defendida pelo sr. Marin encontre fortes sympathias na Camara e no Senado.

O SR. HERRIOT E AS DIVIDAS DA GUERRA

PARIS, 30 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Edouard Herriot preferiu pôr em jogo a existencia do gabinete a submetter á Camara dos Deputados a questão das dividas de guerra.

Sem se preoccupar com a agitação que se observa nos circulos parlamentares e com o desejo dos membros do poder legislativo de participar da discussão do complicado assumpto, o sr. Herriot pedira á Camara que o deputado Louis Marin apresente a sua annunciada moção sobre as dividas a qual propõe virtualmente a rejeição dos pagamentos.

Immediatamente depois, o chefe do governo solicitará a suspensão do debate, pedido esse que equivale a apresentação de uma moção de confiança. Se a Camara não consentir no adiamento da discussão, o gabinete chefiado pelo sr. Herriot apresentará sua demissão.

A RECUSA DA MORATORIA

PARIS, 30 (A. B.) — A imprensa desta capital continúa a commentar a recusa da moratoria por parte dos Estados Unidos para as dividas de guerra, demonstrando que tal recusa vem ter uma repercussão desagradavel em toda a Europa que, neste momento, se debate nas maiores difficuldades.

DIVIDAS DE GUERRA

PARIS, 30 (A. B.) — Falando á imprensa, o sr. Norman Davis, delegado dos Estados Unidos á Conferencia do Desarmamento, declarou ter apenas tratado da questão das dividas de guerra, em sua conversa com o sr. Herriot, hoje realizada.

O GOVERNO INGLEZ EXAMINA A QUESTÃO DAS DIVIDAS DE GUERRA

LONDRES, 30 (A. B.) — O sr. Ramsay MacDonald, primeiro ministro, e os seus principaes ministros, estiveram o dia de hontem e a manhã de hoje em contacto constante com todos os membros do gabinete e com a commissão especial de banqueiros encarregada de estudar a importante questão das dividas de guerra em toda a sua latitude technica. Ainda não se póde affirmar com toda segurança se uma nova nota será ou não enviada ao Departamento de Estado, de Washington, mas, como quer que seja, o esboço dessa nota faz parte dos trabalhos do gabinete.

Segundo diz a imprensa desta capital, o governo está estudando a questão com o maximo escrupulo e pretende, nesse sentido, adduzir argumentos na nota que possivelmente enviará ao governo americano.

A momentosa questão do horario para o funccionamento do commercio

Como decorreram os trabalhos da importante reunião de hontem na Associação Commercial — Foram dados plenos poderes ao presidente Serafim Vallandro para tratar do assumpto com o prefeito-interventor

Attendendo á convocação feita, ante-hontem, pelo sr. Serafim Vallandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, reuniram-se, hontem, na séde daquella prestigosa agremiação de classe, os commerciantes desta capital.

A's 13 horas já estava literalmente cheio o salão de sessões, notando-se a presença de todas as figuras exponenciaes do nosso commercio e numerosos representantes de associações patronaes.

Sr. Serafim Vallandro

Assumindo a direcção dos trabalhos, o sr. Serafim Vallandro, que foi saudado por uma prolongada salva de palmas, começou dizendo que a Associação Commercial havia recebido innumeras reclamações contra a regulamentação do horario de funccionamento do commercio, sobretudo no que respeita a fechamento das portas para almoço e ás 18 horas, quando ainda sol quasi a pino.

Accrescentou que era necessario um pronunciamento do commercio a respeito. A Associação Commercial tem estado em constantes entendimentos com as outras associações, quer de empregadores, quer de empregados, afim de conciliar os interesses de todos. Desde logo, observa, a Associação teve o apoio de varias agremiações, inclusive da Associação dos Empregados no Commercio. Entretanto, a União dos Empregados do Commercio, que foi quem pleiteou o fechamento para o almoço e ás 18 horas, tem difficultado o accordo com o seu ponto de vista.

Faz, em seguida, o sr. Vallandro o historico das negociações. Observa que o commercio, embora parte interessada, não foi ouvido no caso. Entretanto, o commercio já tinha dado as férias aos seus empregados, como tinha concordado com a lei das oito horas. Era justo, portanto, que os interesses dos patrões — que são, afinal, tambem, os interesses dos empregados — fossem agora attendidos.

Proseguindo, disse o presidente da Associação que estivera hontem com o interventor federal, e este o autorizára a declarar que era capciosa uma noticia hontem publicada a respeito dos fins da sua visita, ante-hontem, á Prefeitura. Fôra ali communicar que o representante da União declarára que qualquer accordo só era possivel entre os patrões e os socios daquella associação, se subsistisse a obrigação do fechamento para o almoço. Fazia esta declaração para que aquelles que, por acaso, tivessem lido tal noticia, ficassem sabendo que ella não era verdadeira, e que na Associação se trabalha á luz meridiana e se tomam attitudes francas.

Dito isto, pedia ao commercio que se pronunciasse e dissesse o que deseja obter. O commercio é uma grande classe, que tem prestigio e tem força. Deve, pois, unir-se e pleitear os seus interesses.

UMA SUGGESTÃO

O sr. Azamor Guimarães enviou á mesa uma suggestão para que a abertura seja ás 9 horas e o fechamento ás 18, com uma hora para almoço, quinze minutos para café e que não haja prorogação de hora nem licenças especiaes.

FALA O SR. J. DE SOUZA

O sr. J. de Souza, falando em seguida, mostrou o absurdo da lei municipal que, sem o poder fazer, alterou a lei federal. Já o senhor Serafim Vallandro fizera a mesma observação. O orador fez longo confronto entre a lei federal e a lei municipal para concluir que esta exorbitara. Disse que os patrões não querem prejudicar os seus empregados pleiteando, como estão fazendo, as modificações da lei municipal, tanto assim que os commerciantes estão até dispostos a acceitar uma elevação das multas. Concluiu, sob applausos, concitando o commercio a se unir, afim de conseguir o reconhecimento dos seus direitos e a satisfação dos interesses do publico, profundamente perturbados com o actual horario.

A PROPOSTA DO SR. VALLANDRO

Voltando a falar, salientou o sr. Serafim Vallandro que o proprio regulamento das repartições publicas, federaes e municipaes, das onze ás dezesete, tambem é motivo de grande clamor. O commercio tem, praticamente, apenas uma hora — das 14 ás 15 horas — para pagar impostos, comprar estampilhas e tudo o mais que tem a

(Conclue na 4.ª pagina)

As dividas externas allemãs

EXAMINA-SE UMA PROPOSTA DE AJUSTAMENTO

Como um passo inicial que deve conduzir ao ajustamento da divida externa da Allemanha, o governo germanico está preparando um plano que permitta fixar, para cada grupo de obrigações, os recursos de cambio existentes no paiz e os que se acham no exterior. Uma vez ultimada essa inspecção, será possivel fixar-se uma proposta de ajustamento a ser submettida aos credores. Até, porém, a conclusão desse trabalho, acredita-se que não haverá uma alteração geral nos pagamentos relativos á divida externa.

A razão em que se apoiam aquelles que advogam o principio da reducção dos pagamentos externos da Allemanha consiste na affirmativa de que os recursos de cambio disponiveis são insufficientes para fazer face aos encargos da divida externa e para custear a importação imprescindivel.

Deve ser assignalada a circumstancia de que o desejo de reducção do pagamento das dividas não se generaliza a todos os devedores. Das investigações procedidas não se infere, pois, que devam ser reduzidos os pagamentos de todas as dividas. Quando, porém, o plano de fixação daquellas disponibilidades se achar concluido, então será possivel organizar-se uma proposta razoavel, satisfatoria aos diversos grupos de devedores.

Varios methodos de reducção geral têm sido suggeridos pelos representantes daquelles devedores, que pleteam a reducção dos pagamentos. A consolidação das dividas a curto prazo, mediante obrigações a longo termo, para certas dividas, reduzirá sensivelmente os pagamentos. A graduação dos juros e das quotas de amortização tambem tem sido focalizada.

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno.... 55$000|Trimestre 15$000
Semestre 30$000|Mez...... 5$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000|Trimestre 40$000
Semestre 45$000|Mez...... 10$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez...... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expedidas em artigos assignados

Telephones: — Direcção: 4-4803; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4802 (Rêde de ligações internas) Nictheroy — Tel.: 3-455
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 5.2.º — Tel. 2-7079

O delegado da Bolivia em Genebra enviou á secretaria da Liga das Nações um protesto contra a nota do delegado paraguayo a respeito do tratamento infligido aos prisioneiros bolivianos

REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

SEGUNDO as informações divulgadas quanto á materia approvada pelo orgão central da Commissão de Reforma da Carta Magna está victoriosa naquella sub-commissão a questão da representação de classes.

Na ultima reunião realizada na casa do sr. Afranio de Mello Franco o unico commissionado que oppoz resistencia á innovação foi o ministro Arthur Ribeiro, que sustentou a conveniencia de se conservar o Senado.

Os demais membros da subcommissão reconheceram a legitimidade do direito de representação politica das classes, como factor de equilibrio do novo Estado brasileiro.

Assim foi acceito o plano de reforma dos orgãos legislativos que preconiza a adopção de duas camaras, uma economica, ou mais legitimamente profissional, e outra politica.

A opinião corrente, entretanto, no seio da sub-commissão, quanto ao modo de se realizar a *politica classista*, inverte completamente os termos da questão.

Sob o fundamento de que as classes no Brasil, não estão ainda organizadas, pretende-se enquadrar o paiz nos quadros da representação profissional partindo-se dos municipios.

As camaras profissionaes apparecerão nos municipios em primeiro logar, depois nos Estados e em seguida na União.

Ora, si nos quadros nacionaes e estaduaes julga-se difficil essa representação, em virtude da desorganização das classes, nos municipios o problema assume proporções muito mais amplas.

AS OITO HORAS

OS representantes do commercio conferenciaram hontem, com o interventor federal a proposito do horario de trabalho da grande classe. As combinações decorreram em um ambiente de urbanidade, assentando-se propositos de solução para dentro em poucos dias.

E' o que desejamos venha a acontecer. Ninguem póde assegurar, em boa fé que o systema actual haja contentado ao publico e aos proprios empregados no commercio. Ha falhas sensiveis de que todos se queixam. Nada mais natural, portanto, que sejam corrigidas, em bem da collectividade.

A regulamentação do serviços que affectam ao interesse publico nem sempre sáe escoimada de defeitos, da mão dos administradores. Custa pouco, entretanto, voltar atrás, quando esses defeitos são apontados, e no caso vertente, é em boa hora o que vae succeder. As oito horas de trabalho representam uma conquista legitima dos empregados no commercio. Batemo-nos por ella, e não temos de que nos arrepender.

Tudo, porém, tem a sua relatividade, e a relatividade, no caso, é a accommodação daquella conquista com os interesses geraes. Felizmente, estamos em bom caminho de o conseguir.

A reunião de hontem denuncia, plenamente, esse promissor estado de coisas.

O FUTURO DA ALLEMANHA

OS estatisticos e sociologos allemães mostram-se muito preoccupados com um problema nacional que envolve, sem duvida, grande importancia politica.

Trata-se do problema da população do Reich.

Emquanto as nações slavas accusam um crescimento inquietante de suas cifras demographicas, a Allemanha (e o phenomeno verifica-se com maior ou menor intensidade, em quasi todos os paizes da Europa occidental, do sul e do norte, com excepção da Italia e da Hollanda) a Allemanha caminha para ser, pouco a pouco, um povo de velhos.

Tal a conclusão a que acabam de chegar reputados estatisticos allemães. Prevêm elles, com effeito, que, se a evolução demographica actual persistir por maior espaço de tempo, a Allemanha de 1980 contará 10 milhões de habitantes com idade superior a 65 annos.

Se se verificar isso, haverá, então, no Reich, mais velhos do que crianças de menos de 15 annos. As grandes cidades tomam, naturalmente, a frente do curioso movimento, e Berlim bate o "record" mundial de penuria de nascimentos por 1.000 habitantes nas grandes cidades do mundo.

Em 1931, a proporção dos nascimentos por mil habitantes em Berlim foi de 8,7, emquanto que foi de 14,7 em Paris, 15,8 em Londres, 20 em Nova-York.

Bem comprehensivel é, pois, a preoccupação dos sociologos allemães. A Allemanha, paiz tradicional de exuberante natalidade, está seguindo evolução opposta, revelando uma perda de vitalidade racial capaz de alarmar realmente um povo patriota.

A INGLATERRA E O FUMO

SABE-SE que na Inglaterra não existe o monopolio official do fumo. Não acompanha ella a França, a Polonia, Portugal, Turquia.

Qualquer commerciante ou industrial póde importar o tabaco bruto, manufactural-o e lançal-o no mercado britannico.

Essa importação é tão formidavel e a industrialização tão intensa, que os impostos sobre o fumo, na Inglaterra, constituem um dos esteios mais robustos das finanças da theesouraria britannica.

Basta saber-se que de 1930 para 1931, apesar de não haver, como se disse, monopolio do Estado, a Inglaterra arrecadou cerca de 130 milhões de libras de impostos aduaneiros sobre o fumo, ao passo que a França, com a sua "régie", não arrecadou no mesmo periodo, mais de 5 milhões de francos.

E' verdade que aquella enorme somma de esterlinos ficou reduzida a 64.076.700 libras, mas a razão dessa diminuição só honra faz á administração ingleza, porque a outra metade, isto é, o restante dos 130 milhões, foi distribuida em premios aos exportadores do fumo manufacturado.

Porque os dirigentes britannicos cobram fortes impostos sobre o tabaco bruto importado, mas pagam premios igualmente fortes sobre esse mesmo tabaco reexportado sob a fórma de cigarros, charutos e rapé, isto representa precioso encorajamento á industria ingleza.

Esperava-se que no exercicio corrente a arrecadação não decrescesse.

O MUSEU NECESSARIO

UFANA-SE o Brasil, a titulo incontestavel e indisputavel, de ser o berço da navegação aérea.

De Bartholomeu de Gusmão a Santos Dumont, arrolando Julio Cesar Ribeiro de Sousa, José do Patrocinio, Augusto Severo, nossas glorias tornam legitimo um orgulho nacional que não se funda em hypotheses, mas em realidades, em conquistas.

Entretanto, é incomprehensivel que até hoje o paiz que é o berço da navegação aerea e o berço do Pae da Aviação, não tenha cogitado de materializar perante a posteridade a significação historico-scientifica do raro privilegio de uma tal predestinação.

Que paiz do mundo melhor indicado para offerecer á admiração dos povos um bello e expressivo monumento consagrado aos feitos e aos heróes da navegação do ar?

Nações que só modernamente se distinguiram nesse ramo das actividades humanas, como a Allemanha, possuem museu aeronautico. O Brasil, que começou remotamente, com a "Passarola" do padre santista, nada tem. Peor: quasi todas as suas reliquias estão dispersas; muitas abandonadas. Ainda hontem um confrade constatava o sumiço do balão "Santa Cruz", do Patrocinio.

Mais que tempo é, portanto, de resgatarmos a divida desprimorosa. Para isso, o ideal seria a construcção de um monumento, meio pantheon, meio museu, ao qual recolhessemos os despojos dos grandes aeronautas brasileiros e no qual collectassemos todas as suas reliquias.

Impraticavel o monumento? Pois faça-se ao menos o museu, um museu aeronautico brasileiro, e já teremos feito alguma coisa digna do nosso grande dever.

TRISTE SIGNAL

UM dos signaes mais tristes e bem indicativos dos costumes lassos do nosso meio consiste na progressão crescente dos estellionatos, verificados quer contra a fazenda publica, quer contra a economia de estabelecimentos commerciaes de iniciativa particular. Quasi todos os dias se nos depara nos jornaes largo noticiario a respeito de roubos e furtos levados a effeito contra a fazenda publica ou contra estabelecimentos particulares Ainda agora, em S. Paulo, se descobriu na Caixa Economica daquella cidade um roubo incrivel no montante de 28.000 contos, por ora, segundo averiguaram as syndicancias. No Thesouro Nacional, um director geral, encanecido no serviço publico, deu um desfalque avultado de mil e poucos contos. Na Prefeitura, idem. Em Victoria, ha pouco tempo, um desfalque na agencia do Banco do Brasil, segundo fomos informados. Agora num banco particular, um furto de quatrocentos contos mysteriosamente feito. Na Casa da Moeda, o desvio de estampilhas no valor de sete mil e quinhentos contos. E por ahi a fóra.

E' claro que a propriedade particular póde ser alvejada com mais frequencia do que a fazenda publica, porque esta deve estar guardada e resguardada de mil e uma maneira differentes. Não se comprehende que, num paiz como o nosso, que se julga policiado, se possam verificar tantos furtos, roubos e estellionatos.

Não seria o caso de estabelecerem o governo federal e a Prefeitura medidas muito energicas contra tal situação? E' preciso que se attente na circumstancia do reflexo que taes noticias possam ter no estrangeiro, lesivas ao nosso credito. Dir-se-á: mas em todos os paizes do mundo se verificam escandalos dessa sorte. De accordo. Mas difficilmente na progressão com que se verificam em nosso paiz. Esse escandalo da Caixa Economica de São Paulo ultrapassa todos os limites do crivel. Em summa, pobre paiz. Miseraveis costumes.

QUALIFICATIVOS

ENTRE nós, sempre houve o gosto bem nitido pelos qualificativos pomposos. E isso se verifica não só na esphera das actividades particulares, como tambem na orbita da administração publica e da actividade politica. Tudo precisa ser bombastico na sua denominação, e multas vezes se perde mais tempo com os titulos e disticos do que com a propria essencia das coisas em estudo. Não ha duvida que o qualificativo preciso representa um trabalho paciente de analyse. Flaubert, por exemplo, se vangloriava de passar semanas pensando em um adjectivo que devesse caracterizar tal figura ou tal traço da sua obra. Por isso, o grande mestre do romance francez levou quasi dez annos escrevendo "Madame Bovary". Mas, entre nós, os Flauberts escassearam ou são nenhuns.

Agora mesmo, em Bello Horizonte, perdeu-se muito tempo e muita cera com a denominação do novo partido. "Liberal", "Centrista", "socialista", etc., são adjectivos que, infelizmente, para desgraça nossa, já perderam todo o valor e toda a significação. Taes adjectivos são, como diria Alexandre Herculano, essa moeda de cobre, azinhavrada e escura, que, á força de uso, acabou por perder todo o cunho e todo o contorno...

ECONOMIA NACIONAL

EM Ouro Preto, Minas Geraes, estão sendo desentulhadas diversas antigas minas de ouro, entre ellas as famosas minas do "Chico Rei", que a exploração, no passado, não conseguiu esgotar.

— Encerrou-se o Primeiro Congresso Rural Regional do Rio Grande do Sul, que estivera reunido em Pelotas.

— Cogita-se da installação, na capital de São Paulo, de uma grande usina-modelo de pasteurização, hygienização e homogeneização do leite.

— No proximo mez de janeiro terão inicio as obras do porto de Jaraguá, em Alagoas.

— Vae recomeçar a dragagem do rio Caxipó, em Matto Grosso, para fins de mineração do ouro. Calcula-se em 5 kilos de ouro a producção mensal.

— Communicam de Manáos que a Associação Commercial resolveu fazer a propaganda dos productos do Amazonas no sul do paiz e no estrangeiro.

— Inaugurou-se na cidade do Rio Grande a Primeira Exposição Rural, organizada pela Associação Rural do Rio Grande do Sul.

— O xarque de producção do Estado do Pará teve os impostos reduzidos, sendo que não pagará imposto de exportação. Obrigam-se, porém, os productores a não vender o kilo do xarque paráense por mais de 2$250.

— Fala-se em Manáos em negociações para estabelecer uma linha regular de navegação aerea ligando a capital do Pará á do Amazonas.

ECONOMIA MUNDIAL

O GOVERNO francez resolveu construir um grande cáes moderno no porto de Cherburgo. Occupará uma extensão de 350 metros dentro da bacia interna do porto, podendo nelle atracar qualquer super-transatlantico. A grandiosa obra, que deverá ficar concluida dentro de pouco tempo, custará 30 milhões de francos.

— No primeiro semestre de 1932, a Polonia importou pelo porto de Gdynia 8.000 toneladas de frutas, especialmente maçãs, limões e bananas, e por outros portos 3.200 toneladas. Os principaes paizes fornecedores foram a Italia, Hespanha, Estados Unidos e Palestina.

— Acaba de ser autorizada na Italia a abertura do credito de 1.200 milhões de liras, repartido por quatro orçamentos, a partir de 1933, para os serviços de electrificação das estradas de ferro do Estado.

— Annuncia-se o mallogro das negociações de um emprestimo de 30 milhões de liras que a Turquia tratava de lançar no mercado bancario italiano. Esse emprestimo destinava-se ao pagamento de diversos navios de guerra em construcção na Italia para a esquadra turca.

— Cogita o governo hespanhol de introduzir grandes melhoramentos no material fixo e rodante das estradas de ferro. Estimam-se em 104 milhões de pesetas os respectivos gastos. Os trabalhos deverão consumir 75.000 toneladas de materiaes laminados, 180.000 de minerios de ferro e 195.000 de carvão. As obras durarão 6 mezes.

Homenagem aos juristas brasileiros exilados em Lisboa

LISBOA, 30 — (U. P.) — A Ordem dos Advogados acolheu com satisfação o alvitre de homenagear brevemente os juristas brasileiros exilados em Lisboa.

O momento internacional

A crise ministerial na Allemanha

Os dias se passam e não se logra encontrar qualquer solução para a crise ministerial allemã. Desde o começo manifestamos a nossa suspeita, que os factos parecem confirmar, de que o presidente Hindenburg deseje mostrar, claramente demonstrado, a impossibilidade de governar o paiz, dentro das formulas parlamentares. O novo Reichstag, sem apresentar nenhum partido com maioria, nem viabilidade de coalição partidaria, torna fracassado de antemão qualquer governo. A unica coisa possivel, dissemos desde o dias das eleições, é um gabinete apolitico, como o de Von Papen, ou, em outros termos, a dictadura. E curioso é que essa dictadura é imposta pelos acontecimentos e o presidente Hindenburg, com grande tacto, está demonstrando que não a deseja. E, mais ainda procura mesmo que o Reichstag possa supportar esse governo, sem necessidade de ser dissolvido. Mas, os partidos não querem transigencias.

O general Von Schleicher, cujo nome dissemos, desde logo, que seria dos mais papaveis para chanceller, por todos os meios, esforça-se para obter um "pacto de não aggressão partidaria" e, nesse sentido, deve ter conversado com Hitler, mas não é de crer que obtenha qualquer exito. Retarda apenas a solução da crise, na fórma unica possivel, gabinete apolitico. Far-se-á este com Von Papen? Affirma-se que o marechal-presidente mantem inalteravel a sua confiança nesse estadista, mas a repulsa que se nota em toda parte ao seu nome é tal, que chega a provocar boatos de guerra civil. No entretanto, continua-se a falar em Von Papen, como a pessoa que terá afinal a tarefa de governar o Reich.

Nessas condições, isto é, com um governo extra-parlamentar, é de crer que a reforma constitucional venha a ser uma realidade, pois a experiencia actual é cheia de ensinamentos e mostra ser impossivel persistir no parlamentarismo. Porque, esse gabinete que vier, com Von Papen ou outro qualquer, não poderá contar, de fórma alguma, com uma tregua parlamentar e terá portanto que dissolver o Reichstag. Mas, por outro lado, embora o presidente com as suas negociações esteja clareando a opinião, sobre a impossibilidade de um governo parlamentar, é de recear que a nova dissolução tenha um effeito deploravel. Tudo isso converge para tornar complicada e difficil a situação politica do Reich, esperando-se que a disciplina e clarividencia tradicionaes do povo germanico encontrem as almejadas soluções, que se apresentam tão difficeis e complicadas.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

NOMEAÇÕES NA AGRICULTURA

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando as plantas e orçamento do predio a ser construido na cidade de São Luiz, para séde da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, no Estado do Maranhão.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando Laureano Otero a arrendar a jazida de amiantho, de propriedade do Joaquim Mendes Basques, em Corrego de Sarmento, municipio de Ubá, Estado de Minas Geraes, e bem assim a organizar uma sociedade para exploração do referido arrendamento.

Autorizando Th. Marinho de Andrade, Augusto Leal de Barros e Constantino Badesco Dutza a organizarem a Sociedade Ruchasphalto Bandeirante Limitada, para a exploração de arenito betuminoso natural, existente em áreas contractadas antes do decreto numero 20.223, de 17 de julho de 1931.

Nomeando o engenheiro Domingos Nery Penido para o cargo de fiscal do contracto celebrado entre o governo federal e a Companhia Siderurgica Belgo Mineira; Nestor Fonseca para auxiliar technico da Fazenda Modelo de Criação de Ponta Grossa, no Paraná; o praticante de laboratorio do Serviço de Industria Pastoril. Alvaro Leão de Carvalho Silva para auxiliar do laboratorio da Directoria Geral; Ondina Paquete Caeiro, interinamente, para ajudante de estação Serologica de segunda classe, durante o impedimento do serventuario Levy de Freitas Lomelino; Adhemar Alegria para auxiliar de 3ª classe da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril; o guarda vigilante do curso complementar dos patronatos agricolas annexo á Fazenda Modelo de Criação de Santa Monica, Terenciano Coelho Lamego, para identico logar no patronato agricola Arthur Bernardes, em Minas Geraes; o mestre de officina em disponibilidade, do Aprendizado Agricola de Satuba, Joaquim Rodrigues de Lima e o guarda vigilante, em disponibilidade da Patronato José Bonifacio em São Paulo. Leopoldo Schwinde, o primeiro para guarda vigilante e o segundo para inspector de alumnos do Patronato José Bonifacio.

Promovendo, no Serviço de Industria Pastoril, por antiguidade, a auxiliar de 1ª classe, o de segunda Altamiro José Fernandes e a auxiliar de 2ª classe o de terceira Marcos José do Nascimento.

Concedendo aposentadoria ao economo-almoxarife do Patronato Vidal de Negreiros, Anesio de Caldas Barros.

Exonerando, o dr. Redomark Symphronio de Albuquerque, por emprego, de ajudante interino de veterinario de 2ª classe, do Serviço de Industria Pastoril; Cronge Santorre Guimarães, de auxiliar de 1ª classe do referido Serviço; Waldemar Lopes, de auxiliar do laboratorio da Directoria Geral do referdio Serviço; Ayrton Paquete Cesar, por abandono de emprego, do ajudante interino de estação aerologica de segunda classes; Benedicto Amancio, de inspector de alumnos do Patronato José Bonifacio, em São Paulo, a contar da data em que abandonou o serviço para se incorporar ás forças que se levantaram contra o Governo Provisorio e Luiz Beraldo, guarda vigilante do referido Patronato, pelo mesmo motivo.

A GUERRA E A DIPLOMACIA

LA PAZ, 30 (A. B.) — O delegado da Bolivia, em Genebra, enviou ao governo um radiogramma que contem revelações de extrema gravidade. A imprensa desta capital está tratando largamente dessa communicação. O diario "Ultima Hora" borda os seguintes commentarios em torno della:

"A resposta do delegado paraguayo á nota do delegado boliviano, sobre o tratamento deshumano que está sendo proporcionado aos prisioneiros bolivianos, veiu produzir um incidente grave, e mais uma vez revelar ao mundo os indecorosos processos de que lançam mão os delegados do paiz que nos arrastou á guerra. Nessa resposta, o delegado paraguayo insinua que o exercito boliviano é victima da politica de força do governo que o lançou, mediante processos enganosos, a uma aventura perigosa.

O secretario da Liga das Nações, em face desse procedimento incorrecto, pediu ao delegado paraguayo que retirasse a referida nota. Este, longe de acceder ao pedido, anda, pelo contrario, fazendo confidencias que ainda mais compromettem o paiz que representa. Assim é que, em conversa com o accessor juridico da Sociedade das Nações, confessou que a sua nota obedeceu a um plano estrategico da diplomacia paraguaya, qual seja o de dissociar o exercito e o povo boliviano do governo.

"Nós ainda não sabemos o texto da resposta do sr. Costa Du Rels, nosso delegado, mas esta deverá ser de molde a desmascarar a tactica vergonhosa e indigna de que o Paraguay lança mão, no afan inglorio de ver, o seu ponto de vista falso, na questão do Chaco, plenamente victorioso.

Como se vê, o inimigo que temos pela frente não escolhe armas, pouco se importando até de guardar as apparencias, o que, aliás, vem demonstrar que está queimando os ultimos cartuchos.

"Como será dolorosa a tarefa do chronista futuro que tentar descrever os actos de barbarie praticados, no Chaco, pelos soldados do Paraguay, e os processos aviltantes usados pelos seus diplomatas!"

Zinowiew

MOSCOU, 30 (A. B.) — Esclarece-se agora a noticia que circulou pelo mundo sobre o fallecimento de Zinowiew, o conhecido "leader" communista. Trata-se de um politico de mesmo nome, mas de projecção muito inferior, que, realmente, acaba de fallecer nesta capital.

FISCALIZAÇÃO DOS EMPRESTIMOS

Tratámos ha dois dias, sob os aspectos que podemos fixar nos limites desta columna, da situação dos emprestimos externos estaduaes. Assumimos para com o publico o compromisso de voltar ao assumpto.

Fazemol-o de seguida precisamente para frisar a necessidade de uma severa fiscalização, sendo valioso assignalar que o nosso pensamento coincide com o do titular da pasta da Fazenda manifestado na exposição de motivos dirigida ao chefe do governo provisorio, á qual já a imprensa matutina de hontem deu publicidade. Antes, porém, de ferir o problema sob a face do controle da fiscalização que deve exercer o governo federal em referencia aos emprestimos externos dos Estados e dos municipios, queremos accentuar desde logo o ponto de vista que não nos foi possivel deixar logo assignalado.

Referimo-nos á necessidade da adopção de normas que sujeitem a realização de semelhantes operações ao principio salutar da concorrencia. Temos base nos factos para opinar assim.

Sabemos que ao mesmo tempo, e no mesmo mercado financeiro, dois ou mais Estados do Brasil lançaram emprestimos em condições de todo differentes. Para a diversidade do typo e dos juros dessas operações não influiram sómente as condições do devedor, ou o sentido material das garantias offerecidas.

Podemos mesmo accrescentar que houve casos em que os emprestimos foram obtidos a melhor preço por Estados não só menos prosperos mas que offereciam garantias comparativamente menores. A unica razão determinante do beneficio colhido, mediante a reducção dos juros e a melhoria dos typos, provinha do facto de ter havido concurrencia. Concurrencia, reitamos, quer dizer fiscalização, regimen pela observancia do qual pugna a exposição de motivos do Ministerio da Fazenda.

Estamos atravessando uma epoca de revelações sensacionaes em materia de emprestimos externos estaduaes. Pois bem, tudo indica que ainda existe o que desvendar.

Agora chegou a vez de frisar a responsabilidade ou a cumplicidade dos proprios agentes financeiros com quem os Estados negociavam, em meio do desbarato então reinante. A exposição de motivos do titular da Fazenda merece ser aqui respigada, pelo menos em alguns dos seus topicos essenciaes.

Constam desse documento passagens como as que vamos summariar. "Commum é o facto de agentes e banqueiros não darem o devido emprego ás importancias que lhes são remettidas para resgate de titulos". E, mais adeante: "Onde e qual o emprego dado ás importancias enviadas para o resgate dos titulos? Naturalmente, ficavam em poder dos agentes que, detendo-as em suas mãos, conseguiam facilmente, de maneira inedita, augmentar o capital necessario ao giro dos seus negocios".

Parece incrivel o que ahi se acha textualmente reproduzido. Mas, ainda não é tudo. Não podemos repetir aqui, na sua inteireza, as graves revelações que mais uma vez — e quem sabe que será a ultima? — vêm a publico a proposito dos emprestimos externos estaduaes e municipaes.

Que a cumplicidade dos banqueiros é frisante, não vemos como negal-a em face daquella exposição. Porém, acima dessa cumplicidade está a ausencia de senso de responsabilidade dos governos estaduaes. Mandatarios desidiosos da nação, eis a censura que esses factos suggerem.

Confessemos, todavia, que a responsabilidade pertence tambem ao governo federal. A União, numa palavra, o Brasil, é que apparece lá fóra, com o seu nome vinculado á historia deponente desses emprestimos.

Num paiz em que o governo federal intervinha nos Estados por qualquer motivo, ao serviço de interesses partidarios inconfessaveis, não se comprehende nem se justifica a sua desidia deante da irresponsabilidade das unidades federativas em materia de emprestimos externos. Não se comprehende nem se justifica tanto mais quanto na propria Constituição Federal havia um dispositivo legitimando, impondo essa intervenção para salvaguardar o credito nacional, no estrangeiro, arrastado pelas ruas da amargura por culpa dos Estados desidiosos.

AS SURPRESAS DO RADIO

ALUIZIO DE MAGALHAENS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A radiophonia é uma fonte perenne de atordoantes surpresas.

Uma vez, estando eu ainda em Bruxellas, assisti — e quando digo "assisti" não ha exaggero algum nesta affirmação — á chegada aos Estados Unidos de Costes e Le Brix, os vencedores do Atlantico. O microphone estava installado no proprio campo de Aviação. A emissão directa era captada em Paris, com toda a clareza das ondas curtas, e dahi retransmittida em onda normal. A impressão de verdade foi a tal ponto intensa, que o murmurio da multidão, as ordens de commando, as exclamações dos que primeiro avistaram o avião, as palavras que os aviadores pronunciaram ao chegar, tudo eu acompanhei, a varias mil milhas de distancia, confortavelmente mettido nas minhas chinellas, tomando o meu whisky ao pé de um ventilador (estavamos no verão e excepcionalmente fazia calor).

Doutra feita, ouvia a irradiação da opera transmittida de um theatro de Budapest. Quando o tenor — e que maravilhoso tenor aquelle — estava a concluir a aria final do primeiro acto, chega-me pelo apparelho um ruido confuso de vozes, logo seguido de grandes gritos, de um intenso clamor que abafou a orchestra. Dahi a pouco a voz do microphonista declamou offegante: — Senhores, a irradiação da opera está suspensa: ha fogo no theatro; emquanto nos fôr possivel, transmittiremos a reportagem falada da horrivel tragedia que agora se desenrola perante nós.

Continuei á escuta. O microphonista fôra, sem duvida, obrigado a deixar o palco. Mas o apparelho, sempre ligado, continuava a trazer-me os rumores da sala. Ouvi distinctamente o silvar das sirenes, a chegada dos bombeiros, os gritos angustiosos de espectadores espavoridos, as ordens breves, todo o borborinho do grande desastre que estava occorrendo a algumas centenas de kilometros do logar onde me encontrava.

Pouco a pouco, as vozes calaram; por fim, ouvia-se apenas o crepitar da fogueira e o jorro das bombas de agua. Subitamente, tudo parou num silencio de morte. Sem duvida o fogo cortara os fios do microphone e a estação emissora, de onde os operadores acompanhavam, com a mesma indizivel angustia, a tragedia auditiva, iria dar-nos noticias pormenorizadas do triste acontecimento. Esperei com impaciencia uns cinco longos minutos. De repente, a voz maviosa, tão minha conhecida, da microphonista que fala em francez, rompeu o silencio ethereo. — Senhores, dizia ella, não vos assusteis, que tudo isto foi enscenação e simulação de ruidos. Não houve incendio algum e sim a experiencia de uma formula nova de theatro radiophonico.

Entre decepcionado e contente, dei uma volta aos condensadores e puz-me a explorar o espaço por outras bandas.

Andei recordando esses factos devido ao que acaba de acontecer-me. No fim deste domingo de outomno, do outomno resplandecente de Barcelona, abri descuidoso a radio. Falava um sujeito de voz arquejante, dizendo coisas indecisas sobre os novos rumos da Catalunha. Era, nem mais nem menos, Joaquin Maurin o "leader" do "Blóque Obrero y Campesino". Estamos em plena effervescencia politica, pois daqui a alguns dias a Catalunha deve eleger o seu primeiro parlamento autonomo. As idéas do sr. Maurin, embora extremadas e radicaes, nem por isto deixam de reflectir as inquietudes da hora presente, traduzindo um episodio da febre renovadora que agita a Hespanha.

Segundo affirma o sr. Maurin, a visita do ministro Herriot a Madrid teria a significação de um pacto secreto, obrigando a Hespanha a prestar mão forte ao governo francez, no sentido de reprimir as velleidades nacionalistas, que nos Marrocos, Tunisia, Argelia, começam a manifestar-se contra o imperialismo da colonização européa. Ora, o sr. Maurin diz com muito acerto que a Hespanha e a Catalunha só poderão subsistir como setados livres, se forem "estados baratos", cujas despesas não ultrapassem o minimo necessario para funccionar e viver. Desde logo, qualquer preparativo bellico é um motivo de gastos extraordinarios. E o "leader" do bloco operario e camponez propõe a suppressão do exercito, da Marinha, dos armamentos, da policia e da guarda-civil, deixando-se o paiz entregue aos trabalhadores, que já demonstraram, na revolta de Sanjurjo, ser homens de paz e de acção constructiva e ordeira. E' claro que o licenciamento dos homens de armas iria engrossar as fileiras dos sem-trabalho, cujo exercito, segundo affirma o sr. Maurin, já attinge na Hespanha um milhão de individuos. Mas, para remedial-o, o programma do bloco operario comporta a emissão immediata de um emprestimo forçado, de dois bilhões de pesetas, servindo a movimentar um vasto plano de obras publicas, construcção de escolas e desenvolvimento da agricultura, capaz de assegurar trabalho a toda gente e por muito tempo.

E como encontrar esses dois bilhões? Pela confiscação dos bens das communidades religiosas, das fortunas particulares dos monarchistas, dos excessos de thesouraria adormecidos nos cofres do banco, pelo concurso obrigatorio de todos os que, retendo o capital estrangulam o trabalho. Tambem propõe o sr. Maurin a desapropriação das empresas de serviços publicos (telephones, bondes, estradas de ferro, navegação) que ainda se acham em mãos de sociedades particulares, algumas das quaes estrangeiras. O paiz atravessa uma crise sem precedentes, conclue o sr Maurin, e não são os trabalhadores, que desejam organizar a prosperidade catalã e hespanhola, os que devem supportar os effeitos de uma situação para a qual não contribuiram. Os responsaveis são os plutocratas politicos, os banqueiros imperialistas, as oligarchias industriaes do regimen antigo. Nada mais justo que hoje corrijam com os seus haveres o mal que causaram a todos. São estas as idéas que o bloco dos operarios e camponezes levará ao primeiro parlamento autonomo catalão.

E ahi estão as surpresas da radio; pretendia ouvir umas seguidilhas e aguentei com um formidavel discurso politico.

Conforme se vê, é uma longa cadeira de responsabilidades, todas ellas entrelaçadas.

STOCK DE CAFÉ CLASSIFICADO

S. PAULO, 30 — (A. B.) — Todo o stock de café classificado attinge a 17.982.493 saccas.

De todo o café reclassificado em outubro deverá ser pago em dinheiro .... 1.018.603:189$300, em bonus do Estado, de vinte mil reis por sacca, 170.545:540$000 e em promissorias tambem do Estado, de 10$000 por sacca, 77.425:870$000.

Já foi paga até outubro deste anno a importancia de 927.695:549$100. Todos os bonus na importancia de ...... 160.545:540$ e 7.386:350$ em promissorias do Estado, resta pagar a importancia em mil reis 90.907:640$ e 70.030:510$ em promissorias de 10$000 por sacca.

Um philantropo portuguez

RICARDO MALHEIROS DEIXOU 100 CONTOS PARA A ACADEMIA DE SCIENCIAS

PORTO, novembro — (U. P.) — O sr. Ricardo Malheiros, banqueiro desta cidade, falleceu ha poucas semanas aqui.

O extincto fora amigo intimo do antigo presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes. No seu testamento deixou assignalada a dadiva de um fundo de cem contos á Academia de Sciencias de Lisboa para a criação dum premio literario a distribuir annualmente pela referida sociedade.

A Academia está estudando as condições em que ha de ser attribuido o novo premio literario, que certamente terá o nome do seu doador.

Noticias da Russia

MOSCOU, 30 — (U. P.) — Devido á escassez de generos de consumo nos principaes centros deste paiz, as autoridades de instrucção publica mandaram fechar as aulas aos estudantes estrangeiros matriculados em todas as Universidades russas, promettendo-lhes, porém, a readmissão logo que melhorarem as condições do paiz.

O commandante dos rebeldes de Honduras enviou um ultimatum ao presidente da Republica exigindo a rendição da Capital

Para Todos

— Uma questão séria.
— Roosevelt.
— A filha de Rasputin.
— O Richelieu da Austria.
— No fim.

PODE um photographo fixar na sua objectiva um homem ou uma mulher sem o consentimento de um delles? Eis uma nova questão, e assás séria... Nem todo mundo gosta de ser photographado, principalmente "instantaneizado". O caso recente do ex-rei da Hespanha, que esbordoou na Hungria um photographo impertinente, é assás illustrativo. Temos outro agora: o do ex-prefeito de Nova York, James Walker, que applicou um "club" temivel num photographo e sua machina, em Cannes.. De futuro, sem duvida, os codigos juridicos se occuparão da materia.

* *

EM 1822, na data de hoje, occorreu a pomposa sagração do imperador D. Pedro I. A imponente cerimonia realizou-se na Capella Imperial. No mesmo anno, nesse dia, foi creada a Ordem Imperial do Cruzeiro. Em 1844, nesta data, falleceu no Rio, onde nasceu em 1767, o notavel theologo e literato conego Luiz Gonçalves dos Santos, que muito escreveu sobre historia do Brasil. - Nesta cidade morreu, no dia de hoje, em 1861, o poeta, romancista e theatrologo fluminense Teixeira e Sousa.

* *

FRANKLIN Roosevelt, o presidente recem-eleito dos Estados Unidos, será o 32.º presidente da grande Republica. Ha cerca de 10 annos soffreu de um ataque de paralysia que por muito tempo o privou do uso das pernas, e do qual ainda padece. Nem por isso deixa de ser um homem activo e energico, como demonstrou na recente campanha eleitoral, uma das mais agitadas que se têm visto nos Estados Unidos.

* *

RASPUTIN, o monge mysterioso, meio sadico, meio fanatico, que foi fatal á familia imperial russa, deixou uma filha. Depois de mil attribulações através do mundo, ganha ella a vida agora apresentando animaes nos circos. E' uma creatura amavel, o que contraria o director do circo onde se emprega, porque, filha de Rasputin, desejava o director que a rapariga tivesse sempre um aspecto feroz... Ultimamente, o circo chegou a Paris e os photographos preparavam-se para focar a filha do monge, quando o director lhe gritou: — "Não sorria!"

* *

A policia de Bello Horizonte descobriu e prendeu uma quadrilha de ladrões de gallinheiro. E' vulgar? Não, porque a quadrilha era formada de garotos. O chefe, que tinha apenas 14 annos, declarou que o bando obedecia a rigorosa disciplina. As gallinhas roubadas eram guardadas num quintal que a quadrilha tomára por aluguel para esse fim especial. De tempos em tempos, os gallinaceos eram vendidos e o cobre repartido pelos "socios", para a compra de cigarros e bilhetes de entrada em cinema e campos sportivos.

Numa terra classicamente desorganizada, uma organização, como essa, chega a ser notavel...

* *

MONSENHOR Seipel, chanceller da Republica Austriaca, fallecido em Vienna em agosto ultimo, era considerado o Richelieu da Austria. Foi sempre chamado a "salvar a Patria" nos momentos criticos da vida da Republica. Sua energia ficou legendaria. Esse padre energico, que não tolerava a desordem, tinha pontos de contacto com o nosso Feijó. Em junho passado, a Austria realizou o "decimo quinto" emprestimo por intermedio da commissão financeira da Liga das Nações. Perguntaram a Monsenhor Seipel como o seu paiz pagaria esses emprestimos, e elle respondeu: — "Com indulgencias. E' o de que precisam as potencias prestamistas, porque têm commettido muitas faltas..."

* *

DEUS não existe? Contempla primeiro o Universo, sente a tua mesquinhez e responde então. — DUPANLOUP.

— Tudo é grande numa grande alma. — PASCAL.

* *

— Porque bebes tanto, Pancracio?

— Perdão, eu não bebo tanto.

— Ora, todo dia estás que não te aguentas.

— Mas eu não bebo tanto. Bebo muito. E' differente.

Limitando a producção de assucar

O incremento do fabrico do alcool-motor - O texto do decreto do governo provisorio

Publicamos abaixo, na integra, o decreto baixado pelo Governo Provisorio, com o objectivo de limitar a producção de assucar e de assegurar o fabrico do alcool-motor. Occupar-nos-emos opportunamente da importante medida.

"Decreto n. 22.152, de 28 de novembro de 1932 — Limita a producção do assucar no territorio nacional, incrementa o fabrico do alcool-motor e dá outras providencias.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que a producção do assucar no territorio nacional excede ás necessidades do consumo interno;

Considerando ser mundial o phenomeno da super-producção assucareira, o que tem levado os paizes grandes productores a limitar, por accordos internacionaes, a respectiva producção;

Considerando que o principio da limitação, já se acha estabelecido no artigo 14 do decreto numero 20.761, de 7 de dezembro de 1931, e artigo 17 do regulamento approvado pelo decreto n. 20.761, de 7 de dezembro de 1931;

Considerando que convém estimular e amparar a producção do alcool-motor, como medida de defesa indirecta da producção assucareira e meio de solucionar um dos problemas que mais altamente interessam á economia nacional;

Decreta:

Art. 1º — A Commissão de Defesa da Producção do Assucar limitará, em todo o territorio nacional, a producção do assucar.

Art. 2º — A limitação, de que trata o artigo anterior terá por base a producção do ultimo quinquennio.

Paragrapho unico — A média de producção normal, nas cinco safras do quinquennio, será o limite de producção fixado para cada usina, engenho, banguê, meio apparelho ou outra qualquer installação destinada ao fabrico desse producto.

Art. 3º — O limite de producção das usinas que tenham menos de cinco annos de funccionamento, e das que hajam ampliado, reformado ou substituido seu apparelhamento, dentro do periodo quinquennal, será fixado de accordo com a sua capacidade de producção, área de suas lavouras e producção obtida nos annos de funccionamento.

Art. 4º — Para a apreciação e solução dos casos indicados nos artigos anteriores, será constituida, na capital de cada Estado productor, uma commissão composta de tres delegados, sendo um do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, um do Ministerio da Agricultura e outro da Commissão de Defesa da Producção do Assucar.

Paragrapho unico — Das deliberações dessas commissões regionaes, haverá recurso para a Commissão de Defesa da Producção do Assucar.

Art. 5º — Não poderão fazer parte, como representantes dos Estados, da commissão de que trata o artigo 1º do decreto numero 20.761, de 7 de dezembro de 1931, bem como das regionaes constituidas pelo presente regulamento, commerciantes, commissarios ou distribuidores de assucar, lher para taes commissões productores ou usineiros no mesmo gesendo, entretanto, permittido esconero.

Art. 6º — Em maio e setembro de cada anno, a Commissão de Defesa da Producção do Assucar verificará os stocks de assucar existentes no paiz e as estimativas das safras a iniciar-se, podendo então, segundo as conclusões a que chegar, autorizar o augmento do limite da producção ou fixar a reducção desta na percentagem que se faça necessaria para equilibrar a producção e o consumo.

Art. 7º — Os productores de assucar de qualquer qualidade ou typo ficam obrigados a apresentar ás sub-commissões regionaes de defesa da producção do assucar ou directamente, nos Estados onde ellas não existirem, á Commissão de Defesa da Producção do Assucar, dentro do prazo de 30 dias, contados da data deste decreto, boletins da sua producção nas cinco ultimas safras.

Paragrapho 1º — Os productores que não apresentarem taes boletins ficarão sujeitos á multa de 10:000$000.

Paragrapho 2º — Incorrerão em multa de 20:000$ os que apresentarem dados inexactos ou falsos.

Art. 8º — O assucar que, na vigencia deste decreto, fôr produzido, além dos limites que nelle se estabelecem, será apprehendido e entregue á Commissão de Defesa da Producção do Assucar, que o fará converter em alcool, no caso de não ser possivel exportal-o. O producto da exportação ou da venda do alcool será integralmente incorporado ao fundo de defesa estabelecido nos termos do decreto n. 20.761, de 7 de dezembro de 1931.

Art. 9º — Fica a Commissão de Defesa da Producção do Assucar autorizada a destinar, no anno de 1933, até á importancia de 2.400:000$ (dois mil e quatrocentos contos de réis), do referido fundo de defesa para ser applicada na incrementação da producção do alcool.

Paragrapho unico — Nos annos subsequentes, a Commissão de Defesa da Producção do Assucar submetterá opportunamente a exame e approvação do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio as importancias que serão destinadas ao fim visado neste artigo.

Art. 10 — Para fiscalizar a execução deste decreto e do regulamento que baixou com o decreto n. 21.010, de 1º de fevereiro de 1932, a Commissão de Defesa da Producção do Assucar nomeará inspectores fiscaes.

Paragrapho 1º — O numero e vencimentos dos inspectores fiscaes serão fixados pelo ministro do Trabalho, Industria e Commercio, mediante proposta da Commissão.

Paragrapho 2º — Todas as despesas decorrentes do serviço de fiscalização correrão por conta do fundo de defesa, creado pelo decreto n. 20.761, de 7 de dezembro de 1931.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica. — GETULIO VARGAS — Joaquim Pedro Salgado Filho — Mario Barbosa Carneiro, encarregado do expediente da Agricultura, na ausencia do ministro."

O REGRESSO, Á BAHIA, DO CAPITÃO FACÓ

As expressivas homenagens que lhe foram prestadas naquella capital

BAHIA, 30 (Do correspondente) — A chegada, aqui, de regresso desta capital, do chefe de policia, capitão João Facó, offereceu opportunidade de para que os seus auxiliares

Capitão João Facó

da Secretaria de Policia e innumeros amigos lhe prestassem expressiva homenagem.

Cedo ainda, os srs. capitão Vergne, tenente Herder Mendonça e commissario Bastos Filho foram, em commissão, á sua residencia, na Barra, para conduzil-o á Secretaria.

A' sua chegada, uma banda de musica militar executou bellos trechos do seu repertorio, e a guarda prestou-lhe as continencias do estylo.

No gabinete da chefatura discursou o tenente Herder Mendonça, dando as boas vindas ao homenageado e offerecendo-lhe, em nome dos seus amigos e auxiliares, rico relogio-pulseira e artistico retrato emmoldurado. Tambem falou o commissario Bastos Filho, que, em nome da familia bahiana, offereceu ao recem-chegado lindo ramalhete de flores naturaes.

O capitão Facó agradeceu, visivelmente emocionado, sendo as suas ultimas palavras abafadas por prolongada salva de palmas.

UMA EXIGENCIA QUE, A PARTIR DE HOJE, COMEÇARÁ A VIGORAR

Só poderá exportar quem tiver suas marcas depositadas

A partir de hoje, começará a vigorar a exigencia de deposito prévio, no Departamento Nacional do Commercio, do exemplar das marcas a serem applicadas aos productos de exportação do Brasil.

A mudança da capital de Goyaz

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Venho pedir guarida nas columnas do seu conceituado jornal, para as seguintes linhas: O interventor de Goyaz pretende edificar uma nova capital para o seu Estado ou mudal-a para qualquer das cidades do sul. Na primeira hypothese, ha as seguintes considerações, admittindo-se o facto de querer o sr. interventor prestar um serviço de vulto na sua administração: que não é curial, num Estado agro-pastoril, onde não existe nenhum meio de protecção á lavoura, nem technico nem financeiro, cogitar-se da edificação de uma cidade que não é factor de propulsionamento de novas riquezas, senão riquezas immobilizadas, no dizer de alguns economistas; que estando desamparada a pecuaria, melhor empregado seriam os capitaes gastos na futura capital (que é serviço necessario, porém, adiavel) em postos de selecção animal e de remonta, ou em creação de fazendas modelo que beneficiariam os trabalhadores goyanos; que em se onerando o thesouro do Estado com a obtenção de um emprestimo que virá comprometter toda arrecadação, melhor seria empregado aquelle dinheiro na construcção de um ramal ferroviario que partindo da E. F. Goyaz fosse ter á cidade de Palmeiras, atravessando vastas mattas proprias á todas culturas; que este ramal constituiria uma riqueza incorporada ao Estado, dando-lhe novas arrecadações e possibilizando a mudança da capital em melhores condições economicas que as actuaes; que a mudança repentina occasionará disturbios economicos e desgostos desarrezoados ou não á população da actual capital.

No segundo caso, além de occorrerem as mesmas considerações acima expostas, pois que nenhuma das cidades do sul offerece condições, sem gastos de certo vulto, para hospedar uma capital, accresce a circumstancia de se ir situar a mesma em ponto extremo do territorio.

São estas, sr. redactor, as considerações de um goyano que muito presa a sua terra.

Muito grato pela publicação, confesso-me assiduo leitor.

A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

Será assignado por estes dias o respectivo decreto

Ao que se affirmava, hontem, nas rodas bem informadas, será assignado por estes dias, pelo chefe do Governo Provisorio, o decreto regulamentando o jogo.

O auxilio do Brasil ás victimas do cyclone em Cuba

Todos os medicamentos enviados pelo Governo Brasileiro chegaram á região attingida quinta-feira passada

O embarque dos medicamentos para Cuba pelo avião da Panair

Como é do conhecimento dos nossos leitores, a semana passada Cuba — a perola das Antilhas — foi varrida por um cyclone e attingida por um maremoto, o que occasionou, além de prejuizos materiaes cujo valor ainda não foi possivel avaliar, a perda de mais de 2.500 vidas, ficando, além disso, milhares de pessoas completamente desamparadas e sem abrigo de qualquer especie.

Apesar de estar Cuba em zona constantemente sujeita a phenomenos dessa natureza, a tempestade que a varreu a semana passada foi talvez uma das mais violentas e impressionantes já registradas naquella pequena ilha.

Passados os primeiros momentos de panico e verificado o perigo imminente a que estava sujeita a população nos pontos mais attingidos, de todos os recantos do globo começaram a chegar soccorros de toda a especie, com o intuito de evitar epidemias, minorar soffrimentos, etc.

O nosso ministro junto ao governo de Cuba informou immediatamente o nosso governo das proporções do desastre que aquella ilha acabava de soffrer.

O governo do Brasil, desejando alliar-se ás outras nações que tão promptamente soccorreram Cuba, pôz á disposição do governo cubano, por intermedio da sua legação do Rio, dezeseis kilos de injecções anti-tetanicas, anti-typhoides e outros preparados apropriados a casos desta emergencia, tudo fabricado pelo Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos.

O sr. Vicente Rodriguez, "Chargé d'Affaires" da legação cubana, recebendo a generosa contribuição do governo brasileiro, poz-se immediatamente em contacto com a Panair do Brasil, que mantém serviço aereo do Brasil para as Antilhas e America do Norte, afim de effectuar o embarque de tão valiosa carga o mais rapido possivel.

Partindo do Rio de Janeiro num sabbado ás 6 horas da manhã, já na quinta-feira seguinte, ou sejam cinco dias depois de sair do Rio, os preciosos sôros de vaccina offerecidos pelo governo brasileiro chegaram a Havana.

A Panair do Brasil evidenciou mais uma vez o valor de seu serviço aereo, que, ligando as tres Americas, póde, com o trafego mutuo que mantém com as outras Companhias da Rêde Pan American Airways, collocar no centro da região attingida, em menos de 120 horas, os medicamentos que iam alliviar soffrimentos e evitar o alastramento de epidemias no seio do nobre povo cubano.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelo mesmo contracto e instrucções, á demolição das obras executadas e multas.

PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

Intensa actividade no desenvolvimento dos seus serviços e programma

A Commissão Executiva do Partido Economista do Brasil vem desenvolvendo intensa actividade na organização dos serviços internos e no desdobramento efficiente de todos os pontos de seu vasto programma.

Na ultima de suas reuniões esse orgão administrativo tratou da sua integração, tendo já endereçado os convites ás pessoas indicadas.

Está sendo installado, na séde do Partido, á rua da Candelaria, 9, um gabinete photographico, para commodidade dos alistandos.

O serviço de alistamento prosegue em crescente producção de cidadãos habilitados ao cumprimento do dever civico de votar. Varias medidas, tendentes a intensificar esse alistamento, estão sendo objecto de estudo e serão immediatamente postas em pratica.

A REVOLUÇÃO DE HONDURAS

Os rebeldes enviaram um "ultimatum" ao presidente

TEGUCIGALPA, 30 (UP) — O general Fonseca, commandante das forças rebeldes, enviou um ultimatum ao presidente da Republica, exigindo a rendição da capital sob pena de iniciar immediatamente o ataque.

O presidente respondeu declarando que resistiria, e em seguida mandou forte contingente de tropas federaes afim de dar combate aos assaltantes.

O NOVO PRESIDENTE DA CORTE DE APPELLAÇÃO DA JUSTIÇA LOCAL

Tomou posse, hontem, o desembargador Elviro Carrilho

Tomou posse, hontem, do cargo de presidente da Côrte de Appellação da Justiça Local, o desembargador Elviro Carrilho.

O acto da posse do novo chefe do Poder Judiciario do Districto Federal teve grande repercussão nos meios forenses, uma vez que a elle compareceram juizes, pretores, membros do Ministerio Publico e o corpo de advogados da Ordem. Algumas senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade deram, tambem, com a sua presença, um cunho de muita distincção á solemnidade.

O jornal boliviano «La Republica» affirma que as tropas paraguayas invadiram o territorio brasileiro afim de atacar posições bolivianas

A MOMENTOSA QUESTÃO DO HORARIO PARA O FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO

(Conclusão da 1ª pagina)

fazer nas repartições publicas. Salienta a bôa vontade do interventor em resolver o caso de accôrdo com os interesses geraes.

E concluiu dizendo que deante disso, e deante da unanimidade de vistas, pois todos estão de accôrdo em que o actual horario é inviavel e prejudicial — com excepção de uma pequena parcella de empregados, — achava que a solução do assumpto devia ser entregue ao sr. Pedro Ernesto, pois o interventor já conhece o caso sob todos os seus aspectos e o resolverá a contento geral.

O sr. J. de Souza, voltando a falar, propõe que seja revogado o dec. 4.042, e cassadas todas as licenças especiaes, para funccionamento fóra do horario, declarando que estava certo de que o interventor faria restituir o dinheiro de taes licenças, e, por fim, que volte a vigorar o regulamento anterior até 31 de dezembro, recebendo a Associação Commercial suggestões que serão entregues ao interventor para que na nova lei orçamentaria para 1933 se consigne, então, o novo regulamento.

PLENOS PODERES PARA O PRESIDENTE

Com a palavra, o sr. Nelson Cunha disse que a questão podia ser assim resumida: o que está em jogo não é o horario, porque está acceito por todos, mas, sim, o funccionamento. Logo que as oito horas sejam mantidas, nada têm a ver os empregados quanto ao funccionamento. Propunha, por isso, que o sr. Serafim Vallandro fosse autorizado a continuar a tratar do assumpto com plenos poderes.

A proposta foi approvada por unanimidade.

O sr. Serafim Vallandro agradece a nova prova de confiança que acaba de receber e diz que um dia ainda chagará em que o commercio tambem conquistará a sua liberdade. Mostra o que é o commercio e pede que elle se compenetre da sua situação. Rebate as accusações que, frequentemente, se permittem fazer ao commercio quando, nessa classe, apenas a palavra vale. Portanto, o que é necessario é que o commercio se una, afim de que elle possa defender os seus interesses, que são, afinal, os interesses do proprio paiz.

Por fim, o presidente Serafim Vallandro agradeceu a presença de todos e levantou a sessão.

Linha de Navegação entre a Noruega e o Brasil

Segundo communicação do encarregado de Negocios do Brasil em Oslo, sr. Amaral Murtinho, o jornal "Aftenposten", daquella capital, annunciou que foram encommendados á Companhia Hollandeza de Construcções de Navios, de Amsterdam, dois vapores para passageiros e carga, de 10.000 toneladas cada um, destinados ao serviço da Noruega para o Brasil.

Esses vapores terão uma velocidade de 16 a 18 milhas horarias, o que muito favorecerá a exportação das nossas fructas e carnes congeladas para os paizes scandinavos.

OS BONUS PAULISTAS

S. PAULO, 30 (A. B.) — O serviço de contrôle e recolhimento de bonus necessita de mais 50 dias para a conclusão dos seus trabalhos.

Pela Secção de Peritagem já foram examinados 180.167 bonus, até hontem, no valor total de réis 43.613:400$. O serviço de contrôle, montado com a capacidade de manipular 80.000 bonus por dia, já se encontra bastante adeantado. Calcula-se que a emissão dessa moeda de emergencia tenha attingido a 3.730.000, devendo encontrar-se ainda em circulação 1.300.000 bonus, que representa em numero redondo um terço da emissão. Amanhã serão recebidos os bonus de 200$ até 20$000.

INFORMAÇÕES UTEIS

HOJE

PAGAMENTOS — Serão pagas na Prefeitura Municipal as seguintes folhas: Secção de Obras; districtos do Meyer, Cascadura e Garage da Limpeza Publica; serventes de Escolas em predios de aluguel.

— Na 1.ª Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas: — Departamento Nacional de Ensino — Externato Pedro II — Internato Pedro II — Archivo Nacional — Instituto Surdos e Mudos — Bibliotheca Nacional — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Museu Nacional — Instituto de Musica — Instituto Biologico — Museu Historico — Casa de Correcção — Directoria de Meteorologia e Astronomia — Escola Superior de Agricultura — Instituto Benjamin Constant — Casa de Detenção — Hospedaria de Immigrantes e Departamento do Commercio — Serviço Geologico e Mineralogico.

AMANHÃ

POLICIA — Entra de serviço na Policia Central a 1ª delegacia auxiliar.

INVASÃO DO TERRITORIO BRASILEIRO POR FORÇAS PARAGUAYAS

LA PAZ, 30 (U. P.) — O jornal "La Republica" diz que as tropas paraguayas invadiram o territorio brasileiro afim de ameaçar e atacar as posições bolivianas ao norte do fortim de Vitriones. Accrescenta a folha que o governo brasileiro cuja neutralidade é rigorosa, ignora esses movimentos.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, sujeito ainda a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, sujeito ainda a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas. Chuvas, possivelmente fortes no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Elevada, entrando em declinio no fim do periodo, no Rio Grande do Sul.

Ventos — Variaveis, com rajadas, rondando para o sul, no Rio Grande, onde as rajadas deverão ser fortes, assim como em Santa Catharina.

T. T. T. — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, avisa, que os ventos variaveis e fortes reinantes na costa do Uruguay, e, hontem previstos, deverão propagar-se para o norte, attingindo o Estado de Santa Catharina.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 29 A'S 14 HORAS DO DIA 30

O tempo decorreu instavel durante todo o periodo, com chuvas fracas e chuviscos á noite e pela madrugada. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima, 28.4 e minima 21.3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da avenida das Nações, foram: maxima, 26.4 e minima 21.8, respectivamente, até 14 horas e ás 3 horas e 10 minutos. Os ventos sopraram de sul, fracos, havendo calmaria pela madrugada.

O FUNCCIONALISMO PUBLICO E A CONSTITUIÇÃO

Suggestões apresentadas pela União Geral dos Funccionarios Civis no Brasil á Commissão do ante-projecto

No momento em que se organizam todas as nossas instituições sociaes, desde a Constituição Federal á do mais simples regulamento administrativo, para adaptal-as ás directivas modernas que orientam a civilização e os povos em busca de soluções mais equanimes e mais humanas para os problemas economico-sociaes, as questões referentes ao funccionalismo publico tambem não podem deixar de merecer a attenção dos nossos reformadores politicos.

Até o extincto regimen monarchico a situação do funccionalismo era, póde-se dizer, a mais precaria possivel, isto em virtude, talvez, da sua propria organização, do recrutamento de seu pessoal; reservados os cargos publicos ás classes privilegiadas e aristocraticas ou aos seus apaniguados, a elles chegavam apenas os que podiam dispôr das boas graças da situação e, muitas vezes, perdido o amparo do protector e caido no desagrado dos governantes, nenhuma garantia tinha o funccionario a amparal-o, e a sua demissão era a consequencia mais natural de sua desdita.

Estabelecida a Republica em 1889, o Governo Provisorio de então não descurou dos interesses do funccionalismo publico, ao contrario, com muita solicitude procurou cercar essa classe, humilde, laboriosa e quasi desamparada, de regalias e vantagens que muito melhoraram sua situação. Assim, admittiu como principio o concurso para os logares iniciaes de carreira, melhorou grandemente a aposentadoria, estabeleceu o montepio e reconheceu o direito ao emprego moldado na legislação norte-americana, pelo menos *during good*.

Ora, no momento actual, de plenas reivindicações de todas as classes trabalhadoras, que se procuram organizar em moldes syndicalistas, e em que quasi fazem reviver as corporações syndicaes da idade média, neste momento em que, por toda a parte, em clamor, uma onda de reformas vem bater junto aos alicerces do Estado ameaçando sua estructura e exigindo sua reconstituição immediata, para evitar ou resistir ás consequencias desses embates, a classe dos funccionarios publicos, classe que acompanhando a evolução politica dos povos do occidente foi, pouco a pouco perdendo o que possuia de aristocratica e privilegiada, para ir se democratizando e, na actualidade, já vae sendo, tambem, proletarizada, a classe dos funccionarios publicos, não podendo, assim, manter-se á parte desse movimento nem deixar de pugnar pelas suas legitimas aspirações, vem tambem apresentar aos poderes as suggestões sobre o que considera que de justiça lhe seja, a exemplo, aliás, do que se está fazendo em outros paizes de civilização e cultura identicas á nossa, como passa a expôr:

ALLEMANHA — (Constituição de Weimar, de 11 de agosto de 1919):

Art. 129 — Os funccionarios são nomeados vitaliciamente, salvo disposição de lei, em contrario. A pensão de aposentadoria e os abonos aos parentes sobreviventes, serão regulados pela lei. Os direitos adquiridos dos funccionarios são inviolaveis. Elles podem fazer valer seus direitos pecuniarios perante os tribunaes.

Os funccionarios não podem ser temporariamente suspensos do seu emprego, postos em disponibilidade provisoria ou aposentados definitivamente, ou deslocados com diminuição de vencimentos senão nas condições e na fórma fixadas por lei.

Todo fuccionario deve dispôr de recursos contra a decisão disciplinar que o attinja e da possibilidade de um processo de revisão. Os factos que lhe são desfavoraveis não devem ser lançados no seu processo individual (dossier) senão depois que elle tenha tido occasião de se explicar a respeito. O funccionario tem o direito de tomar conhecimento de seu processo (dossier) pessoal.

A inviolabilidade dos direitos adquiridos e o recurso aos tribunaes para pleitear os direitos pecuniarios são, em particular, igualmente garantidos aos militares de carreira.

Quanto ao resto, sua situação é regulada pela lei do Reich.

Art. 130 — Os funccionarios estão ao serviço da collectividade, não ao de um partido.

A liberdade de opinião politica e a liberdade de associação são garantidos a todos os funccionarios.

Art. 131 — No caso em que um funccionario, no exercicio de suas funcções, viole as obrigações do seu cargo em face de um terceiro, o Estado ou a pessoa publica que o emprega serão, em principio, responsaveis, salvo recurso contra o mesmo. O recurso aos tribunaes de direito commum não póde ser excluido.

(Continúa)

A PEDIDOS

UMA PONTE PARA O SAPÉ

Sapé é um florescente suburbio da Linha Auxiliar. As construcções multiplicam-se, emquanto o commercio se vae desenvolvendo de modo promissor.

Esse progresso inicipiente vae, entretanto, encontrando obstaculos, que precisam ser removidos.

Assim, por exemplo, o que se refere ao centro commercial de Sapé. Este fica separado dos demais nucleos de habitações pelo rio que corta a rua Tacarutú, outr'ora chamada rua III.

Para que se estabeleça communicação entre os dois centros, torna-se necessaria a construcção de uma ponte sobre o alludido rio.

Trata-se de um emprehendimento que, uma vez realizado, concorrerá para a maior prosperidade do florescente suburbio.

E, certamente, ao espirito emprehendedor do illustre dr. Pedro Ernesto não escaparão as vantagens da sua immediata realização.

(Do "Jornal do Brasil" de 30-11-32).

"IMPOSTO SOBRE O CAFÉ E NÃO SOBRE O CAFÉEIRO"

Sob a epigraphe acima a "A Noite", de 3 do mez findo, em a sua local "Finanças e Commercio", dissertou sobre a conveniencia de serem substituidos os varios impostos, taxas e sobre-taxas que, actualmente, oneram o café, por um imposto unico sobre o caféeiro. Em these, estamos perfeitamente de accordo com esse ponto de vista, discordando delle, apenas, quanto a uma das finalidades pretendidas: a extincção dos Institutos Regionaes, para que fique imperando, exclusivamente, o Conselho Nacional do Café, com um absolutismo ainda maior do que já tem.

Não posso deixar sem o meu protesto, que aliás é o de toda a lavoura caféeira do Brasil, o attentado que á soberania dessa lavoura seria a adopção de semelhante plano. Não posso, tambem deixar sem reparo a injustiça com que foram tratados os unicos Institutos que, de facto, existem, e são o de São Paulo e o de Minas Geraes. Nem mesmo os fazendeiros cegos ou analphabetos ignoram ou deixam de reconhecer os beneficios directos que delles tem recebido a lavoura caféeira, depois que passaram a ser autonomos e administrados por ella propria!

Tanto o Instituto de S. Paulo, como o de Minas Geraes, não tem poupado esforços em prol dos seus respectivos fazendeiros. Póde-se, mesmo affirmar, sem receio de contestação, que os pequenos proveitos directos até hoje conseguidos do Conselho Nacional do Café, para a lavoura caféeira, foram obtidos pela actuação diligente dos seus Institutos. Sem a interferencia delles, nada de positivo teria tido a lavoura. Ficaria esperando colher os frutos do seu sacrificio daqui a alguns annos, e sujeita ainda á sorte, e á boa ou má orientação do Conselho. O Instituto Mineiro de Café, por exemplo, tem procurado, por todos os meios ao seu alcance, favorecer a lavoura caféeira do seu Estado, quer fixando a taxa de 1$ ouro, em uma base menor que todas as outras (4$567); quer financiando os cafés das quotas retidas a juros modicos (6 % a/a); quer effectuando compras de café á lavoura, pagando-o pelo seu justo valor, sem qualquer intuito de lucros; quer fazendo, por sua conta, todas as despesas com o armazenamento do café retido, pagando os frétes ás companhias ferroviarias e só os recebendo por occasião das liberações dos lotes, tudo isso sem qualquer onus para o productor; quer creando em cada uma das zonas caféeiras, cooperativas bancarias com a finalidade de proporcionar um financiamento facil, prompto e barato ás lavouras locaes; quer pleiteando e conseguindo o augmento consideravel da sua quota de liberação, quando São Paulo não podia exportar, em contraste com os Estados do Rio e do Espirito Santo, que nada conseguiram porque, não tendo Institutos, não tiveram quem lhes defendendesse os interesses.

Têm sido esses dois Institutos (o de São Paulo e o de Minas Geraes), a sentinella avançada da lavoura contra a omnipotencia do Conselho e a preponderancia official, e é a estes seus orgãos que deve á lavoura o muito pouco que já tem recebido.

A unica renda dos Institutos é a produzida pela taxa de 1$ ouro, creada e mantida pela lavoura para a sua defesa propria. E é com essa renda unica que o Instituto Mineiro de Café faz face a todas as suas despesas, tendo conseguido ainda accumular para mais de 50.000:000$, representados por disponibilidade numeraria, por edificios varios e por titulos da Divida Publica do Estado, constituindo todos estes valores o seu apreciavel patrimonio e o seu fundo de reserva. Extinguir os Institutos para dar ao Conselho Nacional do Café ainda mais liberdade e maior autonomia, seria banir delle os representantes legitimos da lavoura, que devem ser, justamente, os orientadores de todos os departamentos especializados para a sua defesa.

Nem se comprehenderá de outra fórma a existencia do Conselho. Dependendo delle o futuro da nossa lavoura caféeira, como, pois, justificar-se o seu afastamento desse orgão maximo, cuja sorte se acha ligada á sua propria vida?

Julgo até que a direcção do Conselho Nacional do Café deveria ser exercida exclusivamente pelos representantes legitimamente eleitos pela lavoura, e sem qualquer interferencia official.

E', portanto, indefensavel qualquer proposito que vise augmentar o absolutismo do Conselho Nacional do Café e afastar delle o concurso da lavoura. Divorciando-se dos orgãos representativos da lavoura elle não poderá attingir a finalidade da sua creação. O que devia, era regular e executar suas acções de accordo e em harmonia com os Institutos, aproveitando mesmo os seus serviços como uma justa recompensa capaz de beneficiar a ambos. Não posso deixar de alludir, tambem, á injustiça commettida, no referido topico, na parte em que se diz serem nababescos e inuteis os gastos do Instituto Mineiro do Café. Todas as suas despesas são previamente orçadas pelo Conselho de Lavradores que o dirige, tendo sido o relativo ao exercicio de 931|32 de cerca de 32.000:000$, incluindo-se nessa parcella o resultante de construcções de armazens reguladores, de machinas para beneficiamento e rebeneficiamento de café e a sua séde social, sita á rua Visconde de Inhauma.

Não se podem, sinceramente negar a probidade, o zelo e a competencia com que tem sido gerido esse Instituto. Convicto como estou, de que os orgãos reguladores, defensores e orientadores da lavoura e do commercio de café, devam ser dirigidos e orientados pela propria lavoura, não tenho duvida em animar os lavradores de outros Estados que ainda não tenham o seu Instituto, a organizal-os tambem, para, congregados, formarem, todos, uma força synergica na defesa dos seus respeitaveis e legitimos interesses e para conquista das suas justas aspirações.

CREMILDES TEIXEIRA DE SIQUEIRA

DE NOVO ONERADO O ENSINO SECUNDARIO

As modificações nas leis do ensino succedem-se vertiginosamente. Este anno tivemos dois decretos e varias "instrucções" cujas disposições não raro se contradizem. O decreto que hontem os jornaes publicaram trouxe, como sempre, novidades e, para não fugir á regra adoptada de ha 10 annos para cá, um novo augmento das taxas de exames. Estas que no tempo dos parcellados eram de 5$ por materia, passaram a ser 10$ com a lei que criou o Departamento do Ensino; com a lei actual passaram a 15$ e hontem passaram a 20$ para as materias que tiverem exames praticos oraes. Pela tabella publicada um alumno do 4º anno que tem a fazer 9 exames pagará 6 materias a 10$; 3 á 15$; 7 estampilhas de 5$ (lei do selo ainda não revogada); 2 estampilhas de 2$; 20$ para o certificado ao que teremos de juntar a mensalidade de Dezembro que é em media nos colegios officialisados 80$; ao todo 244$. Apenas...

O decreto hontem publicado contem porém uma novidade novissima: da renda das taxas de exames 20 % serão para o estabelecimento; 10 % para o inspector e o restante 70 % para os examinadores ou seja 23, 3 % para cada um; mas como um delles é o inspector que preside a banca este passará a ter não 10 % mas 33.3 %. Unicamente uns magros 20 % são reservados para o estabelecimento que lhes cobra as taxas dos alumnos, fornece o material, paga a casa, luz, os empregados, os impostos maiores que os que qualquer Banco paga, etc. O outro decreto deste anno ao fixar a taxa dos certificados foi logo reservando 50 % para o Departamento, deixando o restante e mais o onus da impressão do certificado, estampilha, expedição etc. a cargo dos collegios.

Ora, essas duas verbas, certificados e taxas de exames, eram as duas mais importantes para o custeio dos collegios, porque no pagamento das mensalidades os alumnos poderão atrazar-se mas ao pagamento das taxas de exames e certificados não poderão fugir. O Ministerio desfalcando a primeira verba de 50 % que reservou para si, mandando distribuir 33.3 % da segunda verba com os inspectores que já são excellentemente pagos pelo trabalho que têm a fazer e 46.6 % com os professores que têm o seu ordenado de Dezembro, retira mais de 40 % da renda com que contavam os collegios para o seu custeio. O Ministerio do Trabalho ameaça os directores de collegios com o famoso contrato de professores que já tem sido sufficientemente debatido pela imprensa em seus aspectos máos e se tal se der, nova sangria terão de supportar em suas finanças os paes dos alumnos. Saiba-se tambem que o Snr. Leite de Castro prohibiu aos collegios cobrarem qualquer coiza dos alumnos que pertencem ás escolas de tiro. Um unico recurso resta aos directores dos collegios para se cobrirem desses prejuizos todos: é augmentarem, os que já o não fizeram, no proximo anno, de 20 á 30 % as mensalidades, o que terão o cuidado de fazer explicando claramente aos paes dos alumnos por que o fazem, porquanto, não nos consta que os nossos educadores sejam nababos, Fords, Rotchilds, Rockefellers ou outros quaes taes. Se o Governo lhes tira, dos paes dos seus alumnos terão de ir buscar com que equilibrar os seus orçamentos.

O Snr. WASHINGTON PIRES está cumprindo ás avessas a promessa que fez, no assumir a regencia da sua pasta, de ter como preoccupação maxima o barateamento das taxas, que disse iria diminuir. Ao contrario, o decreto de hontem augmentou-as.

Rio, 30 — 11 — 932.

VICTOR EIMAR.

O escandaloso contracto da Hollerith da Central do Brasil

Será Elle Reformado No Proximo Anno?

O anno está a terminar, e com elle o famoso contracto da Hollerith da Central do Brasil.

Será reformado?

Arriscamos esta pergunta, porque ella não se justifica.

Emquanto a administração Arlindo Luz dispensou centenas e centenas de funccionarios do quadro da Estrada, jogando-os impiedosamente á rua, em uma época de aperturas, conservam os contractados pelo sr. Valentim Bouças.

Acreditamos que o sr. ministro da Viação não reforme o contracto que está a terminar, por isso que a Central do Brasil não tem necessidade de pagar a particulares e empresas, quando é sabido que funccionarios que pertencem ao seu quadro estão perfeitamente aptos a executar aquelle serviço que é materialissimo.

(Da "Jornada", de 30-11-32.)

MEMORIAL ENVIADO AO MINISTRO DA VIAÇÃO PELO SYNDICATO DOS OFFICIAES MACHINISTAS DA MARINHA MERCANTE

"Exmo. sr. ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas. Saudações. — O Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante, forçado por circumstancias imperiosas, vem á presença de v. ex. relatar o que abaixo se segue, esperando do alto espirito sadio de v. ex. como homem de Estado e como revolucionario, energicas e immediatas providencias, afim de que chefes de repartições subordinadas a esse Ministerio, não continuem a deturpar a obra da Revolução, compromettendo a administração de v. ex. Este syndicato de classe, que, desde a sua fundação, vem, em harmonia com o Governo Provisorio e as leis em vigor, mantendo uma attitude de concordia — e o seu ideal está devidamente definido pela delegação que foi por elle acreditada junto ao Congresso Revolucionario que funccionou de 15 a 24 nesta capital — sente-se no direito de vir perante v. ex. como o fim unico de explicar as injustiças de que vêm sendo victimas alguns companheiros seus, que ha annos vêm servindo ao Lloyd Brasileiro, na pessoa do seu actual director, commandante Firmino dos Santos.

Sr. ministro: O presidente deste Syndicato é antigo chefe de machinas do Lloyd, onde iniciou a sua carreira ha quasi 40 annos, tendo galgado, por esforços proprios e incontestavel competencia, os differentes accessos da carreira e até cargos de confiança de algumas directorias passadas. O sr. Firmino veiu encontral-o na administração geral das officinas de machinas da companhia. Ha pouco tempo, o sr. Firmino, para collocar o seu collega, capitão de corveta reformado Nunes, nomeou-o director do Departamento de Dique e Officinas, tendo para isto afastado do cargo o engenheiro Mario Pereira, que serve ao Lloyd ha mais de 15 annos tendo na época do ingresso a nomeação de simples engenheiro auxiliar, chegando ao qual foi alijado pelo sr. Firmino, a pretexto de inspecções aos portos no Norte e Sul da Republica, isto com grande dispendio para o Lloyd, como v. ex. poderá verificar. Voltando, senhor ministro, á causa da representação que faz este Syndicato, é que o sr. Nunes, que nada entende do assumpto que se prende ao departamento, que deveria ter á sua frente um conhecedor de construcção naval e mecanica, dahi resultou o afastamento desse chefe das officinas de machinas, por ordem do sr. Firmino, que pretendeu removel-o do Rio

Sciente dessa resolução, o Syndicato com a garantia que lhe confere a lei no seu artigo 13, constituiu uma commissão que procurou um entendimento com o sr. Firmino, ficando sustada a ida do nosso consocio e presidente e resultando franca e positiva hostilidade do sr. Firmino, não só para com esse funccionario, como tambem com a entidade do syndicato, e como v. excia. no decorrer da exposição, concluirá. Resolvendo o sr. Firmino ao contrario do seu primeiro intuito, mandou verbalmente que esse funccionario ficasse addido á secção de Navegação, isto sem as formalidades que o protocollo exige afim de acredital-o na secção respectiva e bem assim as razões que determinam o expediente necessario á percepção dos respectivos vencimentos.

Este facto, concretizado na expressão absoluta da verdade, vae para dois mezes, e não tendo o sr. Firmino feito o expediente a que me refiro, foi procurado pelo funccionario em questão, tendo-lhe sido respondido verbalmente pelo sr. Firmino, que mandaria fazer o expediente e que ficava elle com a categoria de inspector de ligação entre a Inspetoria de Machinas e as officinas de Mocanguê. Até hoje, sr. ministro, nada foi realizado pelo sr. Firmino! A sua exclusiva perseguição ao nosso collega presidente e funccionario do Lloyd é unicamente por ser elle presidente deste syndicato, e v. excia. no decorrer da leitura deste memorial, encontrará a veracidade da nossa affirmação, como digo antes.

Procurando saber o nosso presidente a causa do seu afastamento da chefia das officinas, veiu a saber que fôra motivado pelas razões que apresentou ao sr. Nunes, de impossibilidade do termino da obra do vapor "Maranguape" no prazo que o sr. Nunes havia garantido ao sr. Firmino, no que o funccionario em questão discordou pela exiguidade do tempo e o caracter technico das reparações. Este foi o motivo do afastamento. Insistindo, porém, o sr. Nunes, e já afastado o funccionario em questão e nosso presidente, o sr. Nunes não pôde cumprir o que havia promettido ao sr. Firmino (as obras não ficaram terminadas conforme previu o então encarregado das officinas de machinas, nosso presidente). Afinal, algum tempo depois, o sr. Nunes entregava ao trafego, como devidamente reparado, o "Maranguape" — chamo a attenção de v. excia.! O "Maranguape" fez-se ao mar! e logo chegando a esta capital, voltava ás officinas de "Mocanguê". Para que, excia. sr. ministro?...

(Continúa no proximo numero)

Emquanto o presidente Hoover propõe ao mundo a reducção dos exercitos, o chefe do Estado Maior do Exercito americano recommenda no seu relatorio annual um augmento de effectivo

:M-U-S-I-C-A:

No Instituto Nacional de Musica

CONCERTO DE MUSICAS BRASILEIRAS

Do programma do concerto de musicas brasileiras que o sr. João Rocha organizou para se realizar a 10 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, constam obras de Francisco Braga, Luiz Heitor, Lourenço Fernandes, Villa Lobos, Barroso Netto e Celeste Jaguaribe.

EXAMES DE PROMOÇÃO E FINAES

Continuação da chamada

Terão inicio no proximo dia 6, ás 8 horas, os exames de promoção e finaes de Theoria musical.

THEORIA MUSICAL

2.º anno — Dia 6, ás 8 horas — Sala 17 — Classe do professor J. Raymundo Silva.

Examinadores — Presidente, Maria Celeste Jaguaribe de Mattos Faria; vogaes, José Raymundo da Silva e Roberta Gonçalves de Souza Brito.

Aristotelina Buique da Silva, Clayr Ferreira Monteiro, Elia Maria Perrotte, Iracy de Castro Nogueira, Lucilia Pereira, Mercedes dos Santos Fernandes, Carmen Vasques, Nadir Lourdes Martins, Zoé de Barros Ramos Maia, Bertha Rink, Alice da Cunha, Carolina Pereira Azevedo, Rebecca Schwartz, Edgard Mauricio Wanderley, Eurydice Almeida Stilben, Maria Gomes Maia, Edilia Viviani Mattoso, Lydia Pereira, Maria Apparecida Lobato Affialo, Nair Oliveira, Anna Luzia de Azevedo, Odette Martins Gomes e Evandro Moreira Pequeno.

Dia 6, ás 10 horas — Sala 17 — Classe da professora Celeste Jaguaribe de M. Faria.

Examinadores — Presidente, J. Raymundo Silva; vogaes, Maria Celeste Jaguaribe de M. Faria e Roberta Gonçalves de Souza Brito.

José Maria Vianna, Lyvia de Almeida Fernandes, Magnolia Campeche, Maria de Lourdes Toledo, Nathalina Bilangieri, Yedda Trindade Araujo Vianna, Aida Tavares de Carvalho, Aghatonica dos Santos Vianna, Alzira Camanho, Abigail Costa, Edesina Pereira Rosa, Eunice Santos Reis, Hilda Pinto, Jocelina da Graça, Maria Fernandes de Oliveira, Maria Emilia da Silva, Elisa Formiga, Nair do Amaral, Orminda do Amaral Saveget, Rosalina Francisco Damião, Sylvia Godinho de Oliveira Bello, Zelia Monteiro Diniz, Annitta Alarcão, Maria Augusta Vieira Rodrigues, Annitta Ribeiro de Andrade, Barbinha Soares de Moura, Felippe Corrêa Alves, Djalma Cussatis, Hilda Jacques Ribeiro, Inadiá Dourado Murias, Iracema Pereira Dias, Inamá Torres e Lia Nobre.

Dia 6, ás 14 horas — Sala 17 — Classe do docente livre Roberta G. de Souza Brito.

Examinadores — Presidente, J. Raymundo Silva; Maria Celeste Jaguaribe de M. Faria e Roberta Gonçalves de Souza Brito.

Elza Maria de Oliveira, Ilda Vital Queiroz, Maria Iliena Figueiredo Pessoa, Maria Lina de Lucca, Sylvia Soares, Yedda Ribeiro Fragoso, Naydée Ribeiro Fragoso e Cacilda de Almeida Rocha.

3º anno — Classe do prof Alfredo R. Richard — Dia 6, ás 8 horas Sala 17

Examinadores: — Presidente, Albertina da Fonseca; vogaes: Alfredo Raymundo Richard e Francisco Albuquerque da Costa.

Dyla de Almeida Amado, Esmeralda Duque Estrada Meyer, Ena Caldas Cerqueira, Helena Nina Dantas de Oliveira, José Fortunato de Souza, Diva Segapinazi, Aurea França, Virginia Carvalho, Zilah Isabel da Silva, Lucia Basilio, Anna Pedro Francisco, Aimée Ferreira, Alda Ferreira Eiras, Aurora Paiva, Carmen Dolores Bastos, Claudina Barbosa Neves, Dinorah Passos, Maria de Lourdes Paiva, Margaret Edith Steward, Mercedes Arnoldi, Maria Luiza Bellizi, Heloisa Duque Estrada, Zilda Vianna de Souza, Yvonne Mendes da Cunha, Lygia Walker, Luiza Carvalho Muniz Freire, Marianna Irineu de Souza, Maria José Brant Ribeiro, Maria Puga Lago, Margarida Fortuna, Nilza Campos Fernandes Leão, Sebastião Ferreira da Costa, Angelina Caldwell do Couto, Honorina Carvalho de Albuquerque Lacerda, Hilda Pacheco Figueiras, Emilia Pereira Alves, Lia Menezes de Oliveira, Linda Pedro Abrahão, Maria Barbosa Lima e Lybia José Antunes.

3º anno — Classe da prof. Albertina da Fonseca — Dia 6, ás 13 horas — Sala 17

Examinadores: Presidente, Alfredo R. Richard; vogaes: Albertina da Fonseca, F. Albuquerque Costa.

Rosa Costa e Souza, Yvonina Dias Pereira, Yvonne Cinelli, Aura Vaz Ferreira, Adelaide Pereira da Fonseca, Amelia Batalha de Medeiros, Berenice Araujo Amaral, Diva Graeff Buccos, Dulce Tosta dos Santos, Dyla Santos Mattos, Elza Moraes, Esmeralda Madeira, Elza Pinheiro, Eva Alda Fellece dos Santos, Germaina Capot, Herellia Silva Pinto, Hilza Gomes Ferreira, Jurema de Moura, Juracy José de Castro, Jessy Maria Benita Pessoa, José Wohlers, Laudelina Araujo, Lybia Fontana, Maria Clara Joolás da Motta, Marfisa Martinha da Silva, Maria de Lourdes Di Biase, Maria de Lourdes Scalheiro Peres, Maria da Penha Vianna, Nictheroguá Alves e Marina Dantas.

Classe da professora Albertina da Fonseca — Dia 6, ás 15,30 horas Sala 17

Examinadores: Presidente, Alfredo Richard; vogaes: Albertina Fonseca e F. Albuquerque da Costa.

Neusa Assumpção, Odyssêa Goytacaz Cavalheiro, Odette Magnolo, Stella Baptista Rosa, Sylvia Soares, Zilmêa Moraes Moraes, Zelia Marcello, Herondina Dias de Almeida, Alice Brochado Martha, Aysne Fontes, Angela Romero Sumner, Angela Conde Sangenis, Dinah Arantes, Ercsita Arantes, Edna Amaral Silveira, Ceny Magalhães Rodrigues, Ilka Salles da Fonseca, Consuelo de Berredo Guimarães, João Baptista Guerra, Judith Paiva Gonçalves, Julieta Moreira Macedo, Maria de Lourdes Fernandes, Maria Platero de Oliveira, Maria de Lourdes Rocha, Maria do Rosario Doamon de Araujo, Neusa Paz Magalhães.

Classe do prof. Francisco Albuquerque da Costa — Dia 6, ás 15,30 horas — Sala 17

Examinadores: Presidente, Alfredo Richard; vogaes: Albertina Fonseca e F. Albuquerque Costa.

Eugenia Pereira da Silva, Noemia Navarro de Andrade, Severina Beatriz Maia, Maria de Lourdes Castro.

ENCERRAMENTO DE CURSO NO INSTITUTO

A turma da professora d. Alzira Manso encerrou com solemnidade o curso fundamental do Instituto Nacional de Musica.

Falando em nome de suas collegas, a alumna Irene Côrtes Ribeiro proferiu bella oração de agradecimento e de despedida á sua digna mestra.

LUCINA SOEIRO FARA' O SEU 2.º RECITAL, AMANHÃ

Lucina Soeiro, a cantora lyrica, de nome sobejamente conhecido em todo o Brasil, de volta da Italia, onde se foi aperfeiçoar na sublime e difficil arte de saber cantar, acaba de annunciar o seu segundo recital para amanhã, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

Detentora da medalha de ouro da Escola de Aperfeiçoamento do Canto e Scena Lyrica "Ugo Fratti", de 1931, de Milão, apresentou-se no seu primeiro recital, á culta platéa carioca, em musicas leves e de camera; agora, porém, organizou um lindo programma, como são todos por ella organizados, de musicas classicas e trechos lyricos, para melhor mostrar o seu extraordinario progresso.

E' Lucina Soeiro uma cantora consagrada pelas platéas exigentes da Europa, onde se exhibiu em longa e victoriosa tournée artistica, recebendo as mais bellas criticas dos principaes chronistas de Lisboa, Porto, Madrid, Sevilha, Barcelona, Paris, Milão, Roma e Londres.

Radio e musica

Voltamos hoje ao assumpto da taxação dos apparelhos de radio. Já o temos discutido sufficientemente, restando agora, apenas, que o prefeito o leve na devida conta, além do mais como uma protecção bem necessaria á arte musical entre nós, como temos accentuado.

Sob muitos aspectos, especialmente o economico, as audições de radio afastam a presença do publico em concertos, representações lyricas, etc. E' uma renda que vem a fallecer ao desenvolvimento do espirito musical entre nós, apesar da notavel tendencia dos brasileiros para a divina arte de Santa Cecilia.

Nada mais justo, portanto, do que a Prefeitura taxar esses apparelhos, fazendo com que o imposto revertesse, em parte, em favor da musica e dos musicos brasileiros.

O phenomeno não é apenas nosso. Manifesta-se, em igual ou maior intensidade, em outros paizes. Na Inglaterra e na Allemanha, por exemplo. Nelles já se verifica essa taxação que alvitramos.

Tratemos, portanto, de fazer o mesmo. O Rio de Janeiro possue, segundo calculos que reputamos verazes, cerca de dez mil apparelhos de radio. Lançando-se sobre elles um imposto de 5$000, cada um, teriamos, de um modo geral, 50 contos mensaes, ou 600 contos por anno. Quanto essa importancia não concorreria para beneficiar a nossa musica e os nossos musicos e os proprios amadores de radio, visto como ouviriam boa musica, executada por profissionaes capazes e competentes, hoje por ahi entregues á falta de trabalho?

Seja o sr. Pedro Ernesto o executor desse idéa, tão util ao nosso desenvolvimento artistico.

OUTRAS NOTICIAS

CASA DO MUSICO

Iniciada pela Academia Brasileira de Musica e patrocinada pelo Instituto Nacional de Musica, Associação Brasileira de Imprensa, Centro Musical do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Musica e Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, a Casa do Musico conta já com o apoio dos srs. professores Camilla Maria da Conceição, Roseta da Costa Pinto, Isabel Campello, Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, Francisco Chiafitelli, Paulo da Costa Braga, dr. Arthur Tolentino da Costa, professores Guilherme Fontainha, director do Instituto Nacional de Musica; José Rosa Ribeiro, Carlos de Almeida, Moacyr Liserra, dr. João Firmino Corrêa de Araujo, dr. Armando Bhering, dr. Cornelio Ridel, dr. Francisco de Paulo Basilio, dr. Itiberê da Cunha, dr. Andrade Muricy, profs. Barroso Netto e Celção de Barros Barreto; dr. Aloysio de Castro, professor Charley Lachmund, sr. Eduardo Pereira Nunes, professores Celeste Jaguaribe de Mattos Faria, Marietta Campello Barroso, Sylvio Level Moreaux e Walter Burle Marx, regente da O. Philarmonica.

O ENSAIO DA OPERA "LA FANCIULLA DEL WEST"

Afim de dar repouso á orchestra, tão sobrecarregada, a Sociedade de Concertos Symphonicos resolveu não realizar hontem o ensaio da opera "La Fanciulla del West", cuja representação ficou, pois, transferida para o proximo sabbado.

RECITAL DE LELY MOREL

Será realizado, no sabbado proximo, ás 21 horas, no Theatro João Caetano, o recital de Lely Morel.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Os novos directores — Na ultima reunião do Conselho Deliberativo procederam-se ás eleições para a Directoria e mesa do Conselho Deliberativo para o periodo que vae até 30 de novembro de 1933, sendo o seguinte o resultado: Directoria — Presidente, Octavio Bevilacqua; secretario, Luiz Heitor Corrêa de Azevedo; sub-secretario, Orlando de A. Claudio; thesoureiro, Raul Regis Bittencourt; sub-thesoureiro, Joaquim de Figueiredo. Mesa do Conselho Deliberativo: Presidente, Antonietta de Souza; secretario, Egydio de Castro e Silva.

O proximo concerto — No proximo sabbado realiza-se o 5º Concerto Extraordinario da Associação Brasileira de Musica, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica. Essa noite de arte, que vem sendo esperada com viva ansiedade, será preenchida por um recital de piano de Egydio de Castro e Silva, um nome dos não desconhecido frequentadores dos concertos da E. B. M. e que distingue um dos mais firmes e conscienciosos artistas da geração que está ainda em seu periodo de estréas.

A musica no Brasil e no estrangeiro

JOÃO DE SOUZA LIMA E RAUL LARANJEIRA EM S. PAULO

A Sociedade de Cultura Artistica de S. Paulo, magnifica instituição musical que tem sido, náquella capital, a grande animadora das expressões artisticas, quer apresentando musicas estrangeiras de grande nomeada, quer encorajando e divulgando as nacionaes, reiniciou agora, as suas audições, interrompidas desde junho ultimo.

A primeira dellas realizou-se em 29 do corrente, com a collaboração valiosa do pianista João de Souza Lima e violinista Raul Laranjeira.

Constou o concerto da apresentação de tres musicas de Camera — Sonata em dó maior de Mozart, Sonata de Debussy e Sonata op. 24 de Beethoven.

CONSERVATORIO DE MUSICA DE SANTOS

Encerradas as aulas desse estabelecimento de ensino musical daquelle importante pôrto paulista, teve logar a sessão solemne para entrega de diplomas e medalhas aos alumnos laureados, em numero de quatorze.

Ao terminar a festa, realizou-se excellente concerto, figurando entre os executantes a pianista Antonietta Rudge, que tambem fez parte da mesa examinadora.

D'OR.

ACADEMIA DE ARTE NO BRASIL

Está marcado para o proximo dia 10 de dezembro o grande concerto vocal de musica brasileira organizado pelo professor João Rocha.

Para que o publico tenha uma idéa do valor desse recital, basta lembrar que o seu organizador é um dos grandes animadores do bel-canto, no Brasil, e que nelle tomarão parte as distinctas cantoras: Cecilia Rudge, Marietta Bezerra, Madame Ruth Valladares Corrêa, Luiza Paranhos, Antonietta Fleury de Barros e Lucina Soeiro.

Tendo em conta o valor desses grandes figuras da nossa melhor sociedade, artistas de grande merito e o prestigio do organizador desse recital é facil prever o exito que se vae verificar no proximo dia 10 no Instituto Nacional de Musica.

Os proximos concertos

2 de dezembro — Recital da soprano Lucina Soeiro, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

3 de dezembro — Apresentação das Escolas do Theatro Municipal, ás 21 horas, nesse theatro.

3 de dezembro — Recital do pianista Egydio Castro e Silva, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

4 de dezembro — Audição de alumnos do professor Rossini de Freitas, no Salão Nicolas, ás 17 horas.

5 de dezembro — Recital da soprano Heloisa Bloem Mastrangioli, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

8 de dezembro — Concerto para a Juventude, pela Orchestra Philarmonica, no Theatro Municipal, ás 14 horas.

9 de dezembro — Concerto da Academia Brasileira de Musica, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

10 de dezembro — Concerto vocal organizado pelo professor João Rocha, no Instituto de Musica, ás 21,30 horas.

::RADIO::

Programmas para hoje

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Programma seleccionado.

Das 16 ás 16,30 horas — Novidades.

Das 18.30 ás 19 horas — Observações meteorologicas, nos Estados e capital. Discos variados.

Das 19,45 ás 20 horas — Radio-Jornal, com os acontecimentos de evidencia da actualidade.

Das 20 ás 21 horas — Programma escolhido em discos.

A's 21 horas — Occupará o microphone da Radio Educadora do Brasil, iniciando a propaganda civica da União Civica Brasileira, o academico Aben-Attar Netto, que se dirigirá aos moços do Brasil, fazendo ligeira allocução.

Das 21 horas em deante — Programma seleccionado em discos escolhidos, constando de alguns trechos classicos e também variado.

P. R. A. V.
(Onda de 240 metros)

Das 14 ás 14 1/2 horas — Transmissão de musicas para dansa em discos.

Das 14 1/2 ás 15 horas — Transmissão de musicas seleccionadas, em trechos de canções conhecidas.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Programma Especial, para dansa em discos escolhidos.

Das 22 ás 22 1/2 horas — Transmissão de musicas de solos de piano, violino e violoncello.

Das 22 1/2 ás 23 horas — Transmissão de trechos de operas diversas em discos seleccionados.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
(Onda de 260 metros)

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,30 horas — Discos variados.

Das 20.30 ás 20,45 horas — Palestra pelo sr. Paulo Gustavo.

Das 20.45 horas em deante — Transmissão de uma opera.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
(Onda de 400 metros)

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por tia Beatriz. Supplemento musical.

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20.30 horas — Coisas d' O Camiseiro.

21 horas — Quarto de hora de Luiz Edmundo.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão da Noite de Variedades Victor da serie organizada pela Radio Educadora do Rio de Janeiro em combinação com a casa Paul J. Christoph. Será irradiado um programma de musicas executadas pelas bandas Victor.

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 horas — Aula de gymnastica pela professora Polly Wettl.

Das 8.15 ás 9 horas — Radio, Jornal do Radio.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados.

Das 21 ás 21,15 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21,15 horas em deante — Transmissão de um programma especial de musica ligeira offerecido pelo Camiseiro, com o concurso dos seguintes artistas: Olga Praguer Coelho, Renato Murce com os Gaturamos, Rogerio Guimarães, Pereira Pery Cunha, Antonio Neves, Rubem Gergemann e Paulo Frontin Werneck.

Vendedores

PIANO

Vende-se americano, quasi novo, á rua Copacabana 1061, apartamento 32.

DICCIONARIOS

Larousse (2 vols) e Candido de Figueiredo (2 vols), completamente novos, vende-se á rua do Rosario n. 90, com Nelson. Preço de occasião.

PENSÃO

Vende-se uma pequena pensão por motivo de doença. Preço modico. Rua Frei Caneca 50.

PIANO PLEYEL

Vende-se um pequeno, em caixa de jacarandá, perfeito e por preço de occasião na rua da Alfandega 176.

PROPRIO PARA PENSÃO

Vendem-se tres mesas redondas, por 50$000 e duas camas turcas a 10$000 cada uma e uma mais larga por 20$000; á rua Copacabana n. 1094.

PRACISTAS

Precisa-se de senhores idoneos e bem relacionados no commercio, para a collocação na praça de titulos de capitalização e beneficencia. Ordenado de 350$000 e commissões. Tratar na Rua Marechal Floriano 65-sob. (Gerencia).

FLUMINENSE YACHT CLUB

Vende-se titulo de socio por 3:000$000. Tratar com Armando. Rua do Ouvidor, 71-73, Casa David.

VAGONETES

de uso, em excellente estado, vendem-se em preços reduzidos. Caixa Postal 3154.

PLAINA - CARPINTEIROS

Barato e urgente, vende-se uma, de três faces; á rua dos Coqueiros n. 54.

Compradores

COMPRA-SE UM RADIO

electrico. Tel. para 4—4016.

MACHINA

Compra-se uma machina usada para fazer botões; pagamento á vista; tratar pelo telephone 8-0751. Carlos.

COMPRA-SE

Collecção Revista de Direito. Bento Faria. Offertas Dr. Braulio, 6 rua 1º de Março, 7, sobrado.

PNEUS VELHOS

Compram-se. Paga-se bem. Phone 8—6413.

BICYCLETAS

Compram-se duas usadas em perfeito estado. Offertas para Caixa Postal n. 370.

Esta secção é publicada em ambas as nossas edições, sendo os annuncios cobrados á razão de $600 a linha ou 2$400 o centimetro.

"SE QUERES A PAZ, PREPARA-TE PARA A GUERRA"

WASHINGTON, 30 (UP) — O general Douglas Mac Arthur, chefe do Estado Maior do Exercito, recommenda em seu relatorio annual o augmento dos effectivos do exercito americano a 1.400 officiaes e 165.000 praças, logo que a situação economica dos Estados Unidos permittir a adopção dessa medida.

A recommendação do chefe do Estado Maior determinará, no caso de ser acceita, o augmento de 2.000 officiaes e de 47.000 homens. A proposta do general Mac Arthur apparece precisamente no momento em que o mundo discute os planos do presidente Hoover tendentes a reduzir os exercitos, as marinhas e as forças aereas de todas as nações em um terço de seus actuaes effectivos, não parecendo, portanto, uma suggestão opportuna.

O general MacArthur declara que sua recommendação não se inspira em nenhum sentimento jingoista, mas nas necessidades da nação americana que não póde confiar a segurança de seu territorio senão ás suas proprias forças, as quaes devem estar sempre promptas para a defesa dos interesses nacionaes.

ESTADOS UNIDOS

FRANKLIN ROOSEVELT E A LAVOURA

NOVA YORK, 30 — (U. P.) — O presidente eleito da Republica sr. Franklin Roosevelt publicou hontem um artigo de collaboração no "Liberty Magazine" dizendo que logo que assumir seu cargo enviará uma mensagem ao Congresso expondo seus propositos governamentaes.

Sem declarar que as mais urgentes de todas as medidas serão as destinadas a remediar a situação dos desempregados o sr. Roosevelt diz que "o mais importante de todos os problemas relacionados com a agricultura é o da emancipação dos lavradores de suas pesadas dividas".

O EXERCITO DOS DESOCCUPADOS

WASHINGTON, 30 — (U. P.) — Os chefes dos desoccupados que, procedentes de diversos pontos do paiz, convergem sobre esta capital, chegaram hontem afim de pedir viveres e alojamento para algumas centenas de pessoas que realizam a Marcha sobre Washington. As autoridades do districto de Columbia negaram-se a acceder ao pedido. Após uma conferencia demorada os "leaders" dos desoccupados declararam arrogantemente e em tom ameaçador, que acampariam em frente ao edificio do Congresso, estando dispostos a resistir á força publica, inclusive á tropa federal.

PREFEITURA MUNICIPAL

EM BENEFICIO DO NATAL DOS POBRES

O comte. Bulcão Vianna, director de secretaria do gabinete, fez expedir aos delegados fiscaes, copia da seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, haver o sr. interventor federal, attendendo ao solicitado pela commissão promotora de uma kermesse, em beneficio da Arvore de Natal dos pobres, resolvido permittir, por despacho de 24 do corrente, que possam ser affixados em muros, andaimes e em vitrines das casas commerciaes, observadas as disposições legaes, cartazes de propaganda do referido festival a ser realizado no dia 4 de dezembro p. vindouro, das 15 ás 20 horas, nos jardins da Escola Maria Raito, á rua Haddock Lobo 233".

A RENDA DAS AGENCIAS

A secretaria do gabinete do prefeito, recebeu das agencias municipaes mappas registrando a importancia de 40:374$344, relativa a renda de hontem.

Plano «CARIOCA»

CLUB DE MOVEIS A PRESTAÇÕES MEDIANTE SORTEIOS

— 3.º SORTEIO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1932 —

NUMERO PREMIADO NA LOTERIA FEDERAL. 42.038
SEGUNDO E TERCEIRO PREMIOS.. .. .. 05.881 e 14.250
NUMERO PREMIADO (PREMIO MAIOR) 42.038

PREMIO MAIOR, EM MOVEIS

FELICIANO GUIMARAES, MARECHAL HERMES

PREMIOS DE 1:000$000, EM MOVEIS

MARIA DOMINGOS, CIDADE NOVA

PREMIOS DE 400$000, EM MOVEIS

CHRISTIANO ALVES DE AMORIM, CAXIAS

PREMIOS DE 80$000, EM MOVEIS

QUITERIA OLIVEIRA, ESTACIO — JANDIRA GOUVEA DE OLINDA, PIEDADE — EPAMINONDAS C. DA SILVA, CENTRO — GERALDO PEREIRA, TIJUCA — JOSE' CARVALHO, RIACHUELO — PAULINA CANDIDA, DERBY CLUB.

PREMIOS DE 40$000, EM MOVEIS

MARIA DAS DÔRES, SANTOS (SÃO PAULO) — MARIA ASSUMPÇÃO, CATUMBY — RUTH VIEIRA, SAUDE — MARIA DA ANNUNCIAÇÃO, REALENGO — LUIZ AUGUSTO DA SILVA, CENTRO — JANDYRA PONTES, CATTETE — IRIM BORGES DE FREITAS, PETROPOLIS.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1932,

A. CARVALHO.
Director-Gerente interino.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

411 — Como os americanos chamam ao Estado de Nova York, pela sua importancia na Federação? — "State Empire".

412 — Quem compôz a "Marselheza"? — A Marselheza, canto republicano e patriotico, e hymno nacional francez, teve como autor Rouget de Lisle.

413 — Marsupial, que é? — Mammifero; a femea tem uma especie de bolsa no ventre.

414 — De onde vem a palavra "képi"? — Do allemão "Kappe", boné; képi indica, em francez, um boné militar.

415 — Quando foram abertos á navegação estrangeira os maiores rios do Brasil? — Em 7 de Dezembro de 1866, foram abertos á navegação estrangeira, a começar a 7 de Setembro do anno proximo, o curso brasileiro do Amazonas, o Tocantins até Cametá, o Tapajós até Santarém, o Madeira até Isorba, o Negro até Manáos, o São Francisco até Penedo.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

416 — Quando se começou a fabricar "biscuit"?

417 — De que é formada a Inglaterra propriamente dita?

418 — Edgar Poe, quem foi?

419 — Onde fica o rio Pô?

420 — Por que se chamava "Igrejinha" á ponte onde existe hoje o forte de Copacabana?

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

A escola chineza

Já uma vez escrevi sobre um livro interessantissimo do dr. Kou-Hung-Ming, que se acha traduzido com o nome de "L'esprit du peuple chinois" e no qual apparecem muitos aspectos curiosos desse povo que, como todos os do Oriente, conhecemos tão mal, e julgamos ainda peor.

Gostaria de insistir na parte que se refere á escola chineza, justamente porque ahi se encontram pontos de contacto com as explicações que, sobre a moral japoneza, dá o dr. Inazo Nitobé, no seu livro "Bushido".

"Como — diz este livro — sem a crença em Deus, ensinada pela religião, pode ser levada a massa humana a obedecer á regra moral que Confucio ensina na sua religião de Estado: o dever absoluto de fidelidade ao Imperador? Já vos mostrei que não é a crença em Deus, ensinada pela religião, que faz com que o homem obedeça ás regras moraes. Já vos mostrei que a religião conduz os homens a essa obediencia principalmente por uma organização que se denomina Egreja, e que desperta a inspiração entre os homens. Vou afinal responder á vossa pergunta, dizendo-vos que o systema de ensinamentos de Confucio, o confucionismo, a religião de Estado da China, como a religião da Egreja de outros paizes, leva os homens a obediencia ás regras moraes por uma organização correspondente á Egreja dos outros paizes. Essa organização, na China, é a escola. A escola é, na China, a egreja da religião de Estado. A palavra chineza chiao, que significa, em chinez, religião, significa, tambem, educação. E assim como a egreja da China é a escola, religião significa, para os chinezes, educação, cultura. Na China, o fim da escola não é, como na Europa moderna, e na America, ensinar aos homens a ganhar a vida, a ganhar dinheiro. Ella se propõe o mesmo fim que a religião da Egreja: fazer com que os homens comprehendam o que mr. Froude denomina mandamentos primitivos: "Não mentirás", "Não roubarás", — fazer com que os homens sejam bons".

Aqui faz o autor uma serie de considerações sobre a inspiração que a Egreja procura exaltar nos homens, provocando-lhes o enthusiasmo pela pessoa do seu fundador. E mostra como é differente o caso de Confucio:

"Segundo a concepção européa, para se ser um fundador de religião, é necessario possuir uma força emotiva excepcional e até anormal. Ora, Confucio descendia de uma familia de reis, a casa dos Chang, que governara a China antes da dynastia sob a qual elle, Confucio, vivia. Esses Chang tinham a natureza fortemente emotiva do povo hebreu. Mas Confucio vivia na dynastia dos Chu, raça que possuia a fina natureza intellectual dos gregos, raça de que era um excellente representante o duque de Chu, fundador da religião pre-confuciana, da antiga Lei chineza. Confucio era, pois se me é permittida a comparação, um Hebreu, de nascimento, possuindo a forte emotividade da raça hebraica, mas educado na melhor das culturas intellectuaes; que possuia tudo quanto a mais intellectual cultura, — a da civilização grega — lhe poderia ter dado. Semelhante, nisso, ao grande Goethe, que a Europa de hoje reconhece como o typo de humanidade mais perfeito que sua civilização haja produzido, como o verdadeiro europeu, — assim como o povo chinez considera Confucio o typo mais perfeito que haja produzido, o verdadeiro chinez, — semelhante ao grande Goethe, digo, Confucio era um homem culto demais para pertencer á raça dos fundadores de religiões. Assim, em vida, Confucio não foi conhecido senão pelos seus mais intimos discipulos.

A escola chineza não desperta, pois, a inspiração, provocando o enthusiasmo pela pessoa de Confucio. De onde tira, então, essa inspiração, essa emoção viva que deve fazer os homens obedientes ás regras moraes? "Na educação, diz Confucio, o sentimento e a emoção nascem do estudo da poesia; o julgamento é formado pelo estudo do bom gosto e das bellas maneiras; a educação do caracter é completada pelo estudo da musica". A escola chineza desperta, pois, a inspiração humana ensinando a poesia, isto é, a palavra dos grandes escriptores, porque a literatura, repito-o, possue essa inspiração, essa emoção viva que está nas regras moraes da religião".

O dr. Kou-Hung-Ming desenvolve por ahi além toda a sua these.

Uma these de esthetica. Uma these que não surprehende aos educadores de hoje, áquelles que, no momento em que falham certos detalhes de uma technica deshumanizada, encontram nesse poder creador da belleza o estimulo sempre justo e opportuno com que se pode tentar elevar o homem acima de si mesmo.

A propria sciencia, de vez em quando, sabe sentir, sobre a duvida das suas verdades provisorias, o encanto da arte, que não diz nada, mas suggere tudo.

No emtanto, ainda ha quem não goste dos poetas. E, outro dia eu chamei de poeta a um professor e o que aconteceu foi elle ficar desgostoso commigo...

C. M.

Para que o ensino seja um bem commum

UMA FELIZ INICIATIVA DO TITULAR DA PASTA DA EDUCAÇÃO

Logo ao assumir a pasta da Educação, o sr. Washington Pires, que é, alias, um antigo educador, manifestou-se contrario ás taxas elevadas, que crearam, pode dizer-se, a plutocratização do ensino, transformando o mesmo, que deve ser um bem commum, num privilegio dos abastados.

Dando cumprimento ao que dissera, em entrevista recebida com applausos geraes, o novo titular acaba de nomear uma commissão que estudará o assumpto, no sentido de tornar o ensino mais accessivel, notadamente os cursos secundarios.

Foram escolhidos para a commissão os srs: drs. Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, Raul Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina; Carneiro Felippe, assistente technico do gabinete; Hilario Leitão, director geral da Contabilidade da Secretaria de Estado; Dulcidio Cardoso, professor do Collegio Militar, e Henrique Dodsworth, director do Externato do Collegio Pedro II.

Universidade do Rio de Janeiro

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 horas — Aula do curso de iniciação Plastico-Rhytmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Véra Grabinska.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 14 1|2 horas — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

No Jardim Botanico — Das 16 ás 17 horas — Aula do Curso de Physiologia Botanica, pelo naturalista dr. Alvaro Barcellos Fagundes.

Amanhã:

No Instituto Anatomico da Faculdade de Medicina — Das 10 ás 11 horas — Aula do Curso de Criminologia (Psychologia Judiciaria), pelo prof. Julio Pires Porto-Carrero, cathedratico de Medicina Legal na Faculdade de Direito.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 14 1|2 horas — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1932

Despachos do sr. interventor

Dolores Peixoto — Estou de áccordo com o parecer do director geral de Instrucção, mas por equidade concedo que se conte a jubilação da data do laudo.

Centro Beneficente Conselheiro Antonio Prado — De accordo com o parecer do director geral de Instrucção, indefiro.

Alice Telles Barbosa — Mantenho o despacho. Regularize a situação quanto ao montepio.

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR GERAL

Violeta de Azevedo Paim — Concedo seis mezes de licença, de accordo com o laudo medico e nos termos do parecer da Secretaria Geral.

Orminda Fayão de Barros — Deferido, de accordo com a informação.

Leonor Bittencourt Fernandes — Concedo trinta dias de licença, de accordo com o laudo medico e nos termos do parecer da Secretaria Geral.

Alzira Muniz de Aboim Pitanga — Concedo trinta dias de licença, de accordo com o laudo medico e nos termos do parecer da Secretaria Geral.

ACTOS DO SR. DIRECTOR GERAL

Concedendo de accordo com o Dec. 2.124, de 14 de abril de 1925, as seguintes licenças:

Nos termos do art. 4.° combinado com o n.° 1 do artigo 8.°:

De trinta dias, em prorogação, á adj. de 3.ª classe — Alzira Muniz de Aboim Pitanga.

Nos termos do n.° 2 do paragrapho 1.° do art. 23:

De trinta dias, á adj. de 3.ª classe — Leonor Bittencourt Fernandes, a partir de 7 do corrente.

Nos termos do paragrapho 1.° do art. 21:

De cinco mezes e dois dias em prorogação, á guardiã-titulada desta Directoria — Orminda Fayão de Barros.

Nos termos do art. 1.° do Dec. 3.786, de 27 de fevereiro de 1932:

De seis mezes, em prorogação, á adj. de 1.ª classe — Violeta de Azevedo Paim.

APOSTILLAS — As licenças concedidas á adj. de 4.ª classe — Lucilia de Lima e Silva por actos de 27 de junho e 16 de agosto do corrente anno são nos termos do art. 21 e não de accordo com o artigo 4.° combinado com o n.° 1 do artigo 8.° do Dec. 2.124, de 14 de abril de 1925.

Collegio Pedro II "Internato"

AVISO

Pagamento de taxas

Os alumnos em debito com o Collegio não se poderão inscrever nos exames de promoção por médias, de que trata o recente decreto do Governo Provisorio, nem lhes serão encaminhados papeis de transferencia ou outros actos escolares.

Os interessados deverão apresentar, até o dia 3 do corrente, os requerimentos pedindo inscripção acompanhados de recibo de pagamento da taxa relativa ao mez de dezembro.

Escolas profissionaes

Communica-nos da Directoria Geral de Instrucção Publica:

Tendo o anno lectivo das escolas profissionaes decorrido com regularidade e sem interrupção, a Directoria Geral de Instrucção Publica resolveu que nos cursos profissionaes os exames prosigam de accordo com o Regulamento em vigor.

Gymnasio Pio Americano

EXAMES DE ADMISSÃO

Estão abertas, na secretaria deste estabelecimento, as inscripções para os exames de admissão ao 1° anno do curso secundario.

Collegio Sylvio Leite

EXAMES DE ADMISSÃO

A secretaria do Collegio Sylvio Leite communica aos paes de alumnos e interessados que estão abertas as inscripções para o Curso de Férias destinado á preparação de candidatos estranhos e do Collegio para os exames de admissão ao 1° anno secundario. As aulas desse curso, que estão funccionando tanto no externato á rua Mariz e Barros como no internato á rua Aquidaban, no Meyer, poderão ser frequentadas pelos alumnos do 4° anno das Escolas Publicas, que ficarão habilitados para aquelles exames.

Faculdade de Direito de Nictheroy

EXAME ORAL — 3° ANNO

Haverá exame, hoje, dia 1, para os alumnos do 3° anno, que não obtiveram média nas provas parciaes do corrente anno.

Uma pagina brilhante do educador Fernando de Azevedo

II

A necessidade de acabar com uma educação physica retrograda — E' preciso que se cuide mais do estado physico da mocidade escolar

(Continuação)

Em nossas escolas, porém, tudo é embryonario; quando não são os exercicios praticados a modo e traço de cada professor, sem uns laivos de sciencia, quando não são sacrificadas no altar da conveniencia as prescripções hygienicas attinentes ao local, tempo e facto, que é das mais vezes superfluo e inadequado, enreda e deturpa os melhores systemas uma deploravel confusão, mercê da qual estas pupillas negras, pequeninas e vivazes, ficam reduzidas a estar aguçando a sua viveza no fundo de duas orbitas muito sumidas e doentias...

Onde, de facto, entre nós a collaboração medico-pedagogica que, velando para que os alumnos não sejam aperreados com um codigo draconiano, exerça as nobilissimas funcções que lhe são attribuidas pelos diversos Congressos de Hygiene Escolar e faça abandonar estes erroneos preconceitos e estas infundadas esperanças, que imprimem a nosso ensino de gymnastica este caracter empyrico, desarrazoado e brutal, que o torna tão antipathico e mal acolhido?

Ao invés da preoccupação da severa moldagem de um methodo racional num programma intelligentemente adequado á cultura infantil e adolescente — que vemos senão a tendencia de legitimar com a sancção do uso collectivo e generalizado as corruptelas e defeitos dos methodos de gymnastica adoptados por um professorado incompetente, que devia ser mais instruido para saber melhor os segredos do methodo de Ling, e, mundifical-o de tantas nodoas que lhe desfeiam a pureza escolastica?

Entre nós, o de que menos se cuida é do estado physico da mocidade escolar. Ensina-se a gymnastica; mas qual é o resultado que se tem tirado deste ensino? Quaes os alumnos que delle aproveitam? ou tem sido elle porventura prejudicial? A isto nada seguramente, com dados mathematicos, poderiamos responder, porque nunca os professores de gymnastica se lembraram de apresentar á familia e ao director do estabelecimento em que ensinam, boletins do estado physico de seus alumnos, no principio e no fim do anno escolar, correndo quasi sempre seu ensino á revelia da fiscalização e ao capricho de sua vontade ávida de exhibicionismo, sem dar ao Estado informações dos beneficios que causou seu ensino e dos males que delle derivaram.

A' solução do problema "sobre qual seja o systema moderno, que mais se approxime do ideal, não poderiam nossas escolas contribuir com o menor contingente; porquanto, sendo o melhor aquelle systema que dá melhores resultados tanto sob o ponto de vista qualitativo, como quantitativo (qualitativo, isto é, referente á producção de individuos mais sãos, bellos e robustos, e quantitativo o maior numero de alumnos que com elle se beneficiam), como poderiam ellas responder quaes os que aproveitaram, e quaes os que não aproveitaram, sem ter estes dados que facilmente lhes podiam fornecer as differenças das medições corporaes feitas antes e depois do ensino?

Como sabemos, a gymnastica deve ser racional e scientifica; racional, isto é, apropriada a seu fim; scientifica, servindo-se das sciencias para obter os melhores resultados no maior numero possivel de hypotheses. Ora, como nota Muller, "para saber se um systema de exercicios physicos é racional, é preciso em cada caso particular saber *onde* e *como* actúa. Não ha nenhum systema de gymnastica, a que rigorosamente se possa dar o nome de racional; ha, porém, muitos exercicios que, em cada caso especifico, se podem tornar racionaes ou quasi racionaes... Assim, quanto mais vasto é o campo de acção de um systema de exercicios physicos, tanto mais este se approxima do ideal designado com o nome de gymnastica racional e scientifica".

(Continúa)

Associação Universitaria da Faculdade de Direito

UMA VISITA AO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A Associação Universitaria da Faculdade de Direito, retribuindo a visita feita áquelle estabelecimento pelo Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, ali compareceu, hontem, representada por grande numero de academicos, sob a presidencia da respectiva mesa, academicos Justino Villela, Geraldo Medeiros e Geraldo Mascarenhas.

Falou, pronunciando o discurso official, o sr. Herberto Dutra, avançando commentarios sobre a musica e a arte em geral.

A seguir, falou o sr. Gomes Carneiro, em genero humoristico, e, após, o sr. Geraldo Mascarenhas, que fez convite ás alumnas do Instituto para comparecerem ao chá dansante que a Associação realizará domingo, na Urca.

Falaram, ainda, os academicos Baptista Leite e Delphim Faria.

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

A convite deste departamento, d. Ignacia Guimarães conhecida educadora mineira membro do conselho director da A. B. E., fará, no proximo sabbado, dia 3, ás 17 horas, á avenida Rio Branco, 52 2° andar, uma palestra sobre a organização que imprimiu ao curso de Pratica do Ensino, na Escola de Professores do Instituto de Educação.

A conferencista, sobejamente conhecida nos meios educacionaes, é diplomada por duas universidades norte-americanas — George Puabody College for Teachers e Columbia University, de Nova York. Estudou tambem na Europa sob a direcção da Columbia University.

A conferencia será illustrada com documentação colhida nos trabalhos realizados no anno lectivo ora findo.

Reportagens

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1 de Dezembro de 1932

Reclama-se em Nova-York o pagamento dos juros dos titulos riograndenses do sul emittidos em 1868

Rumando para o exilio

Seguiram, hontem, pelo «Raul Soares», varios militares e civis implicados no movimento politico-militar de S. Paulo

Como decorreu o embarque dos deportados - Outras notas

Rompendo a monotonia reinante nos arraiaes da politica, correu ante-hontem, á tarde, pela cidade, a noticia de que hontem pela manhã seguiriam deportados mais politicos e officiaes que participaram do movimento politico-militar de S. Paulo. De facto a noticia em pouco se confirmou e a nossa reportagem, saindo em campo, foi fazer averiguações a respeito.

Sobre os nomes dos que deviam partir havia, nas fontes autorizadas, grande sigillo.

RONDANDO O PRESIDIO DO MEYER, NA RUA PARAGUAY

Foi pela madrugada, bem cedo, que o reporter do DIARIO DE NOTICIAS chegou as immediações do Presidio do Meyer, quasi no fim da rua Paraguay. Já havia ali grande movimento. O dono do armazem de seccos e molhados que serve ao Presidio e que fica bem defronte delle, com gentileza nos informou que a azafama ali começara cêdo, porque a partida dos presos politicos ali recolhidos se daria entre oito e dez horas da manhã. Espiando da sacada de uma casa fronteira, conseguimos, realmente, verificar que havia ali intenso movimento.

Poucos minutos passavam das sete quando tres caminhões encostaram á porta do presidio. E decorridos vinte minutos as malas e bagagens dos prisioneiros começaram a ser collocadas nos caminhões. Uma hora levaram os carregadores nesse serviço até que, dado por terminado e passadas cordas em torno das pilhas de bagagens, os omnibus partiram.

CHEGA AO PRESIDIO O SE DIRECTOR, DR. ISRAEL SOUTO

Eram 7,30 quando chegou ao presidio o dr. Israel Souto, antigo jornalista e hoje director do presidio. S. s. entrou a tomar providencias para a partida dos detidos.

OS OFFICIAES DO EXERCITO QUE FORAM DEPORTADOS HONTEM

Pelo "Raul Soares" partiram para o exilio os seguintes officiaes:

Coronel Oscar Saturnino de Paiva, tenente-coronel Adolpho da Cunha Leal, tenente-coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, major Henrique Quintiliano de Castro e Silva, major João Carlos dos Reis Junior, major Luiz Silvestre Gomes Coelho, capitão Archiminio Pereira, capitão Severino José da Costa Junior.

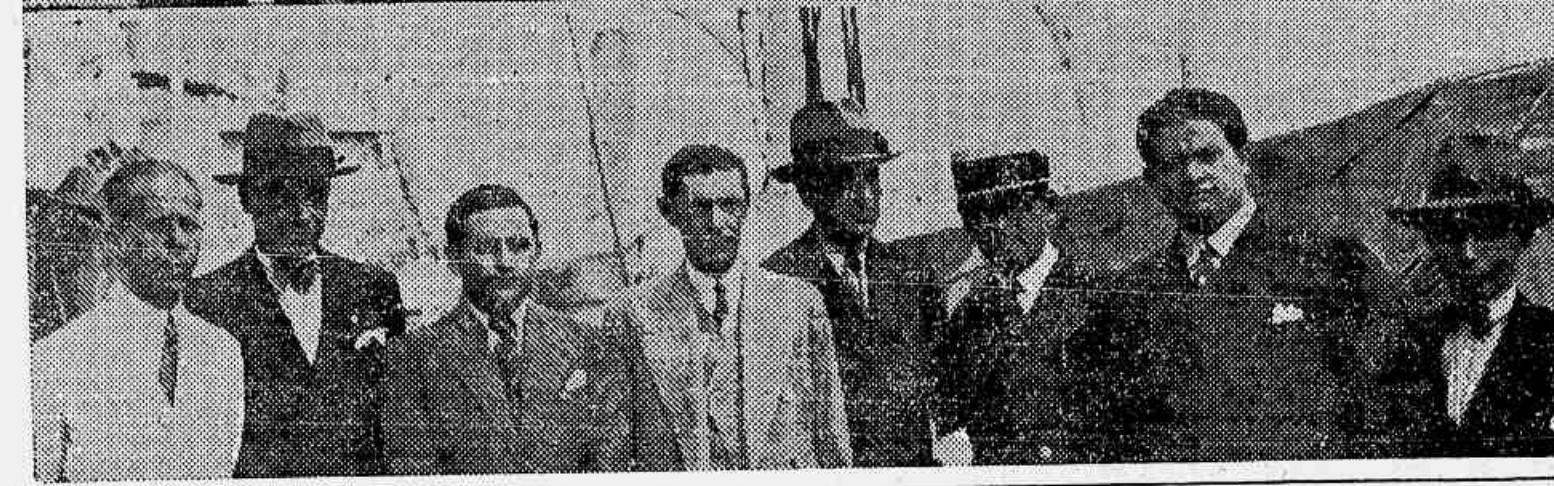
OS CIVIS QUE SEGUIRAM

Dr Ataliba Leonel, dr. Haroldo Pacheco e Silva, sr. Ismael Ribeiro, sr. Januario Fiori, sr. Joaquim Ferreira Lobo Nenê Sobrinho, dr. José Joaquim Moreira Rabello, dr. José Roberto Leite Penteado, sr. Manoel dos Passos Maia, dr. Percival de Oliveira, dr. Waldemar Rippol e sr. Tito Solari.

O MOVIMENTO NO CAES DO PORTO

Desde cedo era bastante intenso o movimento de pessoas no Caes do Porto. Natural essa curiosidade de assistir á partida dos politicos e militares que serviram no movimento armado ao lado de São Paulo. Não eram só amigos particulares e familias dos deportados, os que se achavam ali. Eram tambem homens que nenhuma relação social ou politica tinham com elles, mas que queriam conhecer de vista os vultos que, durante tres mezes, se mantiveram em evidencia.

O "RAUL SOARES" ATRACOU NO CAES DO ARMAZEM 15

Um pouco mais tarde, o "Raul Soares", a cujo bordo viajam os deportados, atracou no caes do armazem 15. Toda uma vaga humana se movimentou na direcção do navio. Homens e mulheres não disfarçavam sua ansia de assistir ao embarque dos próceres politicos e militares, ao desfile daquelle pugillo de condemnados ao exilio.

Varios deportados entre parentes e amigos a bordo do "Ra ul Soares"

CHEGAM OS MILITARES E POLITICOS AO CAES DO PORTO

Vinte e cinco minutos faltavam para as 9 horas, quando os militares e politicos que foram deportados começaram a desembarcar no armazem 15 do Caes do Porto. Era grande o numero de amigos que ali os aguardavam para abraçal-os. Sem demora, todos elles seguiram para a prancha do navio.

O EMBARQUE

Começaram os deportados a galgar a prancha do navio, com embrulhos e maletas de mão.

Alguns subiram a larga escada conversando com pessoas da familia e outros palestrando entre si. O sr. Ataliba Leonel, trajando um terno elegante, sorrindo, palestrava com o capitão Dulcidio e o coronel Oscar Saturnino de Paiva, com bom humor, abraçava um amigo que, muito commovido, lhe dizia adeus. O dr. José Roberto Leite Penteado, carregando uma gorda "valise", suava em bicas e o sr. Ismael Ribeiro sorria num grupo de senhoras.

OS QUE NÃO SEGUIRAM AINDA

O sr. Arthur Bernardes ainda desta vez não seguiu para a Europa. Sabemos entretanto que o ex-presidente da Republica solicitou da policia permissão para embarcar no primeiro vapor que se destine ao Velho Mundo, o que lhe teria sido concedido.

Tambem deixou de embarcar o sr. Paulo Moraes e Barros, por se achar doente na Casa de Saude S. Sebastião. O antigo politico democratico dirigiu á policia pedido identico ao do sr. Bernardes, sendo attendido. Assim viajará dentro em breve.

EXTINCTOS OS PRESIDIOS POLITICOS

O chefe de policia extinguiu todos os presidios politicos, excepto o do Meyer, onde se acham recolhidos alguns officiaes do Exercito que participaram do movimento armado ao lado do general Klinger.

Na sala da Capella, na Casa de Detenção, estão recolhidas tambem cerca de 20 pessoas, algumas das quaes vão ser postas em liberdade.

A'S 8,15 PARTIRAM OS DETIDOS, DO PRESIDIO PARA O CAES DO PORTO

Quinze minutos passavam das oito horas quando, em automoveis, os officiaes e politicos detidos no Presidio do Meyer partiram para o armazem 15 do Cáes do Porto, afim de embarcar no "Raul Soares". Foi intenso o movimento de curiosos em torno do presidio na rua Paraguay quando os presos partiram acompanhados do commissario Seraphim, da 4ª delegacia auxiliar.

AS FAMILIAS DE ALGUNS DOS EXILADOS SEGUIRAM, TAMBEM, NO "RAUL SOARES"

As familias de alguns dos deportados tiveram consentimento para acompanhar, ao exilio, os seus chefes, seguindo com elles a bordo do "Raul Soares".

ABRAÇOS, BEIJOS, LENÇOS QUE ENXUGAM LAGRIMAS E LAGRIMAS QUE ROLAM DE OLHOS TRISTES

O convés do "Raul Soares" offereceu aos olhos do reporter, no momento em que o navio se aprestava para partir, aspectos chocantes. Viam-se nos grupos que se formaram ao longo do convés, em todas as suas expressões, manifestações de pezar. Uma filha, de olhos verdes, abraça e beija, commovidamente o pae, um velho official do Exercito, que se commove até ás lagrimas. Um capitão aperta nos braços musculosos a esposa e beija demoradamente o filhinho, um moreno encantador. Num grupo, mais adeante, uma velhinha de mascara enrugada, mas energica, se despede do filho, um civil que participou da Revolução. Esse é um instante de funda emoção. Ha lagrimas nuns olhos, ha lenços noutros, escondendo outras lagrimas e paira no ambiente uma profunda tristeza.

UM CONTINGENTE DA POLICIA MILITAR

No "Raul Soares" seguiu um contingente de 10 praças da Policia Militar, sob o commando de um aspirante, acompanhando os deportados.

DESTA VEZ E' O DELEGADO TORNAGHI

Viajará, até Recife, acompanhando os politicos e militares deportados, o delegado Alberto Tornaghi.

O ESPIRITISMO,

A Magia e as Sete Linhas de Umbanda

XIX

AS SETE LINHAS BRANCAS

LEAL DE SOUZA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A Linha Branca de Umbanda e Demanda, comprehende sete linhas: — a primeira, de Oxalá; a segunda, de Ogun; a terceira, de Euxoce; a quarta, de Xangô; a quinta, de Inhassan; a sexta, de Amanjar; a setima, é a Linha de Santo, tambem chamada Linha das Almas.

Essas designações significam, na Lingua de Umbanda, — a primeira, Jesus, em sua invocação de N. S. do Bomfim; a segunda, S. Jorge; a terceira, S. Sebastião; a quarta, S. Jeronymo; a quinta, Santa Barbara, e a sexta, a Virgem Maria, em sua invocação de N. S. da Conceição. A Linha de Santo é transversal, e mantém a sua unidade através das outras.

Cada linha tem o seu ponto emblematico e a sua côr symbolica. A de Oxalá, a côr branca; a de Ogun, a encarnada; a de Euxoce, verde; a de Xangô, roxa; a de Inhassan, amarella; a de Amanjar, azul.

Oxalá é a linha dos trabalhadores humillimos; tem a devoção dos espiritos de pretos de todas as regiões, qualquer que seja a linha de sua actividade, e é nas suas phalanges, com Cosme e Damião, que em geral apparecem ás entidades que se apresentam como crianças.

A linha de Ogun, que se caracteriza pela energia fluidica de seus componentes, caboclos e pretos da Africa, em sua maioria, contém em seus quadros as phalanges guerreiros de Demanda.

A linha de Euxoce, tambem de notavel potencia fluidica, com entidades frequentemente dotadas de brilhante saber, é, por excellencia, a dos indigenas brasileiros.

A linha de Xangô pratica a caridade sob um criterio de implacavel justiça: — quem não merece, não tem; quem faz, paga.

A linha de Inhassan consta de desencarnados que na existencia terreal eram devotados a Santa Barbara.

A linha de Amanjar é constituida dos trabalhadores do mar, espiritos das tribus littoraneas, de marujos, de pessoas que pereceram afogadas no oceano.

A Linha de Santo é formada de "páes de mesa", isto é, de medium "de cabeça cruzada", assim chamados porque se submetteram a uma ceremonia pela qual assumiram: o compromisso vitalicio de emprestar o seu corpo, sempre que seja preciso, para o trabalho de um espirito determinado, e contrairam "obrigações", equivalentes a deveres rigorosos e realmente inviolaveis, pois acarretam, quando esquecidos, penalidades asperrimas e inevitaveis.

Os trabalhadores espirituaes da Linha de Santo, caboclos ou negros, são egressos da Linha Negra, e têm duas missões essenciaes na Branca — preparam, em geral, os "despachos" propiciatorios ao Povo da Encruzilhada, e procuram alcançar amigavelmente de seus antigos companheiros, a suspensão de hostilidades contra os filhos e protegidos da Linha Branca. Por isso, nos trabalhos em que apparecem elementos da Linha de Santo disseminados pelas outras seis, estes ostentam, com as demais côres symbolicas, a preta, de Echú.

Na phalange geral de cada linha figuram phalanges especiaes, como, na de Euxoce, a de Urubatan; e na de Ogun, a de Trancarua, que são comparaveis ás brigadas dentro das divisões de um exercito.

Todas as phalanges têm caracteristicos proprios para que se reconheçam os seus trabalhadores quando incorporados. Não se confunde um caboclo da phalange de Urubatan, com outro da de Ararigboia, ou de qualquer legião.

As phalanges dos nossos indigenas, com os seus aggregados, formam o povo das mattas; as dos marujos e mais espiritos da linha de Amanjar, o "povo do mar"; os pretos africanos, o "povo da costa"; os bahianos e mais negros do Brasil, o "povo da Bahia".

As diversas phalanges e linhas agem em harmonia, combinando os seus recursos para efficacia da acção collectiva. Exemplo.

...Muita vez, uma questiuncula minima produz uma grande desgraça... Uma mulatinha que era medium da magia negra, empregando-se em casa de gente opulenta, foi reprehendida com severidade por ter reincidido na falta de abandonar o serviço

(Conclue na 8ª pag.)

O desastre de hontem, á noite, na rua da America

Um auto-transporte vae de encontro a um bonde, ficando inteiramente espatifado

Tres victimas do desastre — Como se verificou o facto — Outras notas

Verificou-se hontem, ás 18 horas, na rua da America, um desastre.

Delle, resultou tres victimas, uma das quaes, foi hospitalizada em estado grave.

Áquella hora, descia rumo ao largo de São Francisco, o bonde n. 1.743, da linha "Praia das Palmeiras", dirigido pelo motorneiro Manoel José de Carvalho, regulamento n. 3.203, e em sentido contrario, com regular velocidade, vinha o auto-transporte n. 2.950, de propriedade de Luiz de Souza Guedes, residente á rua Sarah n. 10 e guiado pelo "chauffeur" Pedro Lucas da Silva, de 28 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Ypiranga n. 81, tendo ainda como ajudantes: Alexandre Costa, de 30 annos, solteiro, brasileiro, morador á avenida Salvador de Sá n. 38, casa 7, e, Manoel Rodrigues Romeu, de 46 annos, hespanhol, casado e de domicilio ignorado.

Ao se defrontarem os dois vehiculos com o n. 86, daquella rua, aconteceu que, o auto-transporte, soffrendo um desarranjo na direcção, projectou-se de encontro ao bonde, resultando ficar espatifado.

Tres foram os feridos no desastre, mas destes, apenas um, apresentava ferimentos muito graves, não sendo constatado desesperador o seu estado.

Uma ambulancia da Assistencia Municipal, transportou para o Posto, as tres victimas, que são o "chauffeur" Pedro Lucas da Silva, que apresentava contusões na região frontal e os ajudantes Alexandre Costa e Manoel Rodrigues da Silva, com ferimentos no frontal e contusões no abdomen, e, ferimentos no rosto e na mão esquerda.

O primeiro e o ultimo, após receberem os convenientes curativos, retiraram-se para as suas residencias, emquanto o ajudante de "chauffeur" Alexandre Costa, por serem mais graves os seus ferimentos, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

OS TITULOS RIO-GRANDENSES DE 1868 EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A firma Whiteweld & C. annuncia que não recebeu fundos para o pagamento dos juros venciveis no dia 1º de dezembro proximo dos titulos emittidos pelo Estado do Rio Grande do Sul em 1868, cujos juros de seis por cento não foram pagos desde 1º de dezembro de 1931.

O RUMOROSO CASO DAS ESTAMPILHAS

A proposito desse rumoroso caso o sr. Hostilio Ximenes de Oliveira escreveu-nos uma carta desmentindo categoricamente o depoimento divulgado, hontem, pelo "O Globo".

Publicaremos amanhã esse desmentido.

No Lar e na Sociedade

Sociedade

D. Stella Guerra Duval, presidente perpetua da Pró-Matre

Anniversarios

Fazem annos, hoje:
Senhoritas — Grazíela Iraceme Samico, Regina Real, Noemia Heloisa Siqueira, Almerinda Lago, filha do sr. Alberico Souza Lago.
Senhoras — Ferreira Coelho, Zezé Leone Feliciano, Stella Guerra Duval, Maria Carolina de Barros Tavares.
Senhores — Desembargador Collares Moreira, sr. Fernando de Oliveira Borges e dr. Renato Mendes de Oliveira.

Dr. Xavier Sobrinho — Festeja, hoje, a data de seu anniversario natalicio, o dr. Xavier Sobrinho, delegado de Policia.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. Antonio Francisco Coelho. O conhecido sportman receberá, por certo, innumeras provas de sympathia dos seus amigos.

— Faz annos amanhã, o sr. Anacleto Caldas, funccionario aposentado da Central do Brasil.

— Faz annos, hoje, a interessante Dorilsa, enteada do sr. Manoel Vieira Rosas, thesoureiro da Confederação dos Ferroviarios do Brasil.

Almirante Adalberto Nunes — Registra a data de hoje mais um anniversario natalicio do Almirante Adalberto Nunes, director geral da Aeronautica.

Homem de coração e de intelligencia, portador das mais formosas virtudes, o almirante Adal-

Almirante Adalberto Nunes

berto Nunes é uma figura de singular relevo na Armada Nacional, a que tem prestado relevantissimos serviços.

Assim foi — com o exemplo recento — a sua fecunda passagem pela Capitania do Porto, onde organizou as classes maritimas, dotando-as da Caixa de Pensões e Aposentadorias, em via de ser concluida ainda sob a sua orientação.

— Transcorre, na data de hoje, a data anniversaria da senhorita Juracy Lopes de Souza, filha do sr. Manoel Lopes de Souza, funccionario da Central do Brasil.

Passa, na data de hoje, o anniversario natalicio da sra. Georgina Pimenta de Mello, esposa do sr. Raul Pimenta de Mello official do Corpo de Bombeiros.

— Transcorre, hoje, o anniversario da sra. d. Maria Dantas Ramos, esposa do sr. Alberto Ramos Filho.

— Faz annos, hoje, a senhora Herminia Peregrino Ferreira de Oliveira, esposa do sr. Candido de Oliveira, funccionario da Saude Publica.

D. Magdalena Berquó Moses — Transcorreu, hontem, o natalicio da sra. d. Magdalena Berquó Moses, digna esposa do dr Herbert Moses, nosso confrade e presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

A sra. Herbert Moses, que tem um vasto circulo de relações, receberá, por certo, innumeras felicitações pela passagem dessa feliz data.

— Festejou, hontem, a sua data natalicia a senhorita Avany Cruz.

— Passou, hontem, a data anniversaria da senhorita Nair Cruz.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do dr. Arthur Thompson.

Dr. João Gervais — Fez annos hontem o dr. João Gervais, assistente de clinica ophthalmologica da Faculdade de Medicina e figura de destaque nos meios sociaes e intellectuaes cariocas.

— Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da senhorita Clelia Telles, filha do sr. Amphilophio Telles, escrivão municipal.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. Assis Brando, director da "Vida Catholica", e de sua exma. esposa, d. Jandyra Campos Brando, com o nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Walter.

Casamentos

Realizar-se-á, no proximo dia 20 em Ribeirão Preto, o casamento da srta. Neide Rocha de Freitas, filha da sra. Viuva Maria Rocha de Freitas com o sr. José da Silva Lisboa, filho do sr. Manoel da Silva Lisboa, e sua esposa D. Felicidade da Silva Lisboa.

— Com a senhorita Selka Dale, casou-se o sr. Paulo Seffe.

Bodas de Prata

O dr. Benoni da Veiga e d. Laura Lima da Veiga, completaram, hontem, o 25º anniversario de casamento. Por este motivo, os filhos do casal fizeram celebrar missa em acção de graças, na Egreja de S. Francisco Xavier.

Festas

Tijuca Tennis Club — No proximo domingo, o Tijuca Tennis Club realizará um pic-nic em Correias (Petropolis), no Castello de S. Manoel, de propriedade do sr. Francisco Serrador.

Club Germania — Nos salões do club Germania, á Praia do Flamengo, será realizado, no sabbado proximo, uma elegante noite dansante.

Em beneficio do hospital de Nova Iguassú — Na tarde de 11 de dezembro terá logar, nesta capital, a mais linda festa do anno, que será um chá dansante a bordo do "Pará", a luxuosa unidade do Lloyd Brasileiro, posta á disposição dos organizadores da festa, muito gentilmente, pelo ministro da Viação.

Essa festa de coração e de belleza, terá resultados que reverterão integralmente em beneficio do Hospital a ser inaugurado em Nova Iguassú, tendo a patrocinal-a um grupo de senhoras da melhor sociedade dali.

O chá dansante será abrilhantado por orchestra e terá attractivos especiaes.

Botafogo F. C. — A directoria do Botafogo F. C. approvou o seguinte programma apresentado pelo departamento social, para as actividades sociaes de dezembro corrente: — dia 4, jantar dansante; dia 7, sessão de cinema; dia 11, jantar dansante; dia 14, sessão de cinema; dia 18, jantar dansante; dia 21, sessão de cinema; dia 25, natal das crianças, arvore de natal, sorteio de brindes e baile infantil, das 14 ás 19 horas; dia 31, baile do reveillon, com 4 orchestras, das 23 horas ás 4 horas.

Formaturas

Dr. Alvaro Teixeira filho

Alvaro Teixeira Filho — Terminou o curso juridico na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro o nosso antigo collega de imprensa Alvaro Teixeira Filho, moço pobre e estudioso que conseguiu alcançar o seu nobre objectivo vencendo todos os revézes imaginarios.

A sua collação de gráo no dia 19, com a turma brilhante dos bacharelandos de 1932, corresponde, e muito justamente, a um premio ao seu esforço individual e as suas bellas qualidades de caracter.

Viajantes

Encontra-se nesta capital, procedente de S. Lourenço, o dr. Oswaldo Dick, advogado no nosso fôro.

— Regressou das aguas de São Lourenço, o sr. José N. Garcia e sua familia.

— A bordo do "Sierra Salvada" seguiu hontem para Portugal, em viagem de recreio, o antigo negociante desta praça, sr. Manoel da Silva Peixoto.

Enfermos

Já se encontra completamente restabelecido da enfermidade de que foi accommettido, o dr. Godofredo Mendes Vianna, ex-senador pelo Maranhão.

S. excia. deixou o sanatorio de Palmiry, onde estivera mais de um anno, transferindo-se para a cidade de Tiradentes, onde fixou residencia.

— Acha-se enferma d. Ottilia Freitas, filha do pharmaceutico sr. Raul Freitas.

Missas

Em acção de graças — Realiza-se hoje, ás 10 1|2 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte (Rosario, esquina da Avenida) a missa em acção de graças pela eleição dos desembargadores Elviro Carrilho, para presidente, e Cesario Alvim, Machado Guimarães e Armando Alencar, respectivamente, para 1.º, 2.º e 3.º vice-presidentes da Côrte de Appellação, mandada celebrar por um grupo de juristas, amigos e admiradores daquelles magistrados.

— O S. C. Curupaity, manda celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, missa pelo primeiro anniversario do fallecimento de mme. Gaby Coelho Netto, esposa do escriptor Coelho Netto.

— Mandada celebrar por sua familia, será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, missa por alma do jornalista Innocencio Drummond Junior.

— Por alma de Raul da Silva Campos será rezada, hoje, missa de 7.º dia, ás 8 horas, na matriz de S. José do Engenho de Dentro.

— Por alma do dr. Nelson Gonçalves Coutinho, será rezada, hoje, missa de 7.º dia, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Em suffragio da alma de Joaquim Alves Corrêa será celebrada missa de mez, hoje, ás 9 horas e 30 minutos, na igreja do Carmo.

Marinha Mercante

Novos arrendatarios e novos serviços nos restaurantes do Lloyd

Como já haviamos annunciado, por concurrencia officialmente aberta pela directoria da casa, os serviços dos restaurantes do Lloyd, nas ilhas de Mocanguê e Conceição, e no Escriptorio Central, á Praça Servulo Dourado, têm novos arrendatarios, deixando de superintendel-os o sr. Sebastião Tarrouquella, antigo commissario da frota da companhia.

Hoje, o sr. Celino Cesar Vieira, arrendatario, assumirá as respectivas funcções, iniciando, ao que soubemos, um regimen de serviço novo, pratico, modelar, em caracter geral. O sr. Tarrouquella superintenderá esses serviços irreprehensivelmente, a contento geral, durante cerca de anno, só deixando essas funcções, como já dissemos, devido á concurrencia em que tambem figurara.

Sabemos que uma das medidas, entre outras de grande alcance que o novo arrendatario porá em vigor, será a do aproveitamento dos antigos commissarios da casa, por isso que pedira e obtivera prévio consentimento da directoria da companhia. Como superintendente geral dos serviços, foi nomeado o commissario C. Pinto, um dos elementos de escol da classe. O commissario Sebastião Tarrouquella — informaram-nos — em attenção ao seu tempo de serviço na casa e pela correcção, competencia e zelo com que desempenhara essas ultimas funcções, a direcção do Lloyd dar-lhe-á, em breve, importante commissão.

TRES PAQUETES NACIONAES

O "Araranguá", da frota penhorada do Lloyd Nacional, deixa hoje, ás 10 horas, o armazem 11 do cáes, rumo a portos do norte. A unidade nacional, que trouxe, do sul, grande carregamento, leva muita carga e grande numero de viajantes.

O "Anna" da Empresa de Navegação Hoepcke, deixa hoje, pela manhã, o armazem 2, do cáes, rumo a portos do sul. O "Asturias" de Santa Catharina, leva grande carregamento e muitos viajantes.

O "Itanagé" — da Costeira, deixa hoje, o armazem 13 do cáes, ás 14 horas, rumo a portos do norte, até Belém do Pará. O rapido e confortavel paquete, como sempre, leva carregamento e muitos viajantes.

PASSAGEIROS DO "SIERRA SALVADA"

Pelo "Sierra Salvada", allemão, cujos agentes nesta capital, são os srs.: Herm Stoltz e Cia., chegaram hontem, ao Rio, os seguintes viajantes procedentes do Rio da Prata: Sr. Arthur Wittenstein, Sra Alice Faebre, sr. e sra. Odenheimer, sr. Max Schaedlich, Liselotte Schaedlich, dr. Mario Altino de Araujo, sra. Kijola de Araujo, sr. Nivio Ribeiro dos Santos, dr. Agenaldo Miello Juncqueira, sr. Domingos Ribeiro Moreira, dr. Francesco Malta Cardoso, dr. Oscar Godoy, sra. Berthy Godoy, sr. Rudolph F. Brastrom, sr. Albert Barth e sr. Fernando Mueller.

Partiram para a Europa: Sr. Emil Bebler, Sra. Jeanne Bebler, sr. Lars Olof Skantze e familia, sr. Paul Zivi, dr. Georg Adolf Remé, sra. Antonie Remé, sr. barão Luis von Brudarsdorf-Déols, sra. Charlotte von Brudersdorf-Déols, sra. Ilse Greef de Moll, sr. Dietrich Niebuhr, sr. Rudolf Luscher, sr. Max Gallant, consul dr. Mario Savard de Saint Brisson Marques, sra. Alice de Saint Brisson Coelho, sr. Mario Pareto sra. condessa Ebba Bonde, sra. Rosa Stoerr-Flach, sr. Karl Leussen, sr. Sigurd Brenck e sra. Lina Saul e muitos outros.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

CAPELLA DE S. BENEDICTO DOS PILARES

Amanhã, haverá missa do Sagrado Coração de Jesus, ás 7 horas, com communhão.

Reunião

A Conferencia Vicentina do Sagrado Coração de Jesus reune-se amanhã, ás 20 horas, em sessão ordinaria.

DEVOÇÃO BENEFICENTE DE SÃO SEBASTIÃO

Rua Paraná 34 — Parada de Lucas

O 2º secretario Mario Barbosa Pereira, de ordem do irmão provedor, convida os irmãos para a reunião de Mesa Conjuncta, a realizar-se no proximo domingo, dia 4 do corrente, ás 18 horas, de accordo com a letra b, do artigo 14, do Compromisso em vigor.

Nessa sessão será feito o parecer da Commissão de contas e feita a eleição da administração da Devoção, que a regerá no anno de 1932-1933.

IGREJA DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE

Novenario

A administração desta Veneravel Ordem levará a effeito, no dia 8 do corrente, a festa em louvor á sua excelsa Padroeira, sendo esta solemnidade precedida de novenario, que se vem realizando até o dia 7, ás 20 horas.

Esses actos serão abrilhantados com breves praticas pelo irmão pro-commissario conego Antonio Coelho e acompanhadas de excellente orchestra, sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues.

MATRIZ DE S. JOSÉ

Hoje, quinta-feira, como em todas as quintas-feiras do anno, será celebrada missa, ás 20 horas, no altar da Capella do SS. Sacramento.

Amanhã, primeira sexta-feira, missa, ás 9 horas, no altar do Coração de Jesus.

No dia 3, primeiro sabbado de dezembro, missa, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres.

MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DO MONTE

Ilha de Paquetá

Por iniciativa do revmo. vigario, Newton de Almeida, fundou-se em Paquetá uma instituição catholica em fructos espirituaes e sociaes para a vida christã da communidade: é a Liga Catholica "Jesus, Maria, José", que lança de inicio o lemma "Ora et labora".

Esta fundação será feita com solemnidade, no dia 4, e presidil-a-á s. ex. revma. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular do Sebaste de Laodicéa.

EVANGELISMO

FESTIVAL DE ARTE

A's 20 horas de hontem, realizou-se um festival de arte no salão da "Ev. Alvaro Reis", na Igreja Evangelica da rua Silva Jardim, 23, promovido e organizado pela "Classe de Jovens", da Escola Dominical, revertendo as offertas que nella foram feitas, em beneficio da construcção do templo.

THEOSOPHIA

Na nova séde social da Sociedade Theosophica Brasileira realizar-se-á, hoje, sessão publica da Loja Kut-Humi, ás 20.30 horas, com a continuação da série de conferencias sobre "O mytho solar", a cargo do engenheiro Antonio C. Ferreira, sendo franco o ingresso.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA AMARAL ORNELLAS

No dia 4 do corrente, será realizada neste Centro uma conferencia, ás 17 horas, sendo orador o sr. Hyppolito Pinto.

O thema será: "A alma e a sua evolução".

— Sessões que serão realizadas, hoje:

Dispensario Antonio de Padua, ás 20 horas; Centro E. Charitas, ás 20 horas; União E. Trabalhadores de Jesus, ás 20 horas; Tenda E. Trabalhadores da Acará, ás 20 horas; Centro E. Felippe E. Thiago, ás 20 horas; Centro E. Amor ao Proximo, ás 20 horas; Confederação E. Kardecista, ás 20 horas; Centro E. Fraternidade, ás 20 horas; G. E. Aprendizes do Espiritismo, ás 20 horas; Centro E. Fé, Caridade, Esperança e Amor, ás 20 horas.

CONFERENCIA

O dr. Lins de Vasconcellos, conhecido propagandista da doutrina, fará, hoje, quinta-feira, ás 20.30 horas, a conferencia mensal que vem realizando em sua séde, á rua Riachuelo n. 119.

T·H·E·A·T·R·O

O futuro codigo de trabalho nas casas de diversões e sports

A LEITURA DO ANTE-PROJECTO

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no salão do cinema do Ministerio do Trabalho, na avenida das Nações, a leitura do ante-projecto elaborado pelo illustre chefe da Censura, dr. Raymundo Monte Arraes, para a regulamentação do trabalho nas casas de diversões publicas e nos sports.

Tratando-se de materia da mais alta relevancia e de absoluto interesse, a commissão encarregada da installação desse Codigo, pede o comparecimento a essa reunião, do maior numero possivel de elementos das classes interessadas, como artistas, emprezarios, auxiliares de casas de diversões, sportmen, etc., os quaes poderão offerecer corrigendas, suggestões ou emendas ao trabalho que será lido hoje.

BASTIDORES

AS REUNIÕES DA S. B. A. T.

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, a sessão de directoria e conselho deliberativo.

O SAMBA GOSTOSO DE ARACY CORTES, NO CARLOS GOMES

Vem de conquistar plenas sympathias no seio do publico a nova revista em scena no Theatro Carlos Gomes, "Banana Real", da victoriosa parceria Jardel Jercolis-Luiz Iglesias.

Com ella incide no agrado publico a querida vedetta brasileira Aracy Cortes.

A nossa interprete da canção nacional por excellencia, tem feito successo, já cantando as modinhas, já tomando parte em comedias, já interpretando numeros de fantasia do genero mais diverso.

Mesmo na Companhia de Grandes Espectaculos Modernos, que Jardel Jercolis dirige no Carlos Gomes, ella tem feito tudo isso, porém, agora, em "Banana Real" Aracy Cortes tem numeros excepcionaes e, entre elles, um samba, cujo exito não tem sido vulgar.

"Arrasta a sandalia, ahi, morena", é o estribilho que, com ella, o publico repete todas as noites.

O PROXIMO NOVO CARTAZ DO RECREIO

O Recreio tem em ensaios mais uma revista.

Trata-se de "Vida nova", escripta por Luiz Rocha e David Carlos.

Abundante de espirito, com os mais felizes commentarios, tem tambem musica deliciosa, escripta pelos maestros mais inspirados e vae subir á scena com rigorosa montagem. A distribuição dos papeis está feita de accordo com as habilidades dos interpretes. Alda Garrido, a interessante e incomparavel "estrella", tem papeis magnificos; os demais tem optimos, Valery e Nemanoff executarão numeros de bailes e originaes evoluções farão as "girls".

"Vida nova", que está sendo esperada com ansiedade deve marcar successo.

BUENO MACHADO SE DEFRONTARÁ COM JOSE' SCUDIN

Será no dia 10 de dezembro, que Bueno Machado, campeão de maxixe, enfrentará num match de maxixe moderno ao sr. José Scudin, campeão dessa modalidade da America do Sul. Será, como todos prevêm, uma disputa digna de ser assistida por todos os apreciadores da dansa e dos bons espectaculos variados, pois além da disputa acima, haverá um acto de variedades, no qual tomarão parte nossos artistas, tanto de theatro como de radio, além de alguns valores novos, que, por certo, surgirão para maior brilhantismo. Será disputado entre José Scudin e Bueno Macado o bello quinhão de quatro contos de réis, que... nesses tempos constituem uma quantia bem appetitosa.

A HOMENAGEM AO FLAMENGO, NO CARLOS GOMES

Já ficou determinada a data em que, no Theatro Carlos Gomes, terão logar os espectaculos de gala promovidos pela Companhia de Grandes Espectaculos Modernos, sob a direcção do experimentado homem de theatro que é Jardel Jercolis.

Em ambos as sessões será representada a revista em scena, no Carlos Gomes, "Banana Real", tendo cada uma dellas um excellente acto variado. No primeiro mostrar-se-ão Pinto Filho, Aracy Cortes, Lodia Silva, Barbosa Junior, Mary e Alba Lopes e outros "astros" da companhia que esta actuando na casa de espectaculos onde se vae realizar a homenagem De segundo se encarregarão os elementos de que se compõe o elenco regional dirigido por Duque na "Casa do Caboclo".

A festa do Club de Regatas do Flamengo vem despertando grande enthusiasmo.

O PROGRAMMA DO FESTIVAL DE AMANHÃ NO "MOINHO VERMELHO"

"Moinho Vermelho" está terminando sua brilhante temporada no Theatro Republica, devendo o excellente conjunto artistico fazer as suas despedidas no proximo domingo. Amanhã haverá ali um grandioso festival, festival que será uma expressiva manifestação de sympathia do publico frequentador daquelle theatro, aos distinctos artistas, que, durante tres mezes divertiram a platéa carioca.

O programma do espectaculo de amanhã é um programma colossal e organizado a capricho. Haverá um só espectaculo, começando ás 20 ½ e terminando com um acto de variedades verdadeiramente monstro, em que tomarão parte quasi todos os artistas de variedades actualmente nesta capital. A companhia representará os melhores actos das revistas de "O Gordo e o Magro", "Amorzinho", "Tira... Vira..." e "Casa da Mãe Joanna".

UMA COMPANHIA DE OPERETAS NO CINE-FLUMINENSE

Estreará na proxima segunda-feira, no Cine-Fluminense, em São Christovão, uma companhia de operetas, tendo á frente o tenor Vicente Celestino e a soprano Laís Areda.

Além dos conhecidos artistas nacionaes, o elenco conta com o concurso artistico de Carmen Dora, Branca Arouca, Eduardo Arouca João Celestino, José Mafra Paschoal Americo, Esther de Souza, Modesto de Souza, ao lado de uma orchestra de 10 professores, dirigida pelo maestro Pedrohita.

A' excepção dos domingos, em que haverá tres sessões, em matinée e á noite, ás 15, 19 e 22 horas, os espectaculos da Companhia Vicente Celestino, no Cine Fluminense, serão ás 21 horas todos os dias, cobrando-se preços populares.

A opereta de estréa, na segunda-feira, será a "Viuva Alegre".

"O HOMEM QUE SALVOU O BRASIL", NA RADIO MAYRINK VEIGA

Attendendo a innumeros e reiterados pedidos, a direcção da Radio Mayrink Veiga conseguiu que o escriptor Paulo de Magalhães repita a sua peça "O homem que salvou o Brasil" no programma de amanhã, sexta-feira, ás 21,30 horas. Como se sabe, tal peça agita, com rara elevação patriotica, o problema do analphabetismo no Brasil.

No programma Paulo de Magalhães lançará a sua "marchinha" de carnaval, intitulada "Paiz do contra".

O THEATRO EM BELLO HORIZONTE

A Companhia Palmeirim Silva-Cecy Medina estréa depois de amanhã, em Bello Horizonte, representando a comedia "Feitiço", de Oduvaldo Vianna.

Com esse elenco nacional, seguem para a capital mineira os artistas João Martins e Guy Martinelli, contractados por Palmeirim.

Productos amazonenses

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu o seguinte telegramma da Associação Commercial do Amazonas:

"Devendo a Associação Commercial iniciar a propaganda intensiva dos seus productos nesse Estado, principalmente castanha guaraná, piassaba, pedimos á illustre congenere a indicação de firmas idoneas e operosas que desejem interessar-se em negocios dos referidos productos. Contará para propaganda com remessas continuas e pequenas consignações, que deverão ser vendidas em leilão, afim de determinar infiltração no consumo. Remessas serão acompanhadas de literatura e cartazes, além de todas as indicações commerciaes necessarias, afim de collocar importadores ahi em contacto com nossos exportadores para transacções futuras. Cordiaes saudações — Augusto Cesar Fernandes."

Póde ser, mas não parece...

S. PAULO, (ECLA) — Todos os jornaes falam em crise e muitos deles lamentam a situação financeira de Santos As pessoas fantasistas, deante de taes palavras, poderão imaginar que o nosso principal porto e as nossas mais lindas praias estejam em plena agonia... Puro engano. Quem quizer certificar-se do contrario não terá mais do que descer a serra, de trem, de automovel ou de omnibus, que a viagem é maravilhosa, e visitar a faixa dourada que vae da Ponta da Praia até S. Vicente. Essa linha esplendida de palacetes, bangalows, grandes hoteis e casas de diversões regorgita de banhistas. Não ha lugar para mais. Dusputam-se accommodações por toda parte. E á noite, emquanto um luminoso corso de automoveis apresenta a belleza e o bom gosto de S. Paulo, milhares de peões se comprimem no asphalto das avenidas. Pode ser que tudo vá mal, como dizem... Mas não parece. E o facto mais importante é que não estamos na chamada estação de banhos.

O ESPIRITISMO, A MAGIA E AS SETE LINHAS DE UMBANDA

(Conclusão da 7ª pag.)

para ir á esquina conversar com o namorado. Queixou-se ao dirigente do seu antro de magia, exaggerando, sem duvida, os aggravos, ou suppostos aggravos recebidos, e arranjou, contra os seus patrões, um "despacho" de effeitos sinistros.

Em poucos mezes, marido e mulher estavam desentendidos, um, com os negocios em descalabro, a outra, atacada de molestia asquerosa da pelle, que ninguem definia, nem curava. Vencido pelo soffrimento, sem esperança, o casal, aconselhado pela experiencia de um amigo, foi a um centro da Linha Branca de Umbanda, onde, como sempre acontece, o guia, em meia hora, esclareceu-o sobre a origem de seus males, dizendo quem e onde fez o "despacho", quem e por que mandou fazel-o.

E, por causa desse rapido namoro de esquina, uma familia gemeu na miseria, e a Linha Branca de Umbanda fez, no espaço, um de seus maiores esforços.

Propiciou-se as entidades causadoras de tantos damnos, com um "despacho" igual ao que as lançou ao maleficio, e, como o presente não surtisse resultado, por não ter sido acceito, os trabalhadores espirituaes da Linha de Santo agiram junto aos seus antigos companheiros de Encruzilhada, para alcançar o abandono pacifico dos perseguidos, mas foram informados de que não se perdoava o aggravo a mediums da linha negra.

Elementos da phalange de Euxoce teceram as rêdes de captura, e os secundou, com o impeto costumeiro, a phalange guerreira de Ogun, mas a resistencia adversa, opposta por blócos fortissimos, de espiritos adextrados nas lutas fluidicas, obrigou a Linha Branca a recursos extremos, trabalhando fóra da cidade, á margem de um rio. Com a polvora, sacudiu-se o ar, produzindo-se formidaveis deslocamentos de fluidos; appellou-se, depois, para os meios magneticos, e, por fim, as descargas electricas fagulharam na limpidez purissima da tarde.

Os trabalhadores de Amanjar, com a agua volatilizada do oceano, auxiliados pelos de Inhassan, lavaram os residuos dos maleficios desfeitos e, emquanto os servos de Xangô encaminhavam os rebeldes submettidos, o casal se restaurava na saude e na fortuna.

Amanhã — Os protectores da Linha Branca.

Fallencias e Concordatas

PAGINA SPORTIVA

Os brasileiros devem chegar, hoje, a Montevidéo, realizando, á tarde, um treino, com o concurso dos botafoguenses

O GUANABARA NOVAMENTE — EM PAZ —

FOI ELEITA A NOVA DIRECTORIA, CUJO MANDATO SO' EXPIRARA' EM 1933

Felizmente, a paz "desceu sobre" o Guanabara. Na assembléa realizada, ante-hontem, foi eleita a nova directoria, que ficou constituida deste modo:

Põresidente — Dr. Decio Amaral; vice-presidente — Dr. José Candido Pimentel Duarte; secretario geral — Antonio Ferreira Jacobina Filho; thesoureiro geral — Delphim Araujo director geral de sports — commandante Irineu Ramos Gomes.

Jacobina, novo secretario do C. R. Guanabara

Foram igualmente reformados os estatutos do club, afim de permittir que a actual directoria e o conselho fiscal só tenham o seu mandato terminado em dezembro de 1935.

Deante desta solução, os guanabarinos vão trabalhar, agora, para que a construcção de sua piscina se torne uma realidade. O que se espera, entretanto, é que os elementos que se encontrem afastados cooperem decisivamente com a directoria, pondo de parte melindres e descontentamentos, sem o que o Guanabara não poderá realizar as suas aspirações.

Os cadetes da Escola Militar vão jogar, sabbado, com os universitarios

Teremos no proximo sabbado uma excellente partida de basketball entre o team de cadetes da Escola Militar e o dos universitarios que vão ao Rio da Prata. O local do embate será o gymnasio do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim.

A partida vem despertando desusado interesse, contando os cadetes com o concurso de Padilha, o consagrado athleta patricio.

O scratch de São Gonçalo treina hoje com o Fluminense A. C.

Realiza-se, hoje, no campo da avenida Sete de Setembro, em Nictheroy, um treino entre o seleccionado de São Gonçalo, que jogará, sabbado, á noite, com o scratch de Macahé, no campo da rua 1º de Maio, e o valoroso conjuncto do Fluminense A. C., campeão nictheroyense de 1932. O inicio desse ensaio está marcado para as 16 horas.

A entidade de São Gonçalo escalou os seguinte jogadores: Miguel, Floriano, Gallo, Bororó, Belchior, Magua, Zézé, Bananeira, Lino, Castro, Godofredo, Waldemar, Alberto Nônô, Abenocri, Milton, Maninho e Alfredo.

Por entre as cordas do ring

NOTAS PARA O CANHENHO DO PUGILISTA

Por BILLY FARGO

Diz "El Grafico" que o pugilista argentino Alberto Lovell, campeão olympico de peso pesado, tem tanto punch que, uma noite, dormindo, ao querer matar uma mosca que pousara no seu queixo, poz-se a si proprio "knock-out" com um murro de direita... Emquanto isto, a mão esquerda fazia a contagem dos segundos regulamentares...

*

Um dos "knock-outs" mais rapidos que Paulino Uzcudun possue no seu record foi obtido contra o inglez Arthur Townley, em Paris. A victoria do hespanhol se verificou justamente depois de 55 segundos do inicio do primeiro round.

*

O famoso Billy Papke perdeu o titulo de campeão mundial de peso médio, em Paris, para Frank Klauss, no 15º round, em virtude de haver commettido foul. Carpentier foi uma das muitas sensacionaes victorias de Papke, um gladiador terrivel de Pittsburgh. Actualmente, Papke vive dos rendimentos. Foi intelligente e não esbanjou sua fortuna. Tem uma fazenda em Pasadena, California. Está casado, vive muito feliz com sua esposa e filhos, o mais velho dos quaes nasceu em Londres. Chama-se Billy, tambem. E' pugilista amador e espera brilhar no profissionalismo, como, outrora, o seu pae.

Solucionada, afinal, a crise que affectava o sport paraense

BELEM, 30 (A. B.) — Acaba de ser solucionada, graças a interferencia da Associação dos Chronistas, a crise que vinha mantendo em dissidio, nesta capital, os clubs filiados á Liga de Desportos Paraense.

Com a solução amistosa do caso, reina geral contentamento nos circulos sportivos paraenses.

O scratch de Nictheroy jogará, domingo, com o de Macahé

Annuncia-se para domingo, no campo da rua Reconhecimento, o encontro dos seleccionados de Nictheroy e Macahé, devendo a preliminar ser entre os segundos teams do Byron e do Fluminense A. Club.

Apprehensão de barcos

UM IMPORTANTE AVISO DA FEDERAÇÃO DO REMO AOS CLUBS FILIADOS

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo chama a attenção dos clubs a ella filiados, para o seguinte edital:

"De ordem do presidente, torno publico que o capitão de mar e guerra e dos portos, sr. Raymundo de M. B. de Mendonça, em data de hoje, nos enviou o seguinte edital:

"De ordem do capitão de mar e guerra e dos portos do Rio de Janeiro, faço sciente aos proprietarios, que nenhuma embarcação poderá trafegar sem ter a bordo a respectiva licença annual e certidão de vistoria regulamentar, cujas embarcações, muitas dellas estão trafegando sem terem pago nesta capitania a respectiva taxa em estampilhas e tambem de não terem recebido a certidão de vistoria regulamentar.

Outrosim, que no dia 23 do corrente em deante a capitania effectuará a ronda diaria, sendo apprehendida a embarcação que não estiver em dia com seus documentos. — *Eloy João Pierre*, secretario."

Secretaria, 27 de novembro de 1932. — (a.) *A. R. de Oliveira Motta Filho*, 1º secretario."

Villaça Guedes declara ao «Diario de Noticias» que vae afastar-se definitivamente do pugilismo

Valongo, um peso pesado portuguez, que estréou, ha pouco, em Paris, virá a esta capital

Villaça Guedes, isto é, "don" José Meyer Villaça de Souza Guedes, fundador do Gymnasio que tem seu nome, installado á rua Joaquim Silva n.º 64, é um "crente" do pugilismo.

Iniciou-se no box em Gibraltar, sob a direcção de mr. Bill, de onde se dirigiu a Santos, praticando o remo e o pugilismo amador.

A City Improvements da cidade de Braz Cubas tinha um club de box, com excellente ring, luvas, etc. Isto em 1913 ou 1914 — diz o Villaça. Em sua companhia treinavam Ansalmo Del Ciello, Luiz Antonio da Silva Reis (Rato Branco), Porphyrio Moreira, Mario Camara, e funccionarios da alludida companhia, elementos do C. R. Vasco da Gama, Saldanha da Gama e Santista. Um bello dia, tendo surgido uma seria divergencia entre os rapazes daquelles clubs de regatas, os inglezes da City decidiram acabar com o club.

E o Villaça continua a contar-nos um pouco de sua vida sportiva:

— Depois que o club foi fechado, dediquei-me só ao remo, pelo Vasco da Gama, de Santos, que estava situado, naquelle tempo, na ilha Barnabé. Deixei o remo por me considerarem profissional, pois havia sido contractado para treinador do Club Campineiro de Natação e Regatas, do bairro de Arraial de Souza. Mais tarde deixei a Campineiro e fui para o Tieté, onde permaneci algum tempo, sendo "cortado" pela Federação Paulista do Remo como profissional.

Depois disto, vim para o Rio dedicando-me somente ao box, que multas desillusões me tem roporcionado, apezar do bom acolhimento que o publico e a generosa imprensa carioca sempre me dispensaram.

Tenho verdadeira loucura pelo box, que sou, agora, forçado a abandonar por motivos de familia.

Todavia, embora alguns "entendidos" me considerem um "cavador" e incompetente, posso dizer, com orgulho, que lancei na vida do ring homens de valor indiscutivel como Isidro Sá, o sensacional peso penna portuguez, que ora está nos Estados Unidos; Angel Sobral, o "puncher" de Pontevedra, que brilhou nos rings europeus; Balthazar Cardoso, Waldemar Januario e muitos outros.

Como fabricante de luvas de box, com diploma e medalha de ouro na Feira Internacional de Amostras, cooperei para o estabelecimento de uma nova industria nesta capital. Vendi, entretanto, minha fabrica a firma A. Vasco Girão, desta praça. A Argentina consome as luvas que fabriquei, o que significa alguma coisa para o box nacional.

Fui manager de José Santa, Antonio Sebastião e Roberto Ruhmann, etc., sem contracto e de outros mais, como Virgolino, etc.

A minha maior preoccupação no ring foi ser um "segundo" capaz de zelar pelos meus pupillos como o fazia o famoso Spider Kelly. Acho, modestia á parte, que ninguem me ultrapassou em tal mistér.

Estou remodelando completamente o meu Gymnasio e quero deixal-o inteiramente apparelhado. Logo que tudo estiver prompto e liquidados todos os meus negocios, abandonarei definitivamente o box entregando o Gymnasio aos seus actuaes directores, srs. Fernando Pinto, presidente, e Arduino Burlini, vice-presidente, dois incansaveis animadores do pugilismo. Devo citar tambem os abnegados medicos, drs. Vianna Marques, Santos Ribeiro e Darcilio Vahia, sempre dispostos a attender com boa vontade os boxadores.

Estou tratando da vinda de um promissor peso pesado portuguez — Valongo, que estreou, recentemente, em Paris. Valongo ficará entregue ao Gymnasio Villaça Guedes, que o apresentará aos cariocas.

Ao publico e á imprensa agradeço o carinho com que sempre receberam a mim e aos meus pupillos.

E Villaça Guedes deixou a nossa redacção, ainda meio tristonho com a resolução que acaba de tomar.

O que não resta duvida é que o Villaça Guedes sempre trabalhou com enthusiasmo pela causa pugilistica e se outro merito não lhe pudesse caber, era o sufficiente que elle houvesse procurado, como de facto succedeu, deixar os sonhos roseos dos theoricos, fazendo algo de pratico em favor do pugilismo.

O proximo encontro Ebert x Gracie

Ao que estamos informados, no programma do proximo dia 10, no campo do São Christovão, iremos assistir as actuações de Balthazar Cardoso, Manoel Pires, Emilio Palestine e outros.

A prova final será entre Fred Ebert e George Gracie.

NOVIMENTO TURFISTA

Os programmas de sabbado e domingo — Outras notas

O potro mineiro "Bellicoso", recem-adquirido pelo sr. Atahualpa Soares, chamar-se-á, daqui por diante, Mineral.

O cavallo Patente tambem mudou de nome. Chama-se agora Gandhi.

O jockey Domingos Suarez importou varios animaes: Maulio, Fuyu, Tango e Ritual, vindos de Montevidéo, tendo chegado antehontem a esta capital. Maulio correrá com o nome de Vermiol Rios e pertence ao sr. Alberto Ramos Filho. Puro Tango é do sr. A. B. Fonseca e Ritual, que pertence ao sr. A. Valentim, vae ser preparado por Christiano Torres Filho.

OS PROGRAMMAS DE SABBADO E DOMINGO

A Commissão de Corridas organizou os seguintes programmas para sabbado e domingo proximos:

CORRIDA DE SABBADO

1ª carreira — Premio Xiba — 1.000 metros — 3:000$000 (Para aprendizes) — Karomama 52 kilos, Xalryrem 54, Le Poupon 54, Setaurita 48, Adios 48, Parabéca 52, Walkyria 54 e Herodes 48.

2ª carreira — Premio Tuyuty — 1.300 metros — 3:000$000 — Le Poupon 48 kilos, Weston 50, Gavião 50, Kahuana 54, Damiatrix 46, Cienfuegos 52 e Matinée 56.

3ª carreira — Premio Milano — 1.600 metros — 3:000$000 — Tuyuty 56 kilos, Enitram 56, Ribatejo 56, Incitatus 56, Yára 53 e Nehuen 51.

4ª carreira — Premio Lambary — 1.500 metros — 3:000$000 — Tomyassú 56 kilos, Jemopotyr 56, El Negro 51, Don Pedrito 56, Nenhuen 54, Tropeiro 55, Yára 56, Ciumenta 52 e Golden Boy 54.

5ª carreira — Premio Ganadera — 1.400 metros — 3:000$000 — Lampreia 56 kilos, El Negro 55, Jura 54, Encantadora 56, Secilinna 56, Nada Menos 56, Ciumenta 5, Legenda 54, Clora 54, Matinée 52 e Karina 54.

6ª carreira — Premio Catiguá — 1.000 metros — 3:000$000 — Saucy Sally 53 kilos, Rapido 56, Star 56, Bibita 50, Sem Temor 54, Romance 52, Lambary 53, New-Violeta 50 e Batalha 51.

Premios do betting: Lambary, Ganadera e Catiguá.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª carreira — Premio Ousada — 1.500 metros — 4:000$000 — Jaguaré 56 kilos, Sarcastico 56, Acuerdo 51, Legislador 56, Solteirona 5 e Xaviana 53.

2ª carreira — Premio Xenon — 1.400 metros — 5:000$000 — Yapon 54 kilos, Yoyô 54, Miss Lindo 52, Afflictos 54, Yak 54, Gandhi ex-Patente 54, Meign 52, Bony 52 e Ami 54.

3ª carreira — Premio Congo-Franco — 1.500 metros — 4:000$ — Young 54 kilos, Yatagan 54, Yokohama 52, Sunny 54, Broadway 52, Astral 54 e Yeruba 52.

4ª carreira — Classico Alfredo Santos — 1.800 metros — 10:000$ — Yayá 53 kilos, Ypiranga 56, Yatagan 50, Concordia 50, Biribi 50, Kruppe 50 e Yolanda 52.

5ª carreira — Premio Fluminense — 1.600 metros — 4:000$ — Lon Chaney 52 kilos, Guitarra 52, Problema 52, Sarcastico 48, Portena 56, Dux ex-Rosan 53, Milano 54 Berenice 52 e Catiguá 52 kilos.

6ª carreira — Premio Queixume — 1.600 metros — 4:000$000 — Universo 54 kilos, Xipotuba 56, Silles 52, Palospavos 54, Curacó 55, Almanzora 55, Arlequim 52 e Rex 52.

7ª carreira — Premio Algo — 1.600 metros — 4:000000 — Young 51 kilos, Vagalume 55, Xaréo 52, Jecyron 53, Fleche d'Or 51, Kermesse 53, Yamagata 53, Kaselnia 52, Guapo 56 e Gris Gris 56.

8ª carreira — Premio Sem Rumo — 1.800 metros — 5:000$000 — Vagari 53 kilos, Xaráo 51, Xerez 55, Aveiro 52, Don Leandro 56, Kodak 51, Double Steel 56 e Tomyrim 51.

9ª carreira — Premio Blue Star — 1.800 metros — 6:000$000 — Uberaba 52 kilos, Xenon 56, Sastre 56, Hoquendo 53, Carmel 52 e Funchal 48.

Premios do betting: Queixme, Algo e Sem Rumo.

Terminou o Campeonato Carioca de Lance Livre

Terminou com brilhantismo o primeiro Campeonato Carioca de Lance Livre promovido pela Associação Christã de Moços, a benemerita instituição do Triangulo Vermelho.

Classificaram-se campeões nas provas individuaes os seguintes basketball players:

1.º, 2.º e 3.º logares — Antonio Costa, W. Miranda e Octavio Miranda, todos da A. C. M., com 45, 43 e 42 pontos, respectivamente; 4.º logar — Adherbal Ribeiro, do America, com 41 pontos, empatado com Nelson de Souza, do Fluminense, com igual numero de pontos.

Collectivamente, a A. C. M. conquistou um triumpho nitido, com 195 pontos, tornando-se dest'arte, campeão carioca de Lance Livre.

Oxalá, que, para o anno, tenhamos novo campeonato, que muito impulso dará ao emocionante sport nascido em Springfield.

Manhã hippica

Na Quinta da Boa Vista como noticiamos, realizou-se um interessante concurso hippico, promovido pelo Club Sportivo de Equitação.

Foram estes os resultados:

1.ª prova — trote — senhoras: 1.º logar — Sra. Monica Hime (Bombo), em 1'51". 2.ª prova — saltos — senhoras e senhoritas.

Jules Ladoumegue, não havendo renunciado ao amadorismo, pretende arrebatar o record mundial da hora, em poder de Nurmi

Paavo Nurmi, o celebre "stayer" finlandez

Paris, novembro (Communicado epistolar da United Press) — Jules Ladoumegue, famoso corredor francez, annunciou que fará novas tentativas na proxima primavera para bater os records de 3.000 e 5.000 metros.

A Federação Franceza de Athletismo não permittiu que Ladoumegue tomasse parte nos Jogos Olympicos em vista de se terem feito accusações á sua condição de amador. Acreditava-se por esse motivo que elle abandonaria de vez o amadorismo, afim de dedicar-se ao profissionalismo.

Agora, no emtanto, Ladoumegue annunciou que continuará a correr como amador, a despeito de ter recebido numerosas offertas para tornar-se profissional.

Depois de tentar bater os records de 3.000 e 5.000 metros, o famoso stayer procurará arrebatar a Paavo Nurmi o record de uma hora, que se encontra em poder do finlandez.

Ladoumegue annunciou que continuará treinando ligeiramente durante o inverno, iniciando os seus exercicios rigorosos no começo da primavera.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

PROCEDENCIA			RIO DE JANEIRO		DESTINO	
Sahida	PORTOS	Cheg.	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
—	Rio ...	—	Atalaia ...	2/12	N. York ...	—
—	Rio ...	—	Taubaté ...	10/12	New Orleans	—
—	Rio ...	—	Cuyabá ...	15/12	Hamburgo ...	1/1
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
30/11	B. Aires ...	4/12	Asturias ...	4/12	Southampton	19/12
14/12	B. Aires ...	18/12	Almanzora ...	18/12	Southampt. ...	5/1
21/12	B. Aires ...	26/12	Darro ...	26/12	Liverpool ...	14/1
18/1	B. Aires ...	23/1	Desna ...	25/1	Liverpool ...	11/12
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
1/12	B. Aires ...	6/12	High. Monarch	6/12	Londres ...	22/12
15/12	B. Aires ...	20/12	High. Chieftain	20/12	Londres ...	5/1
29/12	B. Aires ...	3/1	High. Princess	3/1	Londres ...	19/1
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830						
4/12	B. Aires ...	10/12	Balzac ...	12/12	Liverpool ...	31/12
30/11	B. Aires ...	19/12	Bonheur ...	19/12	New York ...	25/12
13/12	B. Aires ...	19/12	Bronte ...	28/12	Londres ...	10/1
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
28/11	B. Aires ...	3/12	Kerguelen ...	3/12	Havre ...	22/12
8/12	B. Aires ...	14/12	Belle Isle ...	14/12	Havre ...	2/1
25/12	B. Aires ...	31/12	Jamaique ...	31/12	Havre ...	19/1
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.						
10/12	B. Aires ...	15/12	Campana ...	15/12	Genova ...	31/12
10/1	B. Aires ...	15/1	Florida ...	15/1	Genova ...	31/1
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 2-6121						
14/12	B. Aires ...	21/12	Sierra Nevada	21/12	Bremen ...	8/1
6/1	B. Aires ...	12/1	Madrid ...	12/1	Bremen ...	1/2
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
22/12	B. Aires ...	27/12	Orania ...	27/12	Amsterdam ...	14/1
12/1	B. Aires ...	17/1	Flandria ...	17/1	Amsterdam ...	4/2
HAMBURG AMERIK LINIE-HAMB. SUD D.GES. — Phone: 4-1582						
2/12	B. Aires ...	7/12	Gen. S. Martin	7/12	Hamburgo ...	26/12
9/12	B. Aires ...	15/12	M. Paschoal ...	15/12	Hamburgo ...	2/1
12/12	B. Aires ...	16/12	Cap Arcona ...	16/12	Hamburgo ...	29/12
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840						
26/11	B. Aires ...	1/12	Princ. Giovanna	1/12	Genova ...	20/12
6/12	B. Aires ...	10/12	Duilio ...	10/12	Genova ...	22/12
20/12	B. Aires ...	24/12	Ct. Biancamano	24/12	Genova ...	5/1
23/12	B. Aires ...	29/12	M. Piana ...	29/12	Genova ...	21/1
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
1/12	B. Aires ...	6/12	Almeda Star ...	6/12	Londres ...	22/12
29/12	B. Aires ...	3/1	Avila Star ...	3/1	Londres ...	19/1
19/1	B. Aires ...	24/1	And. Star ...	24/1	Londres ...	9/2
HOULDER LINE — Phone: 4-5261.						
11/12	Santos ...	—	El Paraguayo ...	13/12	Liverpool ...	3/1
12/12	Santos ...	—	Upway Grange ...	—	Londres ...	2/1
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
26/11	B. Aires ...	1/12	Western Prince	1/12	New York ...	14/12
10/12	B. Aires ...	15/12	Norther Prince	15/12	New York ...	28/12
7/1	B. Aires ...	12/1	Western Prince	12/1	New York ...	25/1
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
3/12	B. Aires ...	8/12	Am. Legion ...	8/12	New York ...	22/12
17/12	B. Aires ...	22/12	Southern Cross	22/12	New York ...	3/1
31/12	B. Aires ...	5/1	Western World	5/1	New York ...	17/1
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200						
3/12	B. Aires ...	2/12	Rio de Janeiro	3/12	Yokohama ...	30/1
5/12	B. Aires ...	9/12	Manila Maru ...	11/12	Osaka ...	7/2
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
26/11	B. Aires ...	30/11	Londonier ...	1/12	Antuerpia ...	21/12
6/12	B. Aires ...	13/12	Astrida ...	14/12	Antuerpia ...	29/12

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA			RIO DE JANEIRO		DESTINO	
Sahida	PORTOS	Cheg.	NAVIOS	Sahid.	PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO. — Phone: 4-4041.						
6/11	Hamburgo	1/12	A. Alexandrino	—	Rio ...	—
5/11	Cardiff ...	2/12	Cabedello ...	—	Rio ...	—
3/11	Cardiff ...	2/12	Fish Pool ...	—	Rio ...	—
6/11	Cardiff ...	2/12	Reynolds ...	—	Rio ...	—
—	Philadelp.	4/12	Mandú ...	—	Rio ...	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000						
19/11	Liverpool	8/12	Darro ...	5/12	B. Aires ...	13/12
17/12	Liverpool	5/1	Desna ...	5/1	B. Aires ...	10/1
17/12	Southamp.	4/12	Almanzora ...	5/12	B. Aires ...	9/12
17/12	Southamt.	1/1	Alcantara ...	1/1	B. Aires ...	5/1
NELSON LINE — Phone: 4-8000						
26/11	Londres ...	12/12	Hig. Princess	12/12	B. Aires ...	16/12
10/12	Londres ...	26/12	Highb. Brigade	26/12	B. Aires ...	30/12
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
29/11	Liverpool	21/11	Nasmyth ...	—	R. G. do Sul	15/12
30/11	N. York ...	15/12	Sheridan ...	15/12	B. Aires ...	20/12
3/12	Liverpool	24/12	Holbein ...	25/12	R. G. do Sul	30/12
7/1	Liverpool	28/1	Delambre ...	28/1	B. Aires ...	5/2
21/1	Liverpool	10/2	Lalande ...	11/2	B. Aires ...	16/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
21/11	Havre ...	11/12	Jamaique ...	11/12	B. Aires ...	17/12
1/12	Bordeaux	11/12	L'Atlantique ...	11/12	B. Aires ...	14/12
6/12	Havre ...	23/12	Lipari ...	23/12	B. Aires ...	29/12
S G TRANSPORTS MARITIMES — PHONE: 3-2930.						
14/11	Genova ...	30/11	Campana ...	30/11	B. Aires ...	3/12
14/12	Genova ...	30/12	Florida ...	30/12	B. Aires ...	2/1
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
14/11	Bremen ...	6/12	Sierra Nevada	6/12	B. Aires ...	9/12
5/12	Bremen ...	26/12	Madrid ...	26/12	B. Aires ...	1/1
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900						
14/12	Amsterd.	2/1	Flandria ...	2/1	B. Aires ...	6/1
21/12	Bremen ...	11/1	Orania ...	12/1	B. Aires ...	16/12
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840						
10/11	Genova ...	1/12	Monte Piana ...	1/12	B. Aires ...	4/12
10/12	Genova ...	19/12	Conte Maria ...	19/12	B. Aires ...	22/12
29/11	Genova ...	10/12	C. Biancamano	10/12	B. Aires ...	2/1
HAMBURG AMERIKA LINIE — Phone: 4-1582						
10/11	Hamburgo	6/12	General Osorio	6/12	B. Aires ...	8/12
17/12	Hamburgo	5/1	Gener. Artigas	5/1	B. Aires ...	8/1
HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582						
18/11	Hamburgo	1/12	Cap Arcona ...	1/12	B. Aires ...	4/12
25/11	Hamburgo	18/12	M. Rosa ...	18/12	B. Aires ...	28/12
9/12	Hamburgo	27/12	M. Olivia ...	27/12	B. Aires ...	2/1
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
27/12	Londres ...	18/12	Avila Star ...	19/12	B. Aires ...	23/12
24/12	Londres ...	8/1	Andaluzia Star	9/1	B. Aires ...	13/1
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
19/11	New York	2/12	North. Prince	2/12	B. Aires ...	6/12
17/12	New York	30/12	Western Prince	30/12	B. Aires ...	3/1
—	New York	13/1	North. Prince	13/1	B. Aires ...	17/1
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
26/11	New York	9/12	S. Cross ...	9/12	B. Aires ...	14/12
10/12	New York	23/12	Western World	23/12	B. Aires ...	28/12
24/12	New York	6/1	Am. Legion ...	6/1	B. Aires ...	11/1
O S K LINE — Phone: 4-7200						
16/10	Kobe ...	6/12	Montevid Maru	6/12	B. Aires ...	10/12
21/11	Kobe ...	8/11	La Plata Maru	8/11	B. Aires ...	15/1
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
17/11	Antuerpia	7/12	Eglantier ...	7/12	B. Aires ...	12/12

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE			DO SUL		
Porto de Procedencia	VAPORES	Esperados em	Porto de Procedencia	VAPORES	Esperados em
Recife e escs.	A. Alexan.	1/12	P. Alegre e escs	Itaberá ...	1/12
Belém e escs.	Pocone ...	1/12	B. Aires e escs.	Itaquicé ...	1/12
Manáos e escs.	Itapuhy ...	2/12	B. Aires e escs.	Atalaia ...	2/12
Cabedello e escs	Baependy	4/12	B. Aires e escs.	Kerguelen	3/12
Recife e escs.	Sergipe ...	6/12	P. Alegre e escs	Itapura ...	4/12
Belém e escs.	D. Caxias.	5/12	B. Aires e escs.	Asturias ...	4/12
Belém e escs.	Itaimbé ...	9/12	B. Aires e escs.	Iguassú ...	7/12
Amarração e escs	Una ...	12/12	B. Aires e escs.	G.S.Martin	7/12

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

COMPANHIA JARDINS GAVEA

São convidados os accionistas da companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde da companhia, á rua da Quitanda n. 86, 1º andar (Edificio Sul America), ás 14 horas, afim de elegerem a sua directoria, para o novo periodo que começa em 9 de dezembro proximo futuro.

SOCIEDADE ANONYMA "A PROPRIEDADE"

São convocados os accionistas para uma assembléa geral extraordinaria, no dia 3 de dezembro proximo futuro, na sua séde, á rua Buenos Aires n. 85, 2º andar, ás 14 horas, para reforma dos estatutos e outras deliberações.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

São convidados os accionistas dessa companhia a virem ao escriptorio, á rua do Ouvidor n. 11, terreo, afim de fazerem a troca das suas cautelas de acções pelas novas, relativas ao augmento do capital.

COMPANHIA BRASILEIRA MELHORAMENTOS E CONSTRUCÇÕES

Ficam convocados os accionistas para uma assembléa geral extraordinaria, que se realizará na séde da companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 44, 6º andar, ás 10 horas do dia 15 de dezembro futuro, para eleição do director-secretario.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 91/128, 41$626; á vista, 5 89/128, 42$024
Dollar, 13$310 — Escudo, $415

RIO, 30. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo. Na praça, entre particulares, teve pouca animação, constando negocios feitos á base de 59$500 a libra e 18$700 o dollar.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:

Libra	41$626

A' vista:

Libra	42$024
Franco	$535
Franco suisso	2$634
Marco	3$257
Lira	$694
Escudo	$415
Peseta	1$116
Franco belga	1$897
Dollar	13$310
Peso argentino	3$526
Peso uruguayo	6$511

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:

Libra	40$720
Dollar	12$960
Franco	$504
Lira	$653
Marco	3$040

A' vista:

Libra	41$120
Dollar	13$040
Franco	$510
Lira	$662
Marco	3$100

Pelo cabo:

Libra	41$820
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$270 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 93/128	41$909
Londres, á v., 5 87/128	42$255
Paris	$535
Italia	$694
Allemanha	3$257
Portugal	$418
Belgica (ouro)	1$897
Hespanha	1$116
Suissa	2$634
Tcheco Slovaquia	$410
Nova York (á vista)	13$310
Montevidéo	6$511
Buenos Aires (p. papel)	3$526
Hollanda (florim)	5$526
Japão (yen)	3$450

MERCADO DE MOEDAS

Escudos	$620
Liras (papel)	$995
Franco	$770

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 30. — O mercado de cambio abriu ás 10.07 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 40$720 e dollares a 12$960, assim se conservando até ás 14.01, hora em que modificou a taxa da libra para 41$300, conservando o dollar a mesma cotação.

EM PARIS

PARIS, 30.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	81.95	80.90
S/Italia, á vista, por 100 liras	129.50	129.75
S/Nova York, á vista, por dollar	25.58	25.60

EM LONDRES

LONDRES, 30.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 %	5 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 5/32 %	1 7/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes t/venda	½ %	½ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	23.12	22.83
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	63.25	62.00
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	39.37	38.75
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	77.25	77.70
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.15.62	3.16.00
S/Genova, á vista, por libra	62.18	62.25
S/Madrid, á vista, por libra	38.78	38.75
S/Paris, á vista, por libra	80.72	80.95
S/Lisboa, á vista, por libra	104.25	104.50
S/Berlim, á vista, por libra	13.28	13.27
S/Amsterdam, á vista, por libra	7.84	7.87
S/Berne, á vista, por libra	16.45	16.45
S/Bruxellas, á vista, por libra	22.84	22.83

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.20.75	3.16.00
S/Genova, á vista, por libra	63.25	62.25
S/Madrid, á vista, por libra	39.37	38.75
S/Paris, á vista, por libra	82.00	80.95
S/Lisboa, á vista, por libra	106.00	104.50
S/Berlim, á vista, por libra	13.27	13.27
S/Amsterdam, á vista, por libra	9.93	7.87
S/Berne, á vista, por libra	16.65	16.45
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.12	22.83

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.15.87	3.18.37
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.75	3.91.12
S/Genova, telegraphica, por lira	5.07.75	5.09.62
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.16	8.16
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.19	40.19
S/Berne, telegraphica, por franco	19.23	19.23
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.85	13.85
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

ABERTURA

NOVA YORK, 30.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.20.00	3.15.87
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.75	3.90.75
S/Genova, telegraphica, por lira	5.08.00	5.07.75
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.17	8.16
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.19	40.19
S/Berne, telegraphica, por franco	19.24	19.23
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.85	13.85
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	43 9/16	44 3/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	44	44 19/32

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 30.

ABERTURA

	Hoje	Foch. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	36 1/32	36 5/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	36 9/32	36 9/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 30. — Este mercado correu com pequena animação. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
12 Uniformisadas	—	815$000
64 Diversas Emissões, (nom.)	800$000	825$000
183 Diversas Emissões, (port.)	810$000	812$000
5 Tratado da Bolivia	—	520$000
50 Obrigações do Thesouro, (1930), caut.	—	980$000
26 Municipaes, 1914, (port.)	—	146$500
40 Municipaes, 6 %, port., (D. 1.623)	136$000	142$000
76 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.535)	—	170$000
100 Municipaes, port., (D. 1.622)	—	158$000
25 Municipaes, 1904, (nom.)	—	445$000
8 Municipaes, 1931	165$000	166$000
57 Municipaes 1933	185$000	190$000
30 Municipaes, (D. 3.264)	—	163$500
119 Estado do Espirito Santo, 6 %, (nom.)	—	600$000
50 Estado de Minas, port., 7 %, (D. 9.661)	—	815$000
5 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.625)	—	820$000
10 Obrigações de Minas, de 200$000	—	193$000
2 Obrigações de Minas, de 500$000	—	482$500
303 Obrigações de Minas, de 1:000$000	970$000	975$000
5 Estado do Rio, 4 %	—	984$000
303 Docas de Santos, (port.)	—	220$000
BANCOS e COMPANHIAS		
33 Banco do Commercio	—	125$000
130 America Fabril	—	135$000
6 Debentures, Docas de Santos	—	132$000

OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	830$000	815$000
Emprestimo Nacional, 1903, (port.)	—	815$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	810$000	800$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	810$000	808$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	—	1:003$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	984$000	980$000
Obrigações do Thesouro, (1932)	—	1:005$000
Obrigações Rodoviarias, (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:002$000	1:000$000
Apolices Municipaes, £ 20, (port.)	—	440$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	160$000	154$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	146$500	145$500
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	147$000	144$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	—	144$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	162$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	—	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	164$000	163$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	160$000	158$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	185$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	—	162$000
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	—	750$000
Prefeitura de Petropolis, (1913)	—	190$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	650$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	822$000	—
Obrigações de Minas, 9 %	973$000	972$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.216)	845$000	—
Rio de Janeiro, de 100$000, (oprt.), 8 %	—	97$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	445$000	435$000
Banco Boavista	—	520$000
Banco do Commercio	—	135$000
Banco dos Funccionarios	50$000	46$000
Banco Mercantil	—	480$000
Banco Portuguez	90$000	83$000
Varejistas	1:500$000	1:000$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	—	134$000
Corcovado	50$000	30$000
Taubaté Industrial	—	300$000
Docas de Santos, (nom.)	220$000	—
Docas de Santos, (port.)	221$000	219$000
São Jeronymo	122$000	120$000
DEBENTURES		
Progresso Industrial	165$000	158$000
Docas de Santos	184$000	180$000
Mestre & Blatgé	—	190$000
Mercado	211$000	209$000
Cotonificio Gavea	—	200$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 30.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	84. 0. 0	84. 0. 0
Novo Funding, 1914	61. 5. 0	60.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Emprestimo de 1932, 5 %	21. 5. 0	21. 5. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	26. 0. 0	26. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	22. 0. 0	22. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	3.15. 0	3.15. 0
Brazilian Traction Ligrt & Power Co., Ltd.	12.12	12.12
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Lad.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless Ltd., ("B" Shares)	12.10. 0	12. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 4. 1 ½	1. 3.10 ½
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	77. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.15. 1 ½	2.15. 1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 2. 0	1. 2. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 7. 6	1. 7. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	93. 0. 0	93. 0. 0
Western Telegraph C., Ltd., 4 %, Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	97.15. 0	97. 0. 0
Consols, 2 ½ %	74.10. 0	72.17. 6

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha especial (brilhado)	68$000	72$000
Arroz agulha superior (brilhado)	64$000	66$000
Arroz agulha especial	66$000	70$000
Arroz agulha superior	62$000	64$000
Arroz agulha bom	56$000	58$000
Arroz agulha regular	46$000	50$000
Arroz japonez especial	50$000	52$000
Arroz japonez de 1.ª	48$000	49$000
Arroz japonez de 2.ª	46$000	47$000
Arroz japonez regular	43$000	45$000
Sanga	24$000	26$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$430	$440
Amendoim em casca, 25 kilos	14$000	14$500
Alpiste nacional, kilo	1$150	1$200
Alpiste estrangeiro, kilo	1$550	1$600
Araruta, kilo	1$000	1$200
Batatas paulistas, kilo	$360	$660
Batatas do sul, kilo	— Nominal —	
Ervilhas, kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	21$500	25$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	19$000	19$500
Farinha grossa, 50 kilos	17$500	18$000
Fubá mimoso, 20 kilos	14$000	—
Fubá extra-fino, 50 kilos	21$000	23$000
Feijão preto, de Uberabinha, 60 kilos	62$000	64$000
Feijão preto, especial, 60 kilos	48$000	50$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	36$000	38$000
Feijão branco miudo e graúdo, 60 kilos	50$000	68$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	68$000	70$000
Feijão mulatinho novo, 60 kilos	32$000	34$000
Feijão amendoim, novo, 60 kilos	58$000	60$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	56$000	58$000
Grão de bico, kilo	2$500	2$600
Lentilhas, 60 kilos	58$000	60$000
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos	17$500	19$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	17$000	17$300
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	14$000	14$500
Polvilho do sul, kilo	$650	$700
Tapioca, kilo	$600	$700
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$000	4$500
Alhos estrangeiros, cento	5$500	6$000
Bacalhão especial, 58 kilos	140$000	150$000
Bacalhão superior, 58 kilos	118$000	120$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	95$000	100$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	137$000	148$000
Banha de Itajahy, caixa	138$000	145$000
Cebolas nacionaes de 1.ª, caixa	— Nominal —	
Cebolas estrangeiras, kilo	$550	$650
Herva matte, kilo	$550	$700
Linguas defumadas, uma	2$000	2$300
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo	2$000	2$200
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$400	1$800
Manteiga do interior, kilo	5$200	5$800
Toucinho mineiro, kilo	1$600	1$800
Toucinho paulista, kilo	2$300	2$400
Toucinho de fumeiro, kilo	2$800	2$900
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$400	2$600
Patos e mantas, mineiro, kilo	1$700	2$200
Patos e mantas, do sul, kilo	1$800	2$000

ALGODÃO

RIO, 30. — O mercado manteve-se paralysado.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó . . T. 3 66$000 T. 4 65$000
Sertão . . T. 3 62$500 T. 5 58$000
Ceará . . T. 3 58$000 T. 5 55$000
Mattas . . T. 3 51$500 T. 5 48$000

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

Paulista . T. 3 75$000 T. 5 72$000

MOVIMENTO DO DIA 29

	Fardos
Stock em 28	16.391
Entradas:	
De Santos	384
Total	16.775
Saidas	844
Stock em 29	15.931

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Mattas . . T. 3 54$000 T. 5 50$000
Seridó . . T. 3 69$000 T. 4 68$000
Sertão . . T. 3 67$000 T. 5 62$000
Ceará . . T. 3 65$000 T. 5 61$000
Paulista . T. 3 56$000 T. 5 53$000

EM S. PAULO

S. PAULO, 30. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	80$000	80$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	300	700
De 1.º de set. p.	15.900	15.600
Existencia em saccas de 80 ks.	8.000	7.700

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 30.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav
Pernambuco Fair	5.48	5.45
Maceió Fair	5.48	5.45
Am. Fully Midl.	5.38	5.35
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.16	5.12
" em março	5.17	5.13
" em março	5.17	5.13
" em maio	5.19	5.14
" em julho	5.20	5.15

Disponivel brasileiro — Alta de 3 pontos.

Disponivel americano — Alta de 3 pontos.

Termo americano — Alta de 4 a 5 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.06	5.12
" em março	5.08	5.13
" em maio	5.10	5.14
" em julho	5.11	5.15

O mercado afrouxou depois da abertura, devido ás liquidações e ás noticias de Nova York.

Baixa de 4 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.94	5.85
" em março	6.03	5.95
" em maio	6.11	6.02
" em julho	6.20	6.11

Commercio de caracter normal, estando os baixistas cobrindo-se.

Alta de 8 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 30. — Este mercado manteve-se calmo.

COTAÇÕES

Crystal branco . 37$000 a 38$000
Demerara . . . 34$500 a 35$000
Mascavinho . . . Não cotado
Somenos . . . . 34$000 a 35$000
Mascavos . . . . 29$000 a 30$000

MOVIMENTO DO DIA 29

	Saccas
Stock em 28	114.258
Entradas:	
De Campos	333
Total	114.591
Saidas	5.463
Stock em 29	109.128
Entradas geraes	190.553
Saidas geraes	149.272

EM S. PAULO

S. PAULO, 30.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em dez.	n/c.	39$500
" em jan.	n/c.	39$000
" em fev.	n/c.	39$000
" em março	n/c.	39$000
" em abril	n/c.	39$000
" em maio	n/c.	39$000

Não houve vendas.
Mercado fraco.

No fechamento não houve cotações.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Branco crystal . 41$500 a 42$000
Somenos . . . . 37$000 a 37$500
Mascavo . . . . 30$500 a 31$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Crystaes	6$625	6$750
3.ª sorte	4$875	4$875
Frutos seccos	4$500	4$500

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	31.600	39.400
De 1.º de set. p.	1.404.700	1.373.100
EXPORTAÇÃO		
Norte do Brasil	1.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	641.400	610.800

(Conclue na 7ª col. da 11ª pag.)

CÁES DO PORTO

VAPORES A SAIR

WEST. PRINCE — Sairá hoje, ás 17 horas, para Nova York e escalas.

PRINC. GIOVANNA - Sairá hoje á tarde, para Genova e escalas. — Embarques no armazem 18.

LONDONIER — Sairá hoje, ás 16 horas, para Antuerpia e escalas. — Embarques no armazem.

CAP ARCONA — Sairá hoje, as 20 horas, para Buenos Aires e escalas. — Embarque no armazem 12.

ITANAGÉ — Sairá hoje, ás 14 horas, para Belém e escalas. — Embarque no armazem 13.

ARARANGUÁ — Sairá hoje, ás 10 horas, para Recife e escalas. — Embarques no armazem 11.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal - Phone 3-2000

WEST IVIS — Sairá no dia 10 de dezembro, para Los Angeles.

WEST IRA — Sairá hoje, 1 de dezembro, para Buenos Aires.

E. de Nav. Car. Hoepcke

LAGUNA — Sairá no dia 12 de dezembro, para S. Francisco e escalas.

ANNA — Sairá hoje, 1 de dezembro, para Laguna e escalas.

ETHA — Sairá no dia 4 de dezembro, para S. Francisco e escalas.

CARL HOEPCKE — Sairá no dia 24 de dezembro para Laguna e escalas.

Mala Real Ingleza - Phone 2-8000

SABOR — Sairá para a Europa cerca de 23 de dezembro.

Norddeutsche Lloyd Bremen - Phone 4-6121

MUENSTER — Esperado no dia 2 de dezembro, para Porto Alegre e escalas.

Napoleão A. Guimarães (Dep. Judicial) - Phone: 3-3268

VICTORIA — Sairá no dia 2 de dezembro, para Ceará e escalas.

CAMPEIRO — Sairá no dia 14 de dezembro para Porto Alegre e escalas.

S. G. Transportes Maritimes - Phone 3-2930

ALSINA — Sairá no dia 2 de dezembro para a Europa.

Hamburg Amerika Linie - Phone 4-1582

ADALIA — Sairá no dia 12 de dezembro para os portos do sul.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone - 4-7200

BORÉ VIII — Esperado na Finlandia provavelmente no dia 11 de dezembro.

MERCATOR — Sairá no dia 8 de dezembro para a Finlandia.

Luiz Campos Filhos & C. - Phone 4-1814

S. FRANCISCO — Esperado a 8 de dezembro para Stochkolmo e escalas.

SUECIA — Esperado a 3 de dezembro, para Buenos Aires e escalas.

Aspro & C. - Phone 3-4653

CELESTE — Sairá no dia 2 de dezembro, para Victoria e escalas.

ALICE — Sairá no dia 5 de dezembro para Bahia e escalas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ANNA	2
CAMPOS	8
MIRANDA (pateo)	11
NATIA	17
NASMYTH	9
RIO BLANCO (pateo)	10
RIO DE JANEIRO	10
VENUS	2
WEST IRA	18
A. DA MOSTA (cruzador)	P. Mauá

CORREIOS

Serão expedidas hoje malas pelos seguintes paquetes:

ITANAGÉ - Sairá hoje para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior e com porte duplo até ás 11.

CAP ARCONA — Sairá hoje para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

WEST. PRINCE — Sairá hoje para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

ARARANGUA' — Sairá hoje para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

ANNA — Sairá hoje para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 4 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 5.

PRINC. GIOVANNA — Sairá hoje para Napoles e Genova, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE				SAHIDAS PARA O SUL			
Esperado	NAVIOS	Sahida	Destino	Esperados	NAVIOS	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900							
28/11	Itanagé	1/12	Belém	30/11	Itaquicé	2/12	P. Alegre
1/12	Itaberá	3/12	Fortaleza	30/11	Itatinga	4/12	P. Alegre
2/12	Itassucé	6/12	Cabedello	2/12	Itapuhy	9/12	P. Alegre
5/12	Itapura	11/12	Aracajú	—	. . . . . .	—	. . . .
CIA. NAV LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046							
N./P.	Rod. Alves	2/12	Belém	N./P.	Bocaina	1/12	P. Alegre
30/11	Uçá	3/12	Belém	N./P.	A. Jaceg.	2/12	B. Aires
N./P.	C. Salles	4/12	Manáos	—	Campos	2/12	P. Alegre
				26/11	Murtinho	3/12	Laguna
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3566							
2/12	Arariba	5/12	Amarração	2/11	Itapoan	1/12	P. Alegre
—	Itamaracá	9/12	Macau	16/12	Itapuca	18/12	P. Alegre
—	. . . . . .	—	. . . . .				
COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630							
30/11	O. Aranha	3/12	Parnahyba	26/11	Capivary	1/12	Macau
—	. . . . . .	—	. . . . .	—	Pirahy	10/12	Iguape
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268							
30/11	Ararangua	1/12	Recife				
6/12	Aratimbó	8/12	Recife	3/11	Araçatuba	9/12	P. Alegre

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

AVISOS E INFORMAÇÕES

AVISO N. 117

De accôrdo com a resolução votada pelo Conselho de Lavradores, em sua ultima reunião, ficam restabelecidos, a partir de 1º de dezembro proximo, os despachos em quotas livres mensaes, mediante a apresentação das competentes requisições.

Esses despachos continuarão a ser feitos de accôrdo com as disposições do aviso n. 108, de 26 de julho do corrente anno.

Assim, as requisições só poderão ser utilizadas dentro do trimestre em curso, mez por mez, ou accumuladas para um só despacho, que poderá ser effectuado até o ultimo dia do trimestre.

Em virtude ainda de resolução do Conselho, ficam exceptuados da limitação acima estabelecida os productores da 7ª, 8ª, 9ª e 10ª zonas (Sul de Minas e Triangulo) que, em consequencia do movimento revolucionario, se viram privados de embarques nos mezes de julho, agosto e setembro. A estes será facultado o despacho no mez de dezembro proximo de todas as suas quotas atrazadas e mais as do trimestre em curso. — Sadoc de Souza, superintendente."

EXPEDIENTE

CONSELHO DE LAVRADORES

Resoluções votadas em sua reunião de 3 a 9 de novembro de 1932 (Primeira do anno 1932-1933)

Resolução n. 58 — Papeleta contendo relatorio da commissão technica referente ao combate e extincção da broca do café: Foi approvado o parecer formulado sobre o alludido relatorio.

Resolução n. 59 — Papeleta em que o dr. Americo Corrêa Montenegro pede o pagamento de corretagens: Foi approvado o parecer da commissão em que opina pela restituição das corretagens ás partes que venderam seu café directamente ao Instituto. Quaesquer despesas feitas com esse serviço em virtude do aviso n. 85, deste Instituto, e depois da suspensão das compras, devem ser indemnizadas pelo Instituto.

Resolução n. 60 — Papeleta referente: a) proposta de Luiz Salatino para propaganda de café na França; b) pedidos de collocação no Instituto; c) proposta de acquisição de exemplares do livro "Minas no meu coração"; d) pedido de nomeação para ajudante de fiscal em Cruzeiro; e) pedido de pagamento e indemnização de periodicos e revistas, por publicações referentes ao Instituto; f) proposta de organização de um film de propaganda do café: O Conselho, de accôrdo com os pareceres nos respectivos pedidos e propostas, deixa de attender aos mesmos.

Resolução n. 61 — Papeleta referente á representação dos funccionarios internos do Instituto sobre o horario de expediente deste: O Conselho tomou conhecimento da representação, ficando o horario do serviço das 10 ás 16 1|2 horas.

Resolução n. 62 — Papeleta contendo o pedido dos Armazens Geraes Guanabara S. A., no sentido de serem diminuidos os vencimentos do fiscal junto aos seus armazens em face dos motivos que expõe: O Conselho resolveu isentar a requerente do pagamento da taxa de fiscalização, a partir de 1º de novembro de 1932, em vista do reduzido stock que conserva e que já foi transferido para o armazem de outra companhia.

Resolução n. 63 — Papeleta contendo o pedido da Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes no sentido de ser dispensada da quota de fiscalização em seus armazens reguladores de Victoria e Nictheroy: O Conselho indeferiu o pedido visto o serviço de retenção por parte da requerente exigir fiscalização.

Resolução n. 64 — Papeleta contendo uma carta do sr. Paulo de Mello sobre a fundação de uma cooperativa regional na 7ª zona, de que é representante: O Conselho resolveu autorizar a fundação dessa cooperativa, ficando o director do Instituto autorizado a auxiliar a mesma nos termos das resoluções em vigor para as cooperativas de outros logares e pela verba existente para esse fim.

Resolução n. 65 — Papeleta contendo o pedido da Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes no sentido de relevação da quota de fiscalização em Barra Mansa, dispensa do aluguel do café da safra velha e reducção do aluguel do da safra nova para metade do que vem pagando: O Conselho resolveu indeferir o pedido de accôrdo com a norma adoptada para solução de pedidos identicos.

Resolução n. 66 — Papeleta contendo solicitação de Araujo Maia & C., no sentido de conseguir um contrato de "armazens autorizados", afim de poder armazenar o café retido procedente de Minas Geraes: O Conselho resolveu indeferir o pedido por julgal-o contrario ás normas actualmente em vigor.

Resolução n. 67 — Papeleta referente ao porto de Angra dos Reis: O Conselho resolveu autorizar o director do Instituto a tomar as providencias votadas pelo Conselho.

Resolução n. 68 — Papeleta referente a construcção de um armazem regulador em Aymorés: O Conselho approvou a suggestão apresentada.

Resolução n. 69 — Papeleta referente as quotas do semestre futuro: O Conselho votou a respeito a seguinte solução: Fica assegurado o direito das quotas mensaes já distribuidas aos productores, de accôrdo com o regulamento n. 11, deste Instituto. Para os novos productores, que só começaram a figurar no censo de 1932, será permittido o despacho para os reguladores, sendo o café liberado de accôrdo com os calculos que lhes caberiam na base de suas declarações. De conformidade com o alludido regulamento numero 11, os productores ou commerciantes podem fazer os despachos em quotas retidas, cuja liberação será feita em ordem chronologica. Para a 6ª, 7ª, 8ª, 9ª e 10ª zonas onde os interessados não puderam fazer despachos de seu café devido ao movimento revolucionario de julho do corrente anno, aproveitando suas quotas, será permittido utilizarem, durante o mez de dezembro deste anno, das quotas de julho, agosto e setembro, ultimo, conservando-se para os demais mezes as disposições do referido regulamento n. 11.

Serão restabelecidos, a partir de primeiro de dezembro do corrente anno, os despachos actualmente suspensos observando-se as disposições supra.

Resolução n. 70 — Papeleta contendo o pedido em favor do retorno á actividade de um funccionario do Instituto em disponibilidade: O Conselho resolveu manter a deliberação anterior referente a este funccionario.

Resolução n. 71 — Papeleta contendo uma indicação dos representantes das 1ª e 10ª zonas, no sentido de representar o Conselho ao sr. presidente do Estado para que este interponha seus bons officios junto ao sr. ministro da Viação, fazendo ver a imperiosa e urgente necessidade de terem proseguimento os trabalhos de construcção do prolongamento da Estrada de Ferro Bahia e Minas, no trecho que falta para attingir a cidade de Arassuahy, estando o leito já preparado e só faltando o assentamento da "via-permanente": O Conselho approvou essa indicação para o fim de ser transmittida ao sr. presidente de Minas Geraes.

Resolução n. 72 — Papeleta contendo as seguintes suggestões do dr. Casimiro Villela de Andrade Filho, referentes a modificações do plano de defesa do café: 1º) Reducção da taxa de 15 shillings. Essa medida se torna necessaria em virtude da alta cambial, que, encarecendo demasiadamente o café para o consumidor estrangeiro, difficulta e diminue nossa exportação em beneficio dos nossos concorrentes. A maior reducção possivel dessa taxa é urgente para que o nosso café não tenha a mesma sorte da borracha, cujo mercado perdemos praticamente. Pelo facto de se achar essa taxa empenhada, deve-se reduzil-a tanto quanto possivel, garantindo-se entretanto o pagamento ao credor sem que seja augmentado o prazo de existencia do Conselho Nacional do Café, que deverá se adaptar ás circumstancias actuaes, modificando os seus planos afim de effectivar a diminuição da taxa referida, que não poderá ser compensada por impostos em especie. 2º) Commercio livre para a proxima safra; 3º) O Instituto comprará café na occasião da safra, defendendo um preço minimo, e vendendo depois directamente ao estrangeiro o producto adquirido: O Conselho, de accôrdo com o pedido do autor dessas suggestões, mandou que as mesmas constassem da acta das suas sessões.

Resolução n. 73 — Papeleta contendo o pedido de um ex-funccionario deste Instituto, para sua reintegração: O Conselho resolveu indeferir.

(Continúa).

REGULADOR DE ENTRE RIOS

O Instituto Mineiro do Café avisa aos interessados para procurarem na Companhia Armazens Geraes de São Paulo os conhecimentos dos redespachos de Entre Rios para Praia Formosa dos lotes de café constantes da seguinte relação, afim de os retirarem:

N.º ORDEM	SACCAS	DESPACHOS PRIMITIVOS
375	60	1 — 19/12/31 — Rio Casca
444	111	6 — 2/1/32 — Teixeiras
443—A	111	5 — " — "
455—A	68	2 — " — Pomba
456	67	3 — " — "
457	67	7 — " — "
459	111	6 — " — R. Soares
475—A	25	14 — 4/1/32 — Ferros
503	42	2 — 2/1/32 — P. Nova
514—A	112	4 — 4/1/32 — Caratinga
511	16	2 — 2/1/32 — Pirapetinga
512	10	3 — " — "
510—A	31	1 — " — "
515	83	7 — 4/1/32 — Caratinga
545	15	3 — 2/1/32 — C. Pacheco
533	21	6 — " — Coimbra
553	19	1 — 5/1/32 — Piraúba
542	38	2 — 7/1/32 — Goyaná
551—A	65	11 — 5/1/32 — Teixeiras
548	111	5 — 4/1/32 — Caratinga
562	50	1 — 5/1/32 — Rochedo
563	25	2 — " — "
571	111	10 — " — Caratinga
541—A	48	1 — 2/1/32 — Goyaná

Os lotes da letra "A" contêm 1 sacco de varreduras. — Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1932. — **M. Diniz Carneiro**, chefe da Secção de Liberação e Patrimonio.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇAO DE CENSO E ESTATISTICA

AOS LAVRADORES MINEIROS:

Durante o corrente anno verificou-se em todas as Zonas do Estado sensivel melhoria de preços para os cafés apresentados aos mercados do interior por productores inscriptos no Censo de 1932.

Se quereis, pois, valorizar o vosso producto, fazei a vossa declaração para o Censo de 1933, antes de 31 de Março, quando o mesmo se encerrará.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇAO DE CENSO E ESTATISTICA

CENSO CAFÉEIRO DE 1933

Aos lavradores mineiros:

Approximando-se a época de execução do Censo Caféeiro de 1933, chamo a attenção dos interessados para o § 1º do art. 24 dos Estatutos do Instituto Mineiro do Café, approvados pelo Congresso de Lavradores, reunido em Bello Horizonte, em 7 de Junho de 1932, que dispõe o seguinte:

"Para esse fim (organização do registo de productores), os productores de café, quer proprietarios ou arrendatarios, enviarão ao Instituto as suas declarações, acompanhadas de qualquer prova attendivel da sua qualidade, **até 31 de Março de cada anno, ficando os faltosos sujeitos á privação de todos os direitos decorrentes do registo.**"

Para mais facil e commoda execução da disposição acima transcripta, terão os interessados ao seu dispôr as fórmulas impressas que lhes poderão ser fornecidas pelos Agentes recenseadores dos seus districtos ou pela Commissão Censitaria do municipio.

Afim de manter a indispensavel coordenação do serviço, aviso aos Srs. lavradores que devem se abster de encaminhar directamente ao Instituto as suas declarações, fazendo-o sempre por intermedio do Agente recenseador ou da Commissão Censitaria, pois que a esta cabe verificar e visar todas as declarações do seu municipio para lhes dar o indispensavel caracter de authenticidade.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1932.

JOSE' EUSTACHIO DE MIRANDA
(Chefe da Secção de Censo e Estatistica)

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Agencia do Rio de Janeiro

Fiscalização

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 1.º de DEZEMBRO de 1932:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
2	661	1—10—32	A. Limpa	19	A. V. Candido
41	662	27—9—32	idem	20	M. Barreto
43	663	28—9—32	idem	34	A. Valle Candi
9	664	27—9—32	Caiapó	172	A. P. de Sousa
45	665	28—9—32	A. Limpa	9	A. R. Castro
51	666	30—9—32	idem	20	A. V. Candi
49	667	30—9—32	idem	16	S. C. Moura
39	668	26—9—32	idem	66	A. V. Macêdo
40	669	26—9—32	idem	49	P. V. Mendes
46	670	20—9—32	idem	40	A. A. Pinto
15	671	28—9—32	S. Antonio	250	A. A. Pereira
			Total.....	699	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 1.º de dezembro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque**, Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. ARMAZENS GERAES DE SÃO PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 1.º de DEZEMBRO de 1932:

Ordem	Despacho	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
3.260	24	30—9—32	Reducto	250	Ferrari Sousa & Cia.
3.262	21	28—9—32	Jequitibá	250	S. A. Pedrosa Jopper
3.263	5	28—9—32	C. Bastos	333	Campos & Cristofori
			Total.....	833	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 1.º de dezembro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque**, Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. METROPOLITANA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 1.º de DEZEMBRO de 1932:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
4	243	5—10—32	Cayanna	50	Antonio Paixão
2	244	1—10—32	Patrocinio	64	Victorino Sellari
36	245	4—10—32	Carangola	250	Valente Rodrigues & C.ª
1	246	1—10—32	Patrocinio	36	Victorino Sellari
37	247	4—10—32	Carangola	250	Valente Rodrigues & C.ª
			Total.....	650	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 1.º de dezembro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque**, Fiscalização.

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 1 de Dezembro de 1932

RIO, 30. — O mercado manteve-se calmo, tendo sido registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 5.371 saccas.

O mercado a termo continúa paralysado.

A pauta semanal (de 28 a 5/12) é de 1$220; o imposto de Minas de 4$567 e o do Estado do Rio 6$500 por 1$ ouro.

COTAÇÕES

Typo 3..	14$100
Typo 4..	13$600
Typo 5..	13$100
Typo 6..	12$600
Typo 7..	12$100
Typo 8..	11$300

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

MOVIMENTO DO DIA 29

		Saccas
Stock em 28.		384.783
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas).. ..	1.248	
Pela Maritima (de Minas)	6.137	
De São Paulo. ..	869	
Reguladores	7.048	
Lage Irmãos.. ..	700	16.002
Total..		400.785
Saidas:		
America do Norte	3.804	
Consumo local no dia 29	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 29. ..	3.204	7.508
Stock em 29..		393.227
Idem, anno passado. ..		252.521
Entradas de 1 a 29. ..		344.535
Desde 1 de julho.		2.202.997
Saidas de 1 a 29.		186.852
Desde 1 de julho		1.817.641

Foram registradas vendas num total de 6.634 saccas, das quaes o Conselho Nacional do Café adquiriu 3.255.

EM S. PAULO

S. PAULO, 30. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	20.000	20.000	35.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	14.000	19.000	25.000
Total. . . .	34.000	39.000	60.000

EM SANTOS

SANTOS, 30.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em dez. .	13$900	13$900
" em jan. .	13$650	13$650
" em fev. .	13$600	13$600
" em março	13$600	13$600
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Estav.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	13$900	13$900
" em jan. .	13$650	13$650
" em fev. .	13$600	13$600
" em março	13$600	13$600
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Estav

FECHAMENTO DE CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$400; anterior, 14$400; anno passado, 15$400.

Embarques — Hoje, 56.751; anterior, 48.423; anno passado, 80.994 saccas.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 48.190; anterior, 41.352; anno passado, 71.138 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.624.801; anterior, 1.638.362; anno passado, 1.125.776 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 70.693 saccas; para a Europa, 25.609; para o Cabo, etc., 1.787. — Total das saidas, 98.089 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 30. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	11.000	11.000	—
Total. . . .	11.000	11.000	—

O anno passado foi domingo.

EM VICTORIA

VICTORIA, 30. — Não houve cotações neste mercado.

ESTATISTICA

Entradas..	13.138
Saidas..	545
Em stock..	95.763

NO HAVRE

HAVRE, 30.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	217 ¾	209 ½
" em março	209 ¾	203 ¾
" em maio.	208	202
" em julho.	207 ½	201 ½
Vendas do dia . .	4.000	4.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 6 a 8 ¼ francos desde o fechamento anterior.

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 30.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant
Santos sup.:		
Entrega em dez. .	22	22
" em março	23	23
" em maio.	24	24
" em julho.	24	24
Vendas do dia . .	—	—

Mercado calmo.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	6.04	5.94
" em março	5.85	5.80
" em maio.	5.65	5.60
" em julho.	5.54	5.50
Vendas do dia . .	5.000	5.000
Mercado	Estav.	Acces.

Alta de 4 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	n/c.	6.04
" em março	n/c.	5.85
" em maio.	5.65	5.65
" em julho.	5.54	5.54
Mercado	Apat.	Estav.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

(Conclusão da 10ª pagina)

EM LONDRES

LONDRES, 30.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	5/5 ½	5/6 ¼
" em março	5/9 ¼	5/10
" em maio.	5/11 ¼	5/11 ¾
" em agt. .	6/2	6/2 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK 29.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	0.77	0.78
" em março	0.78	0.78
" em maio.	0.83	0.83
" em julho.	0.88	0.88

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	0.74	0.77
" em março	0.78	0.78
" em maio.	0.84	0.83
" em julho.	0.88	0.88

Mercado irregular.

Alta de 1 e baixa de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em dez. .	5.68	5.72
" em fev. .	5.54	5.56
" em março	5.63	5.66
Mercado	Estav.	A. est.
Disponivel typo Barletta para o Brasil..	6.00	6.10

EM CHICAGO

CHICAGO, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	41.87	42.25
" em março	46.75	46.87

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:	
Semolina	38$000
Especial.	36$000
Bôa Sorte..	35$000
Diamantina	34$000
S. Leopoldo	34$000
Moinho Inglez:	
Semolina	38$000
Budha	36$000
Soberana	35$000
Nacional	34$000
Moinho da Luz:	
Semolina	38$000
Luz	36$000
Tres Corôas	35$000
Brilhante	34$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:	
Farello. .	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido.	10$000 a 10$500
Triguilho.	10$000 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello. .	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido.	10$000 a 10$500
Triguilho.	10$000 a 10$500
40 kilos	
Moinho da Luz:	
Farello. .	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido.	10$000 a 10$500
Aveia . .	— a 16$000

CARNES VERDES

Gado abatido hontem nos seguintes matadouros:

EM SANTA CRUZ:	
BOIS.	209
VITELLOS.	24
SUINOS.	9
EM MENDES:	
BOIS.	250
VITELLOS.	48
SUINOS.	18
EM NOVA IGUASSÚ:	
BOIS.	86
VITELLOS.	7
NA PENHA:	
BOIS.	130
VITELLOS.	45
SUINOS.	14

Os preços regularam de 1$100 a 1$150 para a carne de boi; de 1$300 a 1$400 para a de vitello; de 1$800 a 2$000 para a de porco. Ovinos, e caprinos 2$000.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA EM 30 DE NOVEMBRO

Sello: 33:881$675.

Ouro..	75:298$800
Papel..	46:601$675
Total	121:900$475
Renda arrecadada de 1 a 30..	5.464:586$692
No anno passado..	6.520:504$538
Differença a maior em 1931	1.055:917$846

AO FAZER SUAS COMPRAS,

ao precisar de qualquer coisa, lembre-se de que em todos os bairros e suburbios do Rio ha:

Uma bôa Casa de Apartamentos; Uma bôa Pharmacia; Uma bôa Tinturaria; Uma bôa Garage; Uma bôa Alfaiataria; Um bom Aviario; Um bom Armazem; Um bom Cinema; Uma bôa Officina de Bombeiro; Uma bôa Casa de Calçados; Um bom Salão de Barbeiro; Um bom Hervanario; Um bom Açougue; Uma bôa Padaria; uma bôa Quitanda; Uma bôa Leiteria.

E' uma questão de escolher com segurança os bons estabelecimentos e os reputados profissionaes, preferindo os que servem melhor, com mais presteza e solicitude, a preços mais justos e com maior consideração á clientella. O DIARIO DE NOTICIAS póde recommendar os seguintes:

ANDARAHY

PANIFICAÇÃO CENTRAL, Entregas a domicilio. J. Gomes & Ribeiro. Rua Leopoldo, 19. T. 8-5580.

BOTAFOGO

AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias. Rua da Passagem, 126. T. 6-2007.

ARMAZEM FORTE BRASILEIRO. Comestiveis finos. Rua da Passagem, 60. T. 6-2048.

GRANDE TINTURARIA JAPONEZA. P. Baptista & Irmão. Rua da Passagem, 27 T. 6-1218.

PADARIA E CONFEITARIA BEIRA-MAR. Antonio J. Ferreira. Praia do Botafogo, 446. T. 6-0874.

BRAZ DE PINNA

ARMAZEM GUAPORE', de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé, 271. T. 8-9432.

CASCADURA

CASA AMAZONENSE, Calçados, de Vianna & Silva. Av. Suburbana, 3084. T. 9-8639.

CATTETE

AO GAROTO DO CATTETE. Petisqueiras á portugueza. Carvalho & Esteves. Cattete, 195. T. 5-3782.

AVIARIO CATTETE, de B. Quadros. Aves e ovos garantidos. Rua do Cattete 275. T. 5-1661.

COPACABANA

PHARMACIA MOREIRA. Rua Copacabana, 589. T. 7-1541. Filial á R. Visconde Pirajá, 338.

ENGENHO NOVO

CINE-THEATRO EDISON, de Arnaldo & Cia. Rua General Bellegarde, 12. T. 9-4449.

HUMAYTÁ

PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelleti & Filhos. Rua Humaytá, 149. T. 6-1048.

IPANEMA

ARMAZEM N. S. DA PAZ. A. Martins Junior. Visconde de Pirajá, 476. T. 7-3549.

LAPA

CASA PASTORA. J. Cabral. Petisqueiras á portugueza. R. dos Arcos. 12. T. 2-4947.

LARGO DO ESTACIO

ALFAIATARIA RIO-LISBOA, de Antonio Primo & Castanheira. Machado Coelho 168. T. 2-4860.

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS SOUZA DANTAS. Rua Laranjeiras, 371, T. 5-2300.

LEITERIA PROGRESSO. Viuva João A. Dias. R. Laranjeiras, 408. T. 5-0731.

PHARMACIA LARANJEIRAS. Rua Laranjeiras, 458. Pedidos pelo T. 5-0098.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 98. T. 8-2003

PRAÇA 11 DE JUNHO

PNIFICAÇÃO MODELAR LIMITADA, Rua Senador Euzebio 146. T. 4-1360.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende, Avenida Pasteur, 214. T. 6-0172.

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 300 e 300-A T. 8-3830, 8-5225.

VILLA IZABEL

PHARMACIA SETE. A. Durão. Praça 7 de Março, 29. T. 8-4887.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

274ª Extracção de 1932 — 287ª do Plano 41

PREMIO MAIOR 20:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extração realisada em 30 de Novembro de 1932

Numeros	Premios
2560	100$
2892	100$
3122	100$
4158	500$
5880 Ap.	300$
5881 (Vitoria)	**5:000$**
5881	40$
5882 Ap.	300$
5882	40$
5883	40$
5884	40$
5885	40$
5886	40$
5887	40$
5888	40$
5889	40$
5890	40$
6892	200$
8480	100$
10163	200$
12533	100$
14241	30$
14242	30$
14243	30$
14244	30$
14245	30$
14246	30$
14247	30$
14248	30$
14249 Ap.	200$
14249	30$
14250 (Capital Federal)	**3:000$**
14250	30$
14251 Ap.	200$

Numeros	Premios
14731	200$
15559	200$
16438	100$
16721	20$
16722	20$
16723	20$
16724	20$
16725	20$
16726	20$
16727	20$
16728 Ap.	100$
16728	20$
16729	**1:000$**
16729	20$
16730 Ap.	100$
16730	20$
16887	200$
16986	100$
17100	100$
17950 Ap.	100$
17951	**1:000$**
17951	20$
17952 Ap.	100$
17952	20$
17953	20$
17954	20$
17955	20$
17956	20$
17957	20$
17958	20$
17959	20$
17960	20$
18035	200$
18822	500$
19281	20$
19282	20$
19283	20$

Numeros	Premios
19284	20$
19285	20$
19286 Ap.	100$
19286	20$
19287	**1:000$**
19287	20$
19288 Ap.	100$
19288	20$
19289	20$
19290	20$
20878	100$
23332	100$
24102	200$
24575	100$
24934	100$
25311	200$
26374	100$
26737	100$
30156	500$
31984	200$
32619	500$
32761	100$
34398	100$
34454	200$
34781	100$
35466	500$
35827	100$
36251	200$
36397	100$
37025	100$
39299	100$
39831	200$
40053	100$
40119	200$
42031	70$
42032	70$
42033	70$
42034	70$

Numeros	Premios
42035	70$
42036	70$
42037 Ap.	400$
42037	70$
42038 (Capital Federal)	**20:000$**
42038	70$
42039 Ap.	400$
42039	70$
42040	70$
42091	20$
42092	20$
42093 Ap.	100$
42093	20$
42094	**1:000$**
42094	20$
42095 Ap.	100$
42095	20$
42096	20$
42097	20$
42098	20$
42099	20$
42100	20$
43035	100$
43983	100$
44445	200$
47423	200$
48700	200$
49848	100$
50124	200$
50738	100$
51551	100$
52372	100$
53486	200$
53561	100$
54164	100$

Numeros	Premios
54534	100$
55664	100$
59099	100$
59753	500$
60545	100$
60825	100$
62077	100$
62259	500$
62916	100$
63488	100$
66119	100$
69514	100$
69940 Ap.	400$
69941	**1:000$**
69941	20$
69942 Ap.	100$
69942	20$
69943	20$
69944	20$
69945	20$
69946	20$
69947	20$
69948	20$
69949	20$
69950	20$
70498	100$
70827	100$
71142	100$
71987	100$
73273	500$
75024	200$
75054	100$
76939	100$
77533	200$
77907	100$
78363	100$
79010	100$
79507	100$

E mais 8.000 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000

O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Director Assistente: Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão: Firmino de Cantuaria

CINEMATOGRAPHIA

NÓS VIMOS...

"Serviço Secreto"

"Serviço Secreto" tinha, entre outros titulos que o recommendassem, o facto de ser um film allemão sobre a guerra. Já sabiamos como os americanos a encaravam e como era recebida pela sensibilidade franceza. As condições e o papel que couberam á Allemanha, não lhe permittem, entretanto, sacudir o fardo que a grande guerra legou ao mundo e a ella, mais do que a nenhum outro paiz. Os velhos germanos disciplinados, não se permittem a expansão sincera, porque ha uma circumstancia moral que lhes tolhe as manifestações mais desinteressadas. Por isso "Serviço Secreto" não podia traduzir tudo, e é um film "recalcado". Houve muita coisa que o seu director teve de evitar. Todas as scenas, que deveriam ser as mais emocionantes, em que a alma allemã vibraria frente a frente do adversario, foram cuidadosamente evitadas. O espectador precisa completar o enredo na sua sensibilidade, ao mesmo tempo que acompanha os detalhes technicos e as provas de coragem dos espiões ou de desinteresse de uma allemã, que são os unicos que o film offerece.

Brigitte Helm é a allemã casada em terra estranha e obedecendo ao appello da patria que lhe exige a traição ao proprio marido. Brigitte Helm diz muito pouco. Tambem ella é uma "recalcada", que apenas se deixa adivinhar. Sua actuação é muito morosa, sem movimento. Aquella vibratilidade que lhe conhecemos em "A maravilhosa mentira de Nina Petrowna" e "Manolesco", transformou-se num estatismo inquietante. Já lhe haviamos notado essa tendencia em "Atlantida". Em todo caso esse "typo" novo, que pretende crear, se tem mysterio e suggere muitas coisas, colloca o publico numa duvida infinita e torturante.

Willy Fritsch e um actor completo e bem allemão. Quasi um automata, no cumprimento do dever, disciplinado, como Von Papen, na embaixada em Washington... — RACHEL.

PELA CINELANDIA...

Ha momentos em que a mulher deve appellar para os velhos recursos das suas antepassadas. E' nos momentos supremos em que o cerebro e o coração se sentem esmagados pelo peso tremendo da fatalidade. E' nos momentos como aquelles que Elissa Landi atravessa em "A mulher do quarto 13" (The woman in room 13), a empolgante producção da Fox que o Broadway annuncia para segunda-feira.

— ❀ —

A Ufa, que nos tem dado ultimamente uma serie boa de films de valor — e digamos que devemos isso ao Programma Art, que tomou a si agora a distribuição da producção daquella grande marca — vae proporcionar-nos, dentro de pouco, isto é, no proximo dia 12, no Odeon, a visão de mais um

Tallulah Bankhead, a protagonista de "Escrava da Paixão"

esplendido trabalho. Esplendido pelo enredo que emociona, muito forte; e esplendido pela apresentação de uma artista que é um encanto, uma mulher linda — Charlotte Susa. Ella é a heroina do film "Tigre".

— ❀ —

As obras sobre guerra tiveram a virtude de revelar á admiração do mundo genios da tragedia, homens de poder bastante para nos offerecer, em quadros de sangue e desolação, os panoramas convulsos das batalhas. Nunca, porém, o thema guerreiro havia consagrado um genio do humorismo.

"Na Linha do Dever", no Pathé Palacio

"Você fez de um heróe, um homem desprezivel" — foram estas as palavras pronunciadas, por um homem mysterioso que surprehendera a linda Ellen, tarde da noite, junto ao cofre, prestes a agarrar a chave do controle de minas espalhadas pelo porto. Se fôr manejada essa chave, significará a explosão da frota ingleza.

Nesse interim, por detraz da cortina, vê-se o cano de um revólver. Ellen vae morrer certamente. Entra o capitão Woodhouse que a amava loucamente e que veiu despertado pelo rumor de palavras. A scena ahi é indescriptivel pela emoção, e o imprevisto da mesma surprehenderá todos os espectadores.

Betty Compson e Ralph Forbes, impeccaveis na sua dramatização.

Ambos se amavam, é verdade, mas, nenhum delles sabia ao certo o papel que o outro desempenhava.

Estavam na Allemanha. Elle partira primeiro, e, quando se achava em Gibraltar, eis que surge Ellen, uma criatura muito differente daquella que deixara.

Accusavam-na de espiã, e Woodhouse temia pela sua vida.

"A linha do dever", no dia 5, fará a sua estréa elegante no Pathé Palacio

Tallulah Bankhead-actriz, e Tallulah Bankhead-esposa, jamais poderão existir simultaneamente. Não o antecipamos nós: dil-o a propria protagonista do commovente drama que o écran do Imperio reflectirá na semana proxima, — "Escrava da paixão". Emquanto ella fôr actriz, permanecerá solteira, e se algum dia vier a casar, renunciará immediatamente á sua carreira. E' accrescenta:

"Nenhuma mulher que exerce uma profissão póde ao mesmo tempo levar ao triumpho a sua carreira theatral e a sua vida matrimonial. A mulher que se divide entre o seu trabalho e o seu marido, não age leal e equitativamente para com este."

— ❀ —

E' bem o milagre do cinema. Tantos annos após á sua morte, o saudoso Woodrow Wilson reapparece no cinema, illustrando uma das sequencias mais expressivas de "... E o mundo marcha!", o super-film que a Metro-Goldwyn Mayer vae apresentar segunda-feira, no Palacio Theatro.

A figura de Wilson apparece na producção de uma scena filmada ha treze annos, quando elle se negou a concordar com um importantissimo decreto elaborado pelo Congresso Americano.

Para um film de Janet Gaynor e Charles Farrell, uma semana e uma semana de exito como a que obteve o cinema Odeon, foi pouco. Por isto esta pellicula adoravel vae, para a maxima satisfação

Warner Baxter e Karen Morley são as primeiras figuras de "Ciumes"

de seus innumeros fans, voltar segunda-feira ao cartaz do Gloria, para continuar, aliás, lindamente o successo escolhido na sua "première".

— ❀ —

Os entrechos amorosos, com um desfecho feliz, formam a grande lista dos espectaculos cinematographicos. O nosso temperamento sentimental, é facilmente adaptavel ás commoções que a téla nos proporciona, arrebatando-nos numa "torcida" sympathica por este ou aquelle artista.

Em "Igloo", film da Universal que o Pathé Palacio vae exhibir brevemente, a vista levará ao coração as agruras de um espectaculo de resignação — os soffrimentos dos habitantes da zona arctica, os esquimáos.

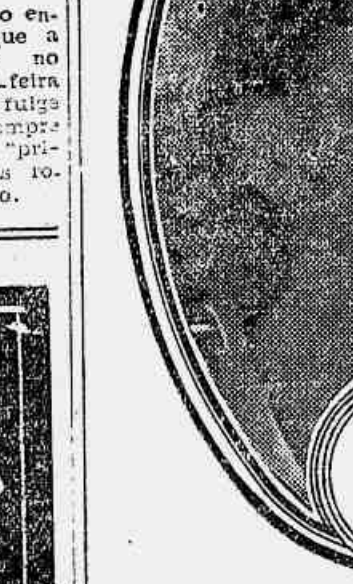
— ❀ —

Loucuras de amor perturbadas pela inclemencia odiosa de um ciume tremendo. Um homem amou e amou muito uma mulher e, por cruel ironia do destino, esta mulher amava e amava muito o seu melhor amigo. Dahi a perseguição incontida deste homem, que além do ciume atróz votava um odio horrivel a este, que até então, fôra o confidente e o verdadeiro amigo de seus melhores dias de mocidade.

Assim é, em poucas linhas o enredo admiravel deste film que a Fox Movietone vae offertar, no Odeon, a partir de segunda-feira proxima. "Ciumes" — onde fulge e domina a personalidade sempre galante de Warner Baxter, o "primus inter pares" dos galãs romanticos do cinema americano.

GARBO... "COMO ME QUERES..."

Está decidido que só em 1933 — mas num dos seus primeiros mezes, felizmente — vão os "fans" ver Greta Garbo interpretando Pirandello, Greta Garbo vivendo duas mulheres — Maria e Zara — numa só alma, Greta Garbo exteriorizando as emoções maiores de "Como me queres...", a verão que a Metro Goldwyn Mayer fez de "Comme me voglie", o enredo de Luigi Pirandello.

Segundo a critica americana e a critica franceza, Greta Garbo surge, nesse film, sob um aspecto novo que a eleva mais ainda. Não é ali apenas a Greta Garbo de enorme "sex appeal," mas uma artista toda seducção e doçura, toda meiguice e ternura. Como Maria ella é assim — toda caricias e beijos na voz, no olhar, nos menores gestos amorosos... Como Zara — é exotismo, bizarria que se estende da cabelleira "platinum blonde" collocada sobre os seus cabellos naturaes, no andar, lerdo, solemne, de mulher que caminha para finalidades passionaes...

COMO ME QUERES

GRETA GARBO — amorosa, toda caricia, no corpo e na alma — como todos nós a queremos... GARBO em "Como me queres..."

Ao lado de Garbo, "Como me queres..." mostra Erich Von Stroheim, Melvyn Douglas e Hedda Hopper. A direcção é de George Fitzmaurice e a indumentaria de Greta Garbo — um sem-numero de modelos encantadores, que se harmonizam com os ambientes majestosos do film, é de Adrian.

No dizer da critica, — "Como me queres..." é um film para os olhos e para o coração femininos... E' que "Como me queres..." é o romance de um sacrificio de mulher...

Mas isso, está claro, não importa em dizer que os homens não encontrem mundos de delicia vendo e sentindo as caricias e os beijos de Maria, ou se entontecendo com o exotismo avassalador de Zara — que são as duas almas que se vestiram com a alma de Greta Garbo, para que Greta Garbo triumphasse em "Como me queres..."

Os Programmas de Hoje

THEATROS

CARLOS GOMES — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20,15 e 22,15 horas todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas. — A revista "Banana Real". Poltrona, 6$300.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 4, 7,45, 9,15 e 10 1|2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Gente de fóra" — Sketches regionalistas e musica de "folk-lore". — Poltrona, 3$100.

REPUBLICA — Espectaculos Moinho Vermelho — Companhia de Variedades e music-hall genero livre — Aos domingos e feriados, quintas e sabbados, vesperal ás 15 horas — Diariamente, sessões continuas das 20 ás 24 horas — A revista "E' boa!". — Poltrona, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas desde as 20 horas até as 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 3$000.

CASINO TABARIS — Espectaculos do "Moulin Rouge" genero livre. Sessões continuas das 20 horas em diante — Todos os dias, vesperaes ás 16 horas. — Poltrona, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Poltronas 4$200.Das 5 ás 7: Sessão Sorrador: 3$200 — "Só ella sabe", com Lynn Fontaine e Alfred Lunt. e Metrotone New 158.

ALHAMBRA — Sessões a partir de 2 horas. — "Um passo em falso", com Joan Blondel; "O mysterio do nocturno" e Fox Movietone Airplan. No palco: Variedades — A's 4, 8,20 e 10,15 horas.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$200 — Das 5 ás 7 — Sessão Sorrador 3$200 — "Serviço secreto", com Brigitte Helm e Paramount News 17x33.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 — Poltronas, 3$2 — "Monstros", com Leyla Hyams e Olga Blacanova; "Rica e bonita" e Metrotone 151.

IMPERIO — Phone: 2-1330 — Sessões ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 horas — 8,40 e 10,20 — Poltronas, 4$200 — "Quando a mulher se oppõe", com Sylvia Sydney e "Betty doutora".

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Disraeli", com George Arliss e Joan Bennett.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Dixiana", com Bebé Daniels. "Fox Movietone News, 46".

ELDORADO — Phone: 2-4218. — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 2 horas — "Congorilla". No palco: Troupe Yugoslav, Nino Nello, Lia Binatti, Rostowa e etc. — A's 4 e 9 horas.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — Poltronas, 2$000 — "Asas partidas" e "O homem milagroso".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Cimarron" e "Reconquistada".

PATHE' — Poltronas, 2$000 — Phone: 4-1492. — "Cruzes de madeira" e um jornal.

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Princeza, ás suas ordens".

IRIS — Phone: 4-5214 — Sessões desde ás 13 horas — "Ultimo vôo" e "Aventuras de um solteirão".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Cocktail de amores", "Nau tragica" e "Mysterio do Correio Aereo".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Mata Hari e Dr. Karlow".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "Assim são os homens", "O preço do devor" e "Indios do Oeste".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Terra virgem", "Ultima desforra" e "Contrabando de amor".

PRIMOR — Phone: 4-5834 — "Tarzan" e "Noiva do céo".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Emma", "Lutando pela vida", "A pesca da perola" e "Fox Movietone".

AMERICA — Phone: 8-4575. "Setimo céo".

AMERICANO — Phone: 7-0347 — "Lealdade".

ATLANTICO — Phone: 7-0240 — "Actriz do circo".

APOLLO — Phone: 8-6619 — "A trilha da morte", "Testemunha occulta" e "Os mysterios do Correio Aereo".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "No portal da vida", "O gigolô" e "Indios do Oeste".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Cavalleiro mysterioso", "No palco da vida" e "Mysterio do Correio Aereo".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Mamzelle Nitouche" e "Indios do Oeste".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "A trilha do arco-iris". "Indios do Oeste" e um desenho.

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Meu ultimo amor", e "Alma do Brasil".

CENTENARIO — "Loteria maldita" e "Erros do coração".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19,30 e 21,30 — 1ª classe 1$600; crianças, 1$100; 2ª classe, 1$100; crianças, $600. A's quintas-feiras e feriados matinée ás 14,30 — A's 4ª e 5ª feiras — "Iracema", "O deus do mar" e "Cap. Kid."

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Medico e amante" e "Trocando de esposas".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Nas malhas da lei" e "Nosso filho".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — Ruas de New-York", "Facinoras" e "O mysterio do Correio Aereo".

FLUMINENSE — Phone: 8-1400 — "O filho do Oriente" e uma comedia.

GRAJAHU' — Phone: 8-5255 — "O exilado".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Sacrificio" e um jornal.

GUANABARA — Phone: — "Homens na minha vida" e "A fóra da cidade".

HADDOCK LOBO — Phone: 8-3679 — "Cimarron. No palco: "Minha mulher e minha sogra".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Dois segundos", "Mundo nocturno" e "O mysterio do Correio Aereo".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Frota suicida", "Loura de encommenda" e "Cidade maluca".

MARACANÃ — "Ruas de New York".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Salve-se quem puder", "Gripadas", "De São a Korsa" e Metrotone".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Emma". No palco: "Carelli e Fatima".

MASCOTE — "Atlantida" e "A vez de Chau". No palco: "Troupa Ponthus".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Meu ultimo amor" e "O corsario".

OLYMPIA — Phone: 2-5657 — "Pagina de escandalo" e "O trovão".

ORIENTE — "O caso do sargento Grischa", "Soohy" e "Ceançadas".

PARAISO — Phone: 8-9060 — "Rainha de copas" e "Caravana Egypcia".

PARA TODOS — "A fóra da cidade" e "Um caso perigoso".

PARC BRASIL — "Os 4 diabos", uma comedia e um desenho.

PENHA — Phone: 8-0066 — "Mulheres suspeitas" e "O mysterio do Correio Aereo".

POLYTHEAMA — "Nas malhas da lei" e "Nosso Filho".

RAMOS — Phone: 8-0094 — "Casamento singular", "Feito sob medida" e "Rainha de copas".

REAL — "Um capricho da Pompadour" e "Amor de Satan".

SMART — Phone: 8-3381 — Sessões ás 18,30 e 21,30 horas — Sessões brasileiras: — senhoras e senhoritas, $500 — "Mocidade veloz" e "Iracema".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "O morto vivo", "Valente como trinta" e "Indios do Oeste". "A tia de Carlos".

VILLA ISABEL — "Medico e amante".

CINEMAS DE NICTHEROY

IMPERIAL — "Almas de arranha-céos".

CENTRAL — Matinée — Com uma surpreza!

EDEN — "Cia Brasileira de Revista João de Deus". Espectaculos em que tomam parte 30 artistas.

CIRCOS

HOLDELM (AQUATICO) — Esplanada do Castello — Phone: 2-4375 — Sessões ás 16 e 21 horas. Espectaculo aquatico e novo, intitulado: "Mascara negra", e numeros variados de equilibristas, acrobatas, dansas caracteristicas, palhaços, tonys, etc.

ROYAL — "Tudo contra ella". Sala principal — Revista Cia de Revistas.

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8,45 — Revista brejeira — "O bom bocado".

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.